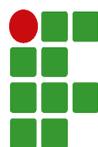


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

— ANO REFERÊNCIA: 2018 —



INSTITUTO FEDERAL
Goiás



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás



Março, 2019.



Reitoria do IFG

Reitor

Jerônimo Rodrigues da Silva

Diretoria Executiva

Adriana dos Reis Ferreira

Pró-Reitoria de Administração

José Carlos Barros Silva

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Amaury França Araújo

Pró-Reitoria de Ensino

Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon

Pró-Reitoria de Extensão

Daniel Silva Barbosa

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Paulo Francinete Silva Junior

Diretores Gerais dos Câmpus

Câmpus Águas Lindas

Tiago Gomes de Araujo

Câmpus Anápolis

Elza Gabriela Godinho Miranda

Câmpus Aparecida de Goiânia

Ana Lucia Siqueira de Oliveira

Câmpus Cidade de Goiás

Sandro Ramos de Lima

Câmpus Formosa

Murilo de Assis Silva

Câmpus Goiânia

Maria de Lourdes Magalhães

Câmpus Goiânia Oeste

Ubaldo Eleutério da Silva

Câmpus Inhumas

Luciano dos Santos

Câmpus Itumbiara

Aline Silva Barroso

Câmpus Jataí

Mara Rúbia de Souza Rodrigues Moraes

Câmpus Luziânia

Reinaldo de Lima Reis Júnior

Câmpus Senador Canedo

Aldemi Coelho Lima

Câmpus Uruaçu

Andreia Alves do Prado

Câmpus Valparaíso

João Marcos Bailão de Lima

Equipe Comissão Central da CPA 2017/2019

Portaria nº 1019 de 26/04/2018- Atualizada 2453 de 16/10/2018

Danielle Fernanda Morais Pavan
Representante Técnica-Administrativa
Presidente

Darlene Ana de Paula Vieira
Representante Docente
2º Secretária Administrativa

Jakeline Cerqueira de Morais
Representante Técnico-Administrativa

Priscila Branquinho Xavier
Representante Docente

Ivaine Maria da Silva Melo
Representante Discente

Gustavo Henrique Garcez Andrade
Representante Discente

Liana Jayme Borges
Representante indicada pela Universidade Federal de Goiás

Antoniél Aniceto de Oliveira
Representante indicado pelo IFGoiano

Membros Adicionais da CPA

Conforme art. 4º, §5º da Resolução CONSUP/IFG nº 17 de 15 de outubro de 2015.

Makário Luiz Orozimbo Júnior
Portaria nº 2.581, de 6 de novembro de 2018

Max Well de Oliveira Rabelo
Portaria nº 2.581, de 6 de novembro de 2018

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEFETs – Centros Federais de Educação Tecnológica
CEFET-GO – Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUP – Conselho Superior
CONEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPC – Conceito Preliminar de Curso
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior
EJA – Educação de Jovens e Adultos
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FIC- Formação Inicial e Continuada
IES – Instituições de Educação Superior
IFG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
IGC – Índice Geral dos Cursos
UFG – Universidade Federal de Goiás
IFGoiano – Instituto Federal Goiano
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IFSC – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina
MEC – Ministério da Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PPE – Plano de Permanência e Êxito
PPI – Projeto Pedagógico da Instituição
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SLAs – Subcomissões Locais de Avaliação
TAE – Técnico/a Administrativo/a

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Quantidade e Proporção de Discentes por Câmpus	15
Gráfico 2:.....	19
Gráfico 3: Você conhece os resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	44
Gráfico 4: Você participou do Planejamento do ano de 2018 na Pró-Reitoria a qual você está vinculado(a)*	48
Gráfico 5: Você participa da elaboração do Planejamento anual do seu Câmpus?.....	49
Gráfico 6: Você considera satisfatória a divulgação do Planejamento anual do seu Câmpus?*	50
Gráfico 7: cursos ofertados no seu Câmpus atendem as demandas socioeconômicas da região ?	56
Gráfico 8: De maneira geral, você considera que a formação que está recebendo é de boa qualidade?	57
Gráfico 9 : Qual o motivo que o levou a escolher o IFG? (Vestibular Enem 2018/1 e 2018/2)	58
Gráfico 10: Você acompanha os trabalhos do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX) ?	62
Gráfico 11: Você conhece ou participa de algum Projeto de Pesquisa do IFG?.....	63
Gráfico 12: Você conhece ou participa de algum Projeto de Pesquisa do IFG?.....	64
Gráfico 13: Você conhece ou participa de algum Projeto de Extensão do IFG?	68
Gráfico 14: Você conhece ou participa de algum Projeto de Ensino ?.....	70
Gráfico 16: Você considera satisfatória a atuação do IFG para promoção da permanência e êxito dos/das estudantes?:	74
Gráfico 17: Você considera satisfatória a comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais?	78
Gráfico 18: Proporção de respostas positivas e negativas no que diz respeito ao conhecimento da função da Ouvidoria pela comunidade acadêmica	83
Gráfico 19: Você conhece a função da ouvidoria do IFG? Por segmento	84
Gráfico 20: De maneira geral, você é bem atendido/a nos setores de atendimento ao/à discente/docente no IFG?:	86

Lista de Quadros

Quadro 2: Quantidade de estudantes matriculados por nível e modalidade.	15
Quadro 3: Avaliações internas e externas	16
Quadro 4: Eixos e Dimensões do Instrumento de Avaliação Institucional do INEP	17
Quadro 5: Dimensões avaliadas pelo INEP do Instrumento de Avaliação de Cursos.....	17
Quadro 6: Síntese dos resultados das avaliações de cursos superiores do IFG (2018) ..	18
Quadro 7: Composição da CPA Central IFG 2017-2019	26

Quadro 8: Composição das Subcomissões Locais (CPA)	27
Quadro 9: Estudantes matriculados nos cursos superiores do IFG	33
Quadro 10: Cronograma de execução das atividades de sensibilização, referente ao processo de autoavaliação 2018.	35
Quadro 11: Conhecimento da comunidade sobre os resultados dos processos de autoavaliação institucional	43
Quadro 12: Evolução Institucional na conhecimento da comunidade sobre os resultados da autoavaliação institucional.....	44
Quadro 14: Percepção da comunidade da utilização dos resultados da CPA no Planejamento Institucional.	46
Quadro 15: Você percebe a utilização dos resultados da CPA no Planejamento e Gestão do IFG?.....	47
Quadro 16: Participação dos servidores no Planejamento Anual das Pró-Reitorias.	47
Quadro 17: Evolução Institucional na participação dos/das servidores/as no Planejamento anual (Reitoria)	48
Quadro 18: Participação dos/das servidores/as no Planejamento anual do Câmpus.....	49
Quadro 19: Satisfação da comunidade com a divulgação do Planejamento Anual do Câmpus.....	50
Quadro 20: Síntese das contribuições recebidas : Planejamento Institucional	51
Quadro 21: Sugestões da CPA para melhoria do Eixo Planejamento e Autoavaliação Institucional	52
Quadro 22:Apresentação dos Resultados : Políticas Acadêmicas.....	54
Quadro 23: Atendimento às demandas econômicas da região	55
Quadro 24: Evolução Institucional acerca do atendimento das demandas sócioeconômicas da região.....	56
Quadro 25: Percepção da qualidade dos cursos- Estudantes.....	57
Quadro 26: Síntese das contribuições recebidas : IFG	59
Quadro 27:Acompanhamento dos trabalhos do CONEPEX pelos servidores (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão).....	61
Quadro 28: Sugestões da CPA para promover a melhoria do envolvimento da comunidade nos trabalhos do CONEPEX.....	62
Quadro 29: Percepção dos projetos de pesquisa na comunidade interna.....	63
Quadro 30: Síntese das contribuições recebidas : Pesquisa x Extensão	65
Quadro 31: Síntese das contribuições recebidas : Pesquisa x Pós-graduação.....	65
Quadro 32: Sugestões da CPA para promover o conhecimento sobre os projetos de pesquisas desenvolvidos no IFG.....	66
Quadro 33: Percepção dos Projetos de Extensão pela comunidade interna.....	67
Quadro 34: Síntese das contribuições recebidas : Projetos de Extensão	68
Quadro 35: Sugestões da CPA para melhoria da percepção da comunidade sobre os projetos de extensão no IFG.....	70
Quadro 36: Sugestões da CPA para melhorar a percepção e participação da comunidade nos projetos de ensino.....	72
Quadro 37: Percepção da comunidade acerca das políticas de Permanência e êxito	73

Quadro 38: Você considera satisfatória a atuação do IFG para promoção da permanência e êxito dos/das estudantes?	73
Quadro 39: Síntese das contribuições da comunidade- Políticas de Permanência e êxito	74
Quadro 40: Síntese das contribuições da comunidade- Assistência ao Estudante	75
Quadro 41: Execução orçamentária Assistência Estudantil 2018.	76
Quadro 42: Sugestões da CPA para o desenvolvimento de ações e políticas de permanência e êxito dos estudantes do IFG.	77
Quadro 43: Percepção da comunidade acerca da comunicação do IFG nos meios de comunicação digitais oficiais	78
Quadro 44: Contribuições da comunidade relacionadas à Comunicação Institucional..	80
Quadro 45: Sugestões da CPA para o desenvolvimento da comunicação do IFG com a sociedade.	82
Quadro 46: Conhecimento da função da Ouvidoria pela comunidade acadêmica	83
Quadro 47: Contribuições da comunidade acerca a Ouvidoria	84
Quadro 48: Sugestões da CPA para promover a Ouvidoria	85
Quadro 50: Sistematização das contribuições da comunidade para o atendimento ao discente nos setores institucionais.	86
Quadro 51: Sugestões para aprimoramento do Atendimento ao Estudante nos Setores Institucionais.....	88

Lista de Ilustrações

Figura 1: Fluxo para elaboração Plano de Ação, a partir do Relatório de Autoavaliação 2017.....	40
Figura 2: Você está trabalhando na área de formação do curso realizado no IFG?	59

Lista de Tabelas

Tabela 1: Síntese dos conceitos recebidos pelo IFG nos indicadores de qualidade estabelecidos pelo MEC (2017).....	21
Tabela 2: Participação na Pesquisa de Autoavaliação Institucional por segmento da comunidade (2017-2018)	25
Tabela 3: População e amostra por segmento da comunidade	33
Tabela 4: Motivação para escolha do IFG (Vestibular Enem 2018/1 e 2018/2)	58
Tabela 5: Qual o meio de comunicação que você mais utiliza para se manter informado?	79
Tabela 6: Como você tomou conhecimento do processo seletivo do IFG?	79

SUMÁRIO

Lista de Gráficos.....	7
Lista de Quadros.....	7
Lista de Ilustrações.....	9
Lista de Tabelas.....	9
INTRODUÇÃO.....	10
1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	12
2. ATOS REGULATÓRIOS, INDICADORES DE QUALIDADE E AVALIAÇÕES.....	15
2.1 avaliações <i>IN loco</i>	16
2.1.1. Avaliações <i>in loco</i> – Reconhecimento de Cursos Superiores do IFG em 2018 18	
2.1.2. INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	19
ENADE:.....	19
2.2 Autoavaliação institucional.....	22
2.3.1. Evolução e Consolidação do Processo de Autoavaliação do IFG.....	23
2.3.2. Atual composição da CPA do IFG.....	26
3 METODOLOGIA.....	29
3.1 Delineamento do Estudo.....	31
3.2 Instrumentos e Técnicas de Coleta de Dados.....	31
3.2.1. Questionários.....	32
3.2.2. Definição da População da Pesquisa.....	33
3.3 Escalas, critérios de análise dos resultados e indicadores.....	34
3.4 Cronograma de execução das ações.....	35
3.5 Evolução Institucional: Ações decorrentes da Autoavaliação 2017.....	39
4 AUTOAVALIAÇÃO 2018: RESULTADOS, ANÁLISES E SUGESTÕES DECORRENTES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	41
4.1 Eixo I: Planejamento e Avaliação Institucional.....	42
4.1.1. Apresentação dos dados Dimensão: Planejamento e Autoavaliação Institucional (Reitoria e Câmpus).....	42
4.1.2. Análise dos Resultados: Eixo Planejamento e Autoavaliação Institucional.	43
4.1.3. Sugestões da CPA para o Eixo: Planejamento e Autoavaliação Institucional 52	
4.2 Eixo III: Políticas acadêmicas.....	54

4.2.1.	Análise dos Resultados: Políticas Acadêmicas.....	55
5	Desafios para os próximos Processos de Autoavaliação.....	89
6	REFERÊNCIAS :.....	90

INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional, estabelecida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), de acordo com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre seus objetivos produzir conhecimentos, identificar causas de problemas ou deficiências, subsidiar a tomada de decisão da Instituição, melhorar a qualidade da educação superior e, acima de tudo, prestar contas à sociedade.

A Autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFG (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás), deve ser vista como um processo de autoconhecimento institucional e prestação de contas, a ser conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), envolvendo toda a comunidade que compõe a Instituição.

O processo de Autoavaliação Institucional é anualmente consolidado por meio de Relatórios de Autoavaliação Institucional que tem por finalidades sistematizar e levar ao conhecimento da comunidade os resultados obtidos, fomentar a cultura de avaliação institucional, promover melhorias na Instituição e subsidiar os processos de avaliação externa.

A autoavaliação institucional 2018 foi conduzida a partir do Plano de Autoavaliação Institucional (2017-2019) que estabeleceu objetivos, métodos e prazos para a fortalecimento da cultura de autoavaliação e elaboração do presente Relatório de Autoavaliação Institucional do IFG.

Elaborado em sua versão PARCIAL, dentre as 10 dimensões do Plano de Desenvolvimento Instrucional, exigidas pelo art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004:, a autoavaliação do ano 2018 aborda as seguintes dimensões:

Dimensão II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

Dimensão IV – a comunicação com a sociedade;

Dimensão VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

Dimensão IX – políticas de atendimento aos estudantes.

O Relatório está estruturado conforme proposta de roteiro da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e apresenta a seguinte estrutura:

1. Apresentação da Instituição: apresenta um breve histórico da Instituição e sua atual estrutura;
2. Atos regulatórios da Educação Superior: contextualiza o leitor a respeito dos atos regulatórios estabelecidos na Portaria nº 40 de 2007, atualizada em 2010;
3. Consolidação do processo de autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás: expõe a trajetória do processo de autoavaliação da Instituição.
4. Metodologia: apresenta métodos e etapas da condução da autoavaliação institucional do ano 2018, tais como: delineamento do estudo, instrumentos e técnicas de coleta de dados, definição da população de pesquisa, escalas e critérios de análise.
5. Resultados, análises e sugestões: nesta seção é apresentado ao leitor, os resultados da pesquisa de autoavaliação, as análises dos resultados e as propostas de melhorias ao IFG.
6. Desafios para os próximos processos de autoavaliação

É importante destacar que o processo de elaboração e consolidação do Relatório de Autoavaliação é compreendido de forma substancial e não só como mero procedimento burocrático ou movimento de avaliar por avaliar. O presente Relatório busca contribuir efetivamente para promoção de melhorias na Instituição por meio da disponibilização dos dados, análises e sugestões da CPA para os agentes envolvidos nos processos deliberativos, de modo que as políticas institucionais sejam cada vez mais assertivas.

Destacamos que este Relatório é resultado não só do processo de autoavaliação institucional 2018, da legislação a respeito da autoavaliação e orientações quanto a consolidação do Relatório de Autoavaliação, mas também é fruto da meta-avaliação do processo avaliativo de 2017. Sendo assim, ele busca sanar fragilidades apresentadas tanto no Relatório, quanto no II Seminário de Autoavaliação Institucional, ocorrido em meados de junho de 2017.

Em conformidade com o Plano de Autoavaliação (2017-2019), visando consolidar e expandir a prática da transparência pública e fortalecendo a gestão democrática, os resultados da autoavaliação do IFG, referente ano de 2018, apresentados neste relatório,

serão amplamente divulgados à comunidade acadêmica e discutidos junto à gestão do IFG em reuniões institucionais e eventos como o III Seminário de Autoavaliação.

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A [Lei Federal nº 11.892](#), de 29 de dezembro de 2008, transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são autarquias federais com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, criado a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO), atualmente conta com, aproximadamente, 12,5 mil estudantes matriculados em seus 14 Câmpus: Águas Lindas, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Formosa, Goiânia, Goiânia Oeste, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Senador Canedo, Uruaçu e Valparaíso.

A Instituição oferece desde a educação básica, com ênfase no ensino técnico integrado ao ensino médio, à pós-graduação *lato e stricto sensu*. Na educação profissional o IFG destina 50% de suas vagas aos cursos técnicos integrados ao ensino médio, inclusive, na educação de jovens e adultos, atuando também na educação profissional subsequente. Na educação superior, a Instituição oferta cursos de graduação de tecnologia, bacharelado e licenciatura. Além disto, possui programas pós-graduação a nível de especialização e mestrado.

Atendendo ao tripé de ensino, pesquisa e extensão, desenvolve projetos de extensão e de formação profissional de trabalhadores e da comunidade, de Formação Inicial e Continuada (FIC), na metodologia presencial e à distância.

O quadro que segue esquematiza a distribuição da oferta de vagas, pela Instituição, nos diversos câmpus e modalidades:

Quadro 1: Distribuição da oferta de vagas no IFG

Câmpus	Modalidade	Total de Matrículas
Águas Lindas	Integrado - EJA	174
	Integrado - Em Tempo Integral	264
Anápolis	Bacharelado	178

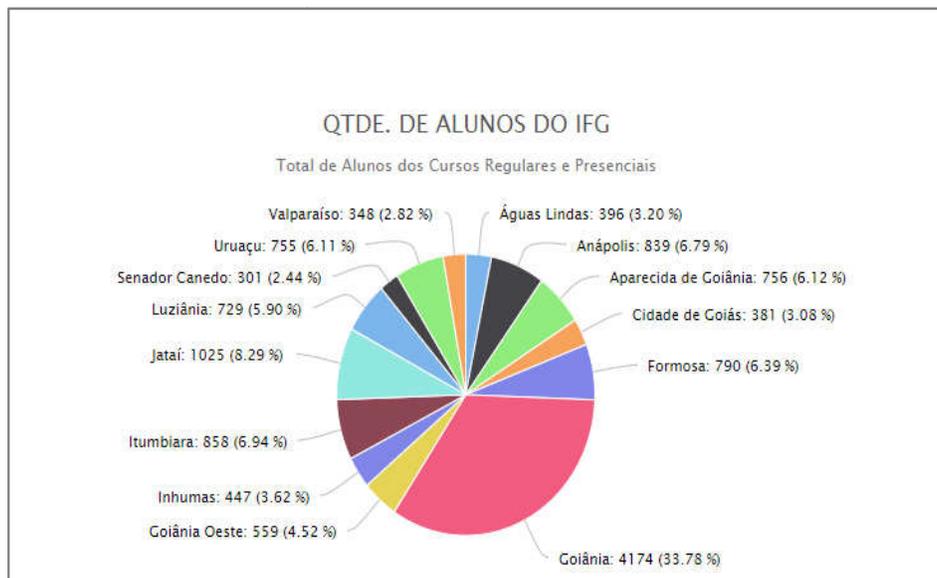
	Integrado - EJA	131
	Integrado - Em Tempo Integral	268
	Licenciatura	152
	Mestrado Profissional	42
	Subsequente	7
	Tecnólogo	82
Aparecida de Goiânia	Bacharelado	170
	Integrado - EJA	114
	Integrado - Em Tempo Integral	285
	Licenciatura	191
Cidade de Goiás	Bacharelado	82
	Integrado - EJA	24
	Integrado - Em Tempo Integral	172
	Licenciatura	78
Formosa	Bacharelado	145
	Integrado - EJA	182
	Integrado - Em Tempo Integral	182
	Integrado - Em Tempo Parcial	1
	Licenciatura	213
	Tecnólogo	67
Goiânia	Bacharelado	1.553
	Especialização	151
	Integrado - EJA	310
	Integrado - Em Tempo Parcial	844
	Licenciatura	870
	Mestrado Profissional	62
	Subsequente	299
	Tecnólogo	85
Goiânia Oeste	Integrado - EJA	79
	Integrado - Em Tempo Integral	256
	Licenciatura	231
Inhumas	Bacharelado	166
	Integrado - EJA	34
	Integrado - Em Tempo Integral	194
	Licenciatura	52

Itumbiara	Bacharelado	337
	Especialização	44
	Integrado - EJA	40
	Integrado - Em Tempo Integral	175
	Licenciatura	201
	Subsequente	63
Jataí	Bacharelado	291
	Integrado - EJA	118
	Integrado - Em Tempo Integral	323
	Integrado - Em Tempo Parcial	2
	Licenciatura	48
	Mestrado Profissional	62
	Subsequente	110
	Tecnólogo	70
Luziânia	Bacharelado	113
	Especialização	25
	Integrado - EJA	54
	Integrado - Em Tempo Integral	319
	Integrado - Em Tempo Parcial	2
	Licenciatura	187
	Subsequente	16
	Tecnólogo	13
Senador Canedo	Integrado - EJA	118
	Integrado - Em Tempo Integral	183
Uruaçu	Bacharelado	148
	Integrado - EJA	106
	Integrado - Em Tempo Integral	282
	Integrado - Em Tempo Parcial	1
	Licenciatura	135
	Subsequente	1
	Tecnólogo	66
Valparaíso	Integrado - EJA	100
	Integrado - Em Tempo Integral	196
	Licenciatura	66
Total de Matrículas no IFG		12405

Fonte: Visão IFG 21/01/2019.

O gráfico 1 sintetiza o número de discentes do IFG em seus 14 Câmpus:

Gráfico 1: Quantidade e Proporção de Discentes por Câmpus



Fonte: Visão IFG em 19/01/ 2019

Quadro 2: Quantidade de estudantes matriculados por nível e modalidade.

MODALIDADE	Soma de Total de Matrículas
Bacharelado	3183
Especialização	220
Integrado - EJA	1584
Integrado - Em Tempo Integral	3099
Integrado - Em Tempo Parcial	850
Licenciatura	2424
Mestrado Profissional	166
Subsequente	496
Tecnólogo	383
Total Geral	12405

Fonte: Visão IFG em 19/01/ 2019

2. ATOS REGULATÓRIOS, INDICADORES DE QUALIDADE E AVALIAÇÕES

Em primeiro lugar é preciso contextualizar o/a leitor/a sobre quais são os atos e processos regulatórios que as Instituições de Educação Superior - IES - estão

submetidas e o papel das CPAs nos mesmos. Deste modo, tendo em vista a conformidade e a qualidade da oferta de cursos de educação superior no Brasil, o MEC/ INEP condiciona o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) e a oferta de cursos a atos regulatórios de Credenciamento e Recredenciamento Institucional; Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos Superiores de Graduação, disciplinados pela Portaria Normativa MEC nº 40 de 12/12/2007, republicada no D.O.U. em 29/12/2010 e, o Decreto 5773 de 09 maio de 2006.

Os processos regulatórios realizados pelo INEP consideram e avaliam as IES a partir de avaliações externas e internas, conforme quadro a seguir:

Quadro 3: Avaliações internas e externas

Avaliações Externas	Indicadores de Qualidade	Avaliações internas
Avaliações <i>in loco</i> , relacionadas aos processos de Credenciamento Institucional, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos superiores de graduação	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE	Relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA
	Conceito Preliminar de Curso (CPC), gerado a partir do ENADE e outros insumos.	
	Índice Geral dos Cursos - IGC , gerado a partir dos CPCs e outros insumos.	

2.1 AVALIAÇÕES *IN LOCO*

As avaliações *in loco* compõem os processos regulatórios da educação superior. Tais avaliações são realizadas por comissões do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em visitas à IES, com objetivo de avaliar as instituições, nos processos de credenciamento e recredenciamento, e seus cursos, nos processos de autorização, reconhecimento de curso e renovação de reconhecimento de curso.

O INEP utiliza instrumentos próprios que identificam o perfil institucional por meio de seus cursos, atividades, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

No Instrumento de Avaliação Institucional do INEP¹, documento norteador das avaliações institucionais, as 10 dimensões do PDI são organizadas em 5 eixos, conforme quadro que segue:

Quadro 4: Eixos e Dimensões do Instrumento de Avaliação Institucional do INEP

EIXOS	DIMENSÕES
Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional	Considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
Eixo II - Desenvolvimento Institucional	Contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
Eixo III – Políticas Acadêmicas	Abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
Eixo IV – Políticas de Gestão	Compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
Eixo V – Infraestrutura Física	Corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

No âmbito dos cursos, de acordo com o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação do INEP², deverão ser avaliadas três dimensões:

Quadro 5: Dimensões avaliadas pelo INEP do Instrumento de Avaliação de Cursos

Dimensão 1	Organização Didático-Pedagógica
Dimensão 2	Corpo docente e tutorial

¹ O presente Relatório se baseou no Instrumento de Avaliação Institucional, versão de 2017, disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_recredenciamento.pdf

² Em outubro de 2017 o INEP publicou a última versão do Instrumento de Avaliação de cursos de graduação, disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_rec_onhecimento.pdf

Dimensão 3	Infraestrutura
-------------------	----------------

2.1.1. Avaliações *in loco* – Reconhecimento de Cursos Superiores do IFG em 2018

Em 2018, cinco cursos do IFG receberam visitas dos avaliadores do INEP para efeito de ato regulatório de Reconhecimento e, um curso do IFG recebeu visita dos avaliadores do INEP para efeito de ato regulatório de Renovação de Reconhecimento.

O quadro que segue demonstra que todos os cursos avaliados para efeito de Reconhecimento, em 2018, receberam conceitos que os classificam como “Bom” e “Excelente”, sendo que, 60,33% deles foram avaliados como cursos “Excelentes”. Ao analisarmos mais detalhadamente os dados obtidos a partir das avaliações *in loco* realizadas em 2018, observa-se que a dimensão que apresenta-se como um desafio maior para Instituição é a Dimensão 3 que aborda, principalmente, aspectos relacionados à infraestrutura da Instituição. Dentre os aspectos analisados na dimensão 3 que “puxaram” a média da dimensão “para baixo” está a ausência de gabinetes para os professores.

Na dimensão 2, que avalia o Corpo Docente, embora seja a mais bem avaliada, o aspecto que apresenta maior fragilidade diz respeito à “Produção científica e Cultural artística ou tecnológica dos docentes”.

Na dimensão 1, que avalia a Organização Didático-pedagógica, não foram identificadas fragilidades recorrentes nos seis cursos avaliados.

Quadro 6: Síntese dos resultados das avaliações de cursos superiores do IFG (2018)

Curso	Câmpus	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Conceito
Dança ³	Aparecida de Goiânia	4,65	4,75	4,09	5
Engenharia Civil ⁴	Jataí	4,53	4,64	4,36	5
Engenharia	Anápolis	3,4	3,82	3,73	4

³ Instrumento 284 -Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento

⁴ Instrumento 284 -Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento

Civil ⁵ da Mobilidade					
Letras – Língua Portuguesa ⁶	Goiânia	4,89	4,78	4,80	5
Pedagogia ⁷	Goiânia Oeste	4,7	4,62	4,42	5
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas ⁸	Jataí	4,0	4,53	4,18	4
Média		4,43	4,52	4,28	4,80

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional (PEI/PROEN/IFG)

É relevante destacar que em 2017, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do INEP foi atualizado, "Em decorrência de nova legislação e do aperfeiçoamento de procedimentos" INEP, 2017. O novo instrumento alterou critérios e metodologias de atribuição de notas⁹. Em 2017, o curso de Letras foi avaliado pelo novo instrumento.

2.1.2. INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

ENADE:

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O Ministério da Educação define, anualmente, as áreas propostas pela Comissão de Avaliação da Educação Superior (Conaes), órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES-Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A principal legislação que rege o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE é a Portaria Normativa MEC nº 40, de 12/12/2007, republicada em 29/12/2010. Porém, a cada edição do ENADE, é publicada uma nova portaria normativa, o que gera especificidades de normas para cada edição. Encontramos, ainda,

⁵ Instrumento 284 -Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento

⁶ Instrumento: 302 -Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento

⁷ Instrumento 284 -Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento

⁸ Instrumento 284 -Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento

⁹ Disponível em: <http://inep.gov.br/instrumentos>

normatização sobre o ENADE na Lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES:

Art. 5o A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.

§ 1o O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

§ 2o O ENADE será aplicado periodicamente, admitida a utilização de procedimentos amostrais, aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso.

§ 3o A periodicidade máxima de aplicação do ENADE aos estudantes de cada curso de graduação será trienal.

§ 4o A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos estudantes, relevante para a compreensão de seus resultados.

§ 5o O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

CPC e IGC:

Conforme Portaria Normativa MEC nº 40:

Art. 33-B São indicadores de qualidade, calculados pelo INEP, com base nos resultados do ENADE e demais insumos constantes das bases de dados do MEC, segundo metodologia própria, aprovada pela CONAES, atendidos os parâmetros da Lei nº 10.861, de 2004:

I - de cursos superiores: o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído pela Portaria Normativa no 4, de 05 de agosto de 2008;

II - de instituições de educação superior: o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), instituído pela Portaria Normativa no 12, de 05 de setembro de 2008;

III - de desempenho de estudantes: o conceito obtido a partir dos resultados do ENADE;

§ 1º O CPC será calculado no ano seguinte ao da realização do ENADE de cada área, observado o art. 33-E, com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos, conforme orientação técnica aprovada pela CONAES.

§ 2º O IGC será calculado anualmente, considerando: I - a média dos últimos CPC's disponíveis dos cursos avaliados da Instituição no ano do cálculo e nos dois anteriores, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados;

Para os indicadores de qualidade - CPC e IGC - e avaliações *in loco*, são atribuídos conceitos avaliativos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, onde, conceitos 1 e 2 são considerados insatisfatórios; conceito 3 é considerado satisfatório; conceito 4 é considerado um bom conceito de qualidade e; conceito 5 é considerado um excelente conceito de qualidade.

Na sessão a seguir apresentaremos os conceitos dos cursos do IFG no ENADE e os CPCs publicados em 2018, uma vez que tais conceitos, referentes à 2018 não foram publicados até a elaboração do presente relatório.

2.1.1.1 Indicadores de qualidade do IFG

Os resultados do IFG, referentes ao ENADE e CPCs publicados, mais recentemente pelo INEP, demonstram que há uma concentração de cerca de 80% de cursos, avaliados em 2017, com conceito ENADE 3 (três) ou 4 (quatro), com maior preponderância do conceito 3 (três). Da mesma forma, 90% CPCs concentram-se nos conceitos 3(três) e 4 (quatro), com uma concentração de cursos (68%) com conceito 3 (três).

Tabela 1: Síntese dos conceitos recebidos pelo IFG nos indicadores de qualidade estabelecidos pelo MEC (2017)¹⁰

NOTA	ENADE		CPC	
	Quant. de cursos	Proporção	Quant. de cursos	Proporção
2	5	15%	1	3%
3	16	47%	23	68%
4	11	32%	10	29%
5	2	6%	0	0%

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional (PEI/PROEN/IFG)

¹⁰ Os resultados aqui apresentados referem-se ao ano de 2017 pois, até a finalização do relatório deste relatório, os dados do ENADE 2018 não haviam sido divulgados.

Desta forma, podemos concluir que os cursos do IFG, que foram submetidos ao ENADE em 2017, são considerados satisfatórios ou bons, conforme os indicadores de qualidade do MEC/INEP.

Os indicadores de qualidade estabelecidos realizados pelo INEP fornecem elementos importantes para a autoavaliação institucional, entretanto a CPA/IFG compreende o processo de autoavaliação como um processo amplo, no qual é fundamental ouvir a comunidade. Nas seções a seguir apresenta-se os objetivos, metodologias e resultados da pesquisa de autoavaliação institucional 2018.

2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com o objetivo de implantar os processos de avaliação nas instituições de ensino superior, a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e determinou a criação das Comissões Próprias de Avaliação (CPA) como forma de avaliação interna, na qual daremos destaque:

Art. 11. Cada Instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I – constituição por ato do dirigente máximo da Instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição de educação superior. (BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004).

O inserção dos relatórios de avaliação institucional no sistema e-MEC¹¹ é uma das principais frentes de trabalho da Comissão Própria de Avaliação. A regularidade dos

¹¹e-MEC: Sistema eletrônico de tramitação de processos regulatórios da educação superior.

relatórios é requisito para o prosseguimento do processo de credenciamento da Instituição, conforme regulamentação publicada pelo MEC:

Art. 61-D Será mantido no cadastro e-MEC, junto ao registro da Instituição, campo para inserção de relatório de autoavaliação, validado pela CPA, a ser apresentado até o final de março de cada ano, em versão parcial ou integral, conforme se trate de ano intermediário ou final do ciclo avaliativo. (BRASIL, Ministério da Educação. Portaria Normativa MEC nº 40 de 12/12/2007, republicada no D.O.U. em 29/12/2010).

Em relação à esta responsabilidade primordial da CPA, a Nota Técnica nº 065, de 08/10/2014, da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES/INEP estabeleceu os seguintes prazos e procedimentos para o envio dos relatórios ao MEC:

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 – relatório integral

O presente Relatório, referente ao ano de 2018, postado até o dia 31 de março de 2019, está em sua versão PARCIAL, uma vez que se inicia um novo ciclo.

Dessa forma, os relatórios elaborados ao longo dos próximos 3 anos (novo ciclo), serão apresentados nas seguintes versões:

- até 31 de março de 2019 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2020 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2021 – relatório integral

2.3.1. Evolução e Consolidação do Processo de Autoavaliação do IFG

A autoavaliação institucional no IFG teve início em 2004 com a implantação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tão logo constituída, mediante Portaria nº 313, de 12/08/2004 e alterada pela Portaria 601, de 23/11/2004, teve lugar a primeira etapa do trabalho, ou seja, a preparação da elaboração do projeto e regulamento da CPA. Desde o ano de 2005 a CPA tem elaborado seus relatórios de autoavaliação.

Um marco importante para o trabalho da CPA foi a implantação das Subcomissões Locais de Avaliação (SLAs), a partir do ano de 2015, conforme o disposto no § 1º, Art. 8º, do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, aprovado pela Resolução nº 006, de 31 de março de 2014. Como resultado desta ação, foram formadas as subcomissões nos Campus: Anápolis, Formosa, Goiânia, Itumbiara, Jataí e Luziânia. Em 2016, Subcomissões Locais foram implantadas no demais Campus do IFG:

Em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFG atua de forma autônoma e independente dos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição e, para fins de suporte administrativo, a CPA é vinculada à Diretoria Executiva.

Em 2017 a CPA elaborou seu Plano de autoavaliação Institucional, que compreende os anos de 2017 a 2019, abordando metodologias de elaboração de seus relatórios, metodologias de sensibilização da comunidade acadêmica e metodologias de meta-avaliação. O Plano prevê, ainda, a elaboração anual de relatórios de autoavaliação locais, por Câmpus, cujos responsáveis pela elaboração são as subcomissões locais de avaliação, além da elaboração do relatório de autoavaliação institucional geral, cuja responsável pela elaboração é a CPA (central) do IFG.

Observa-se que o Plano de Autoavaliação Institucional tornou-se um instrumento de suma relevância para evolução e consolidação do Processo de Autoavaliação, uma vez que ele define metodologias, processos, critérios e a avaliação dos mesmos na etapa da Meta-avaliação. Deste modo, a avaliação do processo anterior permite um melhor planejamento do processo avaliativo subsequente.

Todas as etapas de atuação da CPA, previstas no Plano foram cumpridas em 2018, dentre elas as etapas de meta-avaliação e planejamento merecem destaque. Conforme previsto no Plano de Autoavaliação, na ocasião do II Seminário de Autoavaliação Institucional, separou-se tempo e espaço para que a comunidade interna, as SLAs e a CPA Central apresentassem críticas e sugestões a respeito das estratégias e metodologias adotadas no processo avaliativo de 2017. Dentre os aspectos levantados que influenciaram o planejamento do processo de autoavaliação em 2018 estão:

- Extensão e complexidade do questionário;
- Rigor excessivo nas escalas e critérios de análise adotados na análise dos dados quantitativos;
- Ampliação da participação de comunidade;

Para sanar as críticas à forma do questionário, foi designado mediante Portaria nº 2.581, de 6 de novembro de 2018, membros adicionais à CPA, com o objetivo de

reelaborar o questionário de forma a torná-lo mais sucinto e objetivo a partir da solicitação de indicações das Direções Gerais dos 14 Câmpus e das 5 Pró-Reitorias.

No contexto de consolidação do Processo Avaliativo na Instituição a sensibilização da comunidade, apontado como um ponto a ser melhorado, mereceu destaque na etapa de planejamento da avaliação 2018. Deste modo, consolidou-se a estratégia de publicar notícias de divulgação do questionário de autoavaliação nos canais de comunicação com a comunidade interna: email, boletim de serviço e site institucional. Além disso, foi disponibilizado no Sistema Q-Acadêmico o link do questionário. As SLAs sensibilizaram a comunidade discente, docente e técnica-administrativa em reuniões institucionais e nas salas de aula. Além disso, foram afixados nos Câmpus e na Reitoria *QR Codes* que permitiam o acesso ao questionário por meio de dispositivos móveis.

Tais medidas foram fundamentais para um incremento de 57% no total de respostas ao questionário em relação a autoavaliação de 2017, conforme tabela a seguir:

Tabela 2: Participação na Pesquisa de Autoavaliação Institucional por segmento da comunidade (2017-2018)

Segmento	Ano		Proporção
	2017	2018	
Docentes	587	933	63%
Discentes	1226	2362	52%
TAEs	284	406	70%
Total	2097	3701	57%

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional 2017 e Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018

Em relação à análise de dados e constituição do Relatório de Autoavaliação 2018, apresentamos os seguintes avanços:

- Utilização dos dados obtidos no questionário socioeconômico, respondidos pelos inscritos nos vestibulares do IFG (2018/1 e 2018/2);
- Apresentação dos resultados do ENADE e CPC;
- apresentação e análise dos resultados das avaliações *in loco* dos cursos de Graduação.

2.3.2. Atual composição da CPA do IFG

A CPA é organizada por uma Comissão Central e Subcomissões Locais de Avaliação (SLAs). A Comissão Central é constituída por representantes eleitos, titulares e suplentes, do corpo docente, técnico-administrativo, discentes e representantes da sociedade civil e, as Subcomissões Locais são compostas por representantes do corpo docente, técnico-administrativo, discentes e seus respectivos suplentes.

A CPA compreende a autoavaliação institucional como um processo de compromisso coletivo e formativo, de diagnóstico, que tem como objetivos identificar as potencialidades e as fragilidades institucionais e propor melhorias nas suas atividades, cursos, programas, projetos e setores. O Quadro 7 apresenta a equipe da CPA Central do IFG, instituída pela Portaria nº 1.189, de 03 julho de 2017, atualizada pelas Portarias nº 1.807, de 18/11/2017, nº 1.019, de 26/04/2018, nº 265, de 12/02/2019 e 633, de 29 de março de 2019.

Quadro 7: Composição da CPA Central IFG 2017-2019

CPA CENTRAL			
Nome	Câmpus / Instituição	Segmento	Nº da Portaria - Data
			Designação
Jakeline Cerqueira de Morais	Goiânia	TAE	1.189 - 03/07/2017
Danielle Fernanda Morais Pavan	Reitoria	TAE	1.189 - 03/07/2017
Priscila Branquinho Xavier	Goiânia	Docente	1.189 - 03/07/2017
Darlene Ana de Paula Vieira	Inhumas	Docente	1.189 - 03/07/2017
Ivaine Maria da Silva Melo	Formosa	Discente	1.189 - 03/07/2017
Gustavo Henrique Garcez Andrade	Formosa	Discente	1.189 - 03/07/2017
Liana Jayme Borges	Representante da UFG	Sociedade Civil	1.189 - 03/07/2017
Antoniél Aniceto de Oliveira	Representante do IFGoiano	Sociedade Civil	1.189 - 03/07/2017

As competências da Comissão Própria de Avaliação (Central) são:

- Discutir, elaborar, socializar e implantar o Plano de Avaliação Institucional, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica;

- Acompanhar e supervisionar o desenvolvimento das atividades avaliativas desenvolvidas pelas Subcomissões em cada Câmpus que integra o IFG;
- Sistematizar os dados apresentados nos Relatórios de Autoavaliação Locais, elaborados pelas Subcomissões de Avaliação, dos diversos Câmpus que integram o IFG, de forma a constituir um único Relatório;
- Elaborar Relatórios de Autoavaliação Institucional: com postagem da versão integral até **31/03/2018** e postagem da versão parcial até **31/03/2019**, conforme orientações da Nota Técnica nº 065, de 08/10/2014, da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES/INEP;
- Divulgar os resultados da autoavaliação mediante reuniões e documentos informativos impressos e/ou eletrônicos, acessíveis às comunidades interna e externa;
- Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);
- Sistematizar as sugestões das subcomissões para a promoção do desenvolvimento institucional;
- Prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e à comunidade acadêmica.
- Acompanhar a implementação das propostas de melhorias encaminhadas aos gestores pela CPA.
- Proceder à devolutiva institucional dos resultados das avaliações externas e internas aos sujeitos envolvidos no processo;
- Manter arquivo das atividades realizadas.

O Quadro 8 apresenta a composição das subcomissões locais do IFG e suas respectivas portarias.

Quadro 8: Composição das Subcomissões Locais (CPA)

Campus	REPRESENTANTES POR SEGMENTO			
	Docente	TAE	Discente	Portaria
Águas Lindas	Patrícia Carvalho de Oliveira	Adriana Rosely Silva	Tiago Rodrigues Santos	Nº 1.130, de 16/05/2018

Anápolis	Hugo Vinícius Leão e Silva	Priscila Gontijo Sales Vieira	Thiago Mendes Ferrara	Nº 1.597, de 04/07/2018
Aparecida de Goiânia	Ricardo Fernandes de Andrade	Sandra Maria Silveira Avanço Titular Ferraz de Lima	Denny Nascimento de Jesus	Nº 1974, de 02/10/2017
Cidade de Goiás	Erica de Almeida Bastos Zanon	Euzamar Ribeiro de Oliveira	Victor Teixeira Barbosa	Nº 3.121, de 28/12/2018
Formosa	Glauca Mendes da Silva	Alexandre Borges Fernandes Camozzi	Kaick Barbosa Borges	Nº 2.286, de 25/09/2018
Goiânia	Édipo Henrique Cremon	Martha Araújo Batista Prado	Roosevelt Lucas da paixão Segger	Nº 2315, de 06/11/2017
Goiânia Oeste	Doriam Erich de Castro	Igor Luis Ribeiro Teodorico	Rubens Silveira do Nascimento	Nº 1977, de 02/10/2017
Inhumas	Sélvia Carneiro de Lima	Samuel Machado Moreira	Karina Pifardini Simões	Nº 540, de 23/02/2018
Itumbiara	Karina Vitti Klein	Renistenes Eunice Costa Campelo	Max Victor Fideles Cunha	Nº 1979, de 02/10/2017
Jataí	Patrícia Tinoco Santos	Valeria Silva Marques	Andressa de Melo Rodrigues	Nº 430, de 08/03/2019
Luziânia	Ernane Rosa Martins	Rafael Henrique de Sousa Meireles	Erika Alves Sardinha	Nº 1981, de 02/10/2017
Senador Canedo	Jane Faquinelli	Jamille de Amorim Oliveira	Não há oferta de curso de graduação	Nº 1982, de 02/10/2017
Uruaçu	Onofre Vargas Júnior	Gilmara Barbosa de Jesus	Emerson Clemente Araújo	Nº 1983, de 02/10/2017
Valparaíso	Wanessa Ferreira de Sousa	Tatiane Soares Martins	Gabriela de Carvalho Jasmilino	Nº 1984, de 02/10/2017

Fonte: Boletim de Serviços IFG

São responsabilidades das Subcomissões Locais de Avaliação (CPA):

- Socializar e implementar o Plano de Avaliação Institucional definido pela CPA;
- Mobilizar a participação da comunidade acadêmica, de cada Câmpus, no processo de avaliação institucional;

- Divulgar o processo de autoavaliação, bem como seus resultados, mediante reuniões e documentos informativos impressos e/ou eletrônicos, acessíveis às comunidades interna e externa;
- Acompanhar e divulgar os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);
- Organizar e acompanhar a aplicação dos instrumentos de avaliação nos Câmpus, assim como a análise e sistematização dos dados coletados;
- Elaborar o Relatório de Autoavaliação Local, avaliando seus respectivos Câmpus e cursos;
- Apontar, no Relatório de Autoavaliação Local, as dificuldades/pontos fracos, os pontos fortes e propostas de desenvolvimento para seus respectivos Câmpus, cursos e para a Instituição;
- Prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e a comunidade acadêmica;
- Acompanhar a implementação das propostas de melhorias encaminhadas aos gestores pela CPA.
- Proceder a devolutiva institucional dos resultados das avaliações externas e internas aos sujeitos envolvidos no processo e acompanhar as ações de melhoria, decorrentes da autoavaliação;
- Manter arquivo das atividades realizadas.

3 METODOLOGIA

Em 2018, o processo de autoavaliação considerou as devolutivas oriundas do da meta-avaliação do processo, conforme definido no Plano de Autoavaliação Institucional, ocorrida durante o II Seminário de Autoavaliação Institucional, realizado no dia 18 de junho de 2018, no Câmpus Goiânia do IFG.

Entre os pontos fortes apontados estão:

- Consolidação do processo de autoavaliação institucional, com maior ênfase nos Câmpus;
- Interação entre as comissões de avaliação Câmpus e interação destas com a CPA central;
- Elaboração dos Relatórios de Autoavaliação dos Câmpus;

- Estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica adotadas tais como: Utilização de símbolos bidimensionais (QR Codes) que facilitaram a divulgação e o acesso ao questionário de autoavaliação institucional.

As principais críticas ao processo de 2017 foram:

- Extensão e complexidade do questionário de autoavaliação aplicado para comunidade interna como elemento desmotivador da participação da comunidade no processo de autoavaliação;
- Excessivo rigor nas escalas e critérios de análise definidos;
- Ausência das avaliações externas no Relatório de Autoavaliação de 2017;

Principal encaminhamento do II Seminário de Autoavaliação:

- Maior apropriação e utilização do relatório de autoavaliação institucional nos processos de Planejamento Institucional.

Desta forma, fundamentado no art. 4º, Parágrafo 5º, do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme a Resolução CONSUP/IFG nº17 de 15 de outubro de 2015 e, visando aprimorar o processo de autoavaliação de 2018, foi instituído por meio da Portaria 2.581, de 6 de novembro de 2018, a partir da indicação dos Câmpus e Pró-Reitorias, membros adicionais à CPA, com a finalidade de reelaborar o questionário de autoavaliação.

Os membros adicionais trabalharam em conjunto com a CPA Central e SLAs no processo de reelaboração do questionário tornando-o mais objetivo, rápido sem desviar do objetivo de avaliar os Eixos e Dimensões escolhidos (Planejamento e Autoavaliação Institucional e Políticas Acadêmicas) para serem abordados na pesquisa institucional.

O presente relatório, busca expressar uma análise a partir de diferentes fontes de dados produzidos pela CPA e pela Instituição, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da CPA.

Nas seções que seguem apresenta-se o delineamento do estudo, os eixos e dimensões contempladas, assim como, a população pesquisada, seus extratos e unidade de análises. Descreve-se, ainda, os instrumentos de coleta dos dados utilizados, as

técnicas de coleta dos dados, as escalas adotadas para autoavaliação e os critérios de análise considerados.

3.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO

O estudo abrange um diagnóstico e uma análise da Instituição considerando-se 02 (dois) eixos e suas respectivas Dimensões, conforme previstos no instrumento de avaliação institucional.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 4: comunicação com a sociedade

Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes.

3.2 INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

O diagnóstico acerca das potencialidades e fragilidades do IFG (autoavaliação), realizado pela CPA adotou uma triangulação de métodos e fontes que utilizou como instrumentos: consulta à comunidade através de questionários elaborados pela CPA que contém dados quantitativos e qualitativos; pesquisa tipo *survey* com egressos (que abrange respostas coletadas de 2017/2 a 2018/2), elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) no bojo da Política de Acompanhamento de Egressos; questionário sócioeconômico respondido pelos candidatos dos processos seletivos aos cursos superiores do IFG em 2018.

3.2.1. Questionários

O principal instrumento de coleta de dados para o processo de autoavaliação institucional consistiu em questionários tipo *survey*, estruturados com perguntas fechadas e abertas de modo a possibilitar a captação de dados quantitativos, bem como, abrir espaço para sugestões e críticas da comunidade sobre os aspectos avaliados.

Os questionários foram construídos de forma a abranger as especificidades de cada segmento da comunidade acadêmica: discentes, docentes e servidores técnico-administrativos/as lotados nos 14 Câmpus da Instituição e na Reitoria.

No que diz respeito ao conteúdo, os questionários abordaram de forma concisa e objetiva o “Planejamento e Autoavaliação” e as “Políticas acadêmicas”, tendo em vista eliminar problemas de interpretação e complexidade do questionário.

Os questionários, foram disponibilizados à comunidade por meio da plataforma *Limesurvey*, no período que abrangeu o dia 01 de novembro até o dia 15 de dezembro de 2018. Os links de acesso foram divulgados nos meios de comunicação institucionais: página eletrônica da Instituição, e-mail institucional, sistema acadêmico, boletins de notícias e materiais impressos afixados nos Câmpus com *QR Codes* que direcionavam a comunidade à página da pesquisa.

Cabe salientar que a participação na pesquisa de autoavaliação se deu de forma espontânea e não obrigatória, entretanto, as Subcomissões fizeram um trabalho de sensibilização junto à comunidade para promover conhecimento sobre o processo de autoavaliação institucional, garantindo participação satisfatória dos três segmentos da comunidade.

A partir das sugestões recebidas em relação à pesquisa de autoavaliação de 2017, o questionário de 2018 foi elaborado para ser claro e sucinto. Além disso, os resultados de 2017 demonstrou um grande número de respostas “de escape”, ou seja, “não sei” ou “inexistente”, entretanto, muitos dos aspectos avaliados existiam, inclusive com políticas e documentos institucionais norteando.

Deste modo, buscou-se para o processo de autoavaliação institucional de 2018, construir, principalmente, perguntas que avaliam o conhecimento da comunidade a respeito de aspectos relacionados às diferentes Dimensões dos Eixos avaliados. As assertivas consistiam em “SIM” ou “NÃO”.

3.2.2. Definição da População da Pesquisa

A população de pesquisa considerada no estudo foi a comunidade acadêmica do IFG, composta pelos três segmentos: o corpo docente, estudantes dos cursos superiores e servidores técnico/as-administrativos/as.

Deste modo, dada uma população de 8.419 membros da comunidade acadêmica (docentes, técnicos/as-administrativos/as administrativos e discentes cursos superiores) do IFG, em 2018, constituiu-se uma amostra de respondentes. Esta amostra foi constituída por 933 docentes (83% do segmento docente), 2362 alunos (37% do segmento de estudantes matriculados na graduação) e 406 servidores TAE's (45% do segmento TAE). Foram considerados somente os questionários respondidos de forma completa e finalizados na plataforma *Limesurvey*. A tabela a seguir apresenta uma síntese da população e amostra considerada.

Tabela 3: População e amostra por segmento da comunidade

Segmento da comunidade	Docentes	Discentes	TAE's	Total
População	1130	6390	899	8419
Amostra	933	2362	406	3701
Percentual	83%	37%	45%	44%

Fontes: Visão IFG em 19/01/ 2019; SUAP em 31/12/2018

O quadro a seguir demonstra o quantitativo de estudantes matriculados nos cursos superiores da Instituição.

Quadro 9: Estudantes matriculados nos cursos superiores do IFG

Modalidade	Número de estudantes
Bacharelados	3.191
Licenciaturas	2.416
Tecnólogos	385
Especializações	220
Mestrado Profissional	178
Total	6.390

Fonte: Visão IFG em 19/01/ 2019

Em relação à participação da comunidade externa, a CPA utilizou as informações obtidas nos questionários aplicados aos egressos dos cursos superiores, pela Pró-Reitoria de Extensão, em sua pesquisa contínua com os egressos no bojo da política de acompanhamento de egressos.

Para complementar e qualificar a análise dos dados obtidos na pesquisa quantitativa consultou-se documentos de diversos âmbitos do IFG. Tais como:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012-2016);
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI 2012-2016);
- Relatórios de Avaliações Externas, vinculadas aos processos regulatórios da educação superior.

3.3 ESCALAS, CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS RESULTADOS E INDICADORES

Em razão das mudanças no questionário de autoavaliação, a metodologia de tratamento, classificação e indicações das fragilidades e potencialidades institucionais sofreu uma ligeira mudança, uma vez que as perguntas do questionário de autoavaliação 2018 não buscou avaliar os diferentes graus da aprovação de um aspecto (BOM, ÓTIMO, RUIM, REGULAR, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO EXISTE) e sim sintetizar o “BOM” e “ÓTIMO” no “SIM” e o “PÉSSIMO”, “RUIM” e “NÃO SEI/NÃO EXISTE” no “NÃO”.

É importante destacar que, embora realizou-se mudanças no questionário, de forma a torná-lo menos denso, complexo e cansativo (conforme críticas recebidas no campo aberto do questionário de Autoavaliação 2017 e no II Seminário de Autoavaliação), desencadeou-se apenas ajustes na metodologia de análise que permitirão o acompanhamento temporal dos aspectos avaliados. Desta forma, a metodologia de análise dos resultados quantitativos buscou analisar a proporção de “SIM”, uma vez que ao responder “SIM” o respondente declarava conhecimento, aprovação ou suficiência do aspecto analisado. São critérios de análise e indicação:

MANTER: quando o percentual dos itens cujas respostas foram “SIM” for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando o percentual dos itens cujas respostas foram “SIM” for igual ou maior que 51% a 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

MELHORAR: quando o percentual dos itens cujas respostas foram “SIM” for igual ou maior que 26% a 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

SANAR: quando o percentual dos itens cujas respostas foram “SIM” for igual ou maior que 25%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

3.4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Para condução do processo de autoavaliação a CPA utilizou-se de dois pilares: Ações de Sensibilização da Comunidade e elaboração dos Relatórios de Autoavaliação Locais e Institucional de 2018. Assim, as SLA’S e a CPA (central) cumpriram o seguinte cronograma:

Quadro 10: Cronograma de execução das atividades de sensibilização, referente ao processo de autoavaliação 2018.

Ação	Atividade	Responsável	Período
Divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional de 2017	Apresentação do Relatório de Autoavaliação Institucional na Semanas de Planejamento do primeiro e segundo semestres.	SLA	De Fevereiro a Março de 2018. Agosto de 2018.
Divulgação do Relatório de autoavaliação institucional 2017	Divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional para a comunidade acadêmica nos meios de comunicação institucionais.	CPA e Comunicação Social do IFG.	De fevereiro a abril.
Seminário de Autoavaliação Institucional	Apresentação do Relatório de Autoavaliação Institucional para os Gestores do IFG.	CPA	18 de março de 2018.

Meta-avaliação do processo de avaliação de 2017.	Identificação das fragilidades, pontos fortes e desafios a serem superados no processo de avaliação em 2018.	CPA e SLAs	18 de março de 2018.
Reunião Técnica entre a CPA e SLA's	Aproximação da CPA com as SLA's; ênfase sobre a importância da autoavaliação institucional na regulação da educação superior; discussão do Processo de Autoavaliação Institucional de 2018 e contribuição com o fortalecimento o processo de autoavaliação nos Câmpus.	CPA e SLAs	28 de Setembro de 2018
Envolvimento dos membros da CPA (central e locais), de forma contínua e efetiva.	A atuação da CPA exige integração entre seus membros e ações a serem desenvolvidas durante todo o processo. Tal integração ocorreu por meio de reuniões (presenciais e por web conferência), emails, telefonemas, memorandos, entre outros.	CPA e SLA's em seus respectivos âmbitos de atuação.	Ação permanente.
Divulgação do Questionário de autoavaliação institucional 2018	Divulgação do Questionário de Autoavaliação Institucional para a comunidade acadêmica nos meios de comunicação institucionais.	CPA e Comunicação Social do IFG.	Novembro a dezembro de 2018

Fonte: Plano de Autoavaliação Institucional 2017-2019

Da mesma forma, foi elaborado um cronograma o processo de escuta da comunidade e consolidação do Relatório de Autoavaliação 2018, conforme segue:

Quadro 9: Cronograma de atividades para Elaboração dos Relatórios Locais e Institucional - 2018

Ação	Atividade	Responsável	Período
Elaboração questionário de autoavaliação 2018	Reelaboração e revisão do questionário de Autoavaliação Institucional.	GT de ajuda técnica na reelaboração do questionário de Autoavaliação Institucional.	De 05 a 23 de outubro de 2018.
	Revisão, pelas SLAs, das perguntas propostas para compor o questionário de autoavaliação institucional 2018.	SLAs	De 10 a 18 de outubro de 2018.
Disponibilização dos questionários	Mobilização da comunidade acadêmica e acompanhar o preenchimento do questionário, de modo a alcançar um percentual de amostragem satisfatório.	SLAs	01 de novembro à 16 de dezembro de 2018
Tabulação dos dados	Tabulação dos dados dos questionários e encaminhamento às SLA's	CPA	17 de dezembro de 2018 a 15 janeiro de 2019.
Categorização dos dados qualitativos do questionário.	A CPA categorizou os dados obtidos no campo de críticas, sugestões e elogios do questionário.	CPA	De 15 a 20 de janeiro de 2019.
Consolidação do Relatório de Autoavaliação Institucional (Geral)	Processo de análise, reanálise, escrita e correção do Relatório de Autoavaliação Institucional, ano referência, 2018.	CPA	Março de 2019.
Postagem no e-MEC	Encaminhamento do Relatório à Procuradoria Educacional Institucional e Postagem no e-MEC.	CPA	Segunda quinzena de março de 2019.

Relatório de Autoavaliação dos Câmpus	Encaminhamento do Relatório de Autoavaliação Institucional dos Câmpus	SLAs	31 de março de 2019.
--	---	------	----------------------

Fonte: Plano de Autoavaliação Institucional 2017-2019

3.5 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL: AÇÕES DECORRENTES DA AUTOAVALIAÇÃO 2017

O processo avaliativo de 2017 foi um marco institucional ao ser fundamentado no Plano de Autoavaliação (2017-2019) que apresentou metodologias objetivas para identificar fragilidades e potencialidades institucionais, a partir de escalas e critérios para síntese dos resultados. Desta forma, o Relatório de Autoavaliação 2017 trouxe indicações de aspectos que mereciam atenção imediata da gestão institucional e, a partir de tais indicações, bem como da análise de documentos a Comissão realizou sugestões de ações para a Gestão com vistas a sanar as fragilidades institucionais.

O Plano de Autoavaliação (2017-2019) também esboçou um fluxo de acompanhamento das demandas coletadas na pesquisa e consolidadas nos Relatórios de Autoavaliação a partir da seguinte metodologia:

- a) Solicitação, à gestão, da elaboração do “Plano de Ação” para a correção das fragilidades apontadas nas avaliações. O Plano de ação deverá conter: Justificativa institucional acerca do problema; Plano de melhoria nos quesitos e; Previsão para implantação das propostas de melhoria nos itens com conceito insatisfatório.

Sendo assim, após o II Seminário de Autoavaliação Institucional, no qual foi apresentado à comunidade os resultados da pesquisa de autoavaliação 2017, em diálogo com a Diretoria de Planejamento Institucional do IFG, foi solicitado aos gestores institucionais a elaboração de um Plano de Ação, conforme acima referenciado.

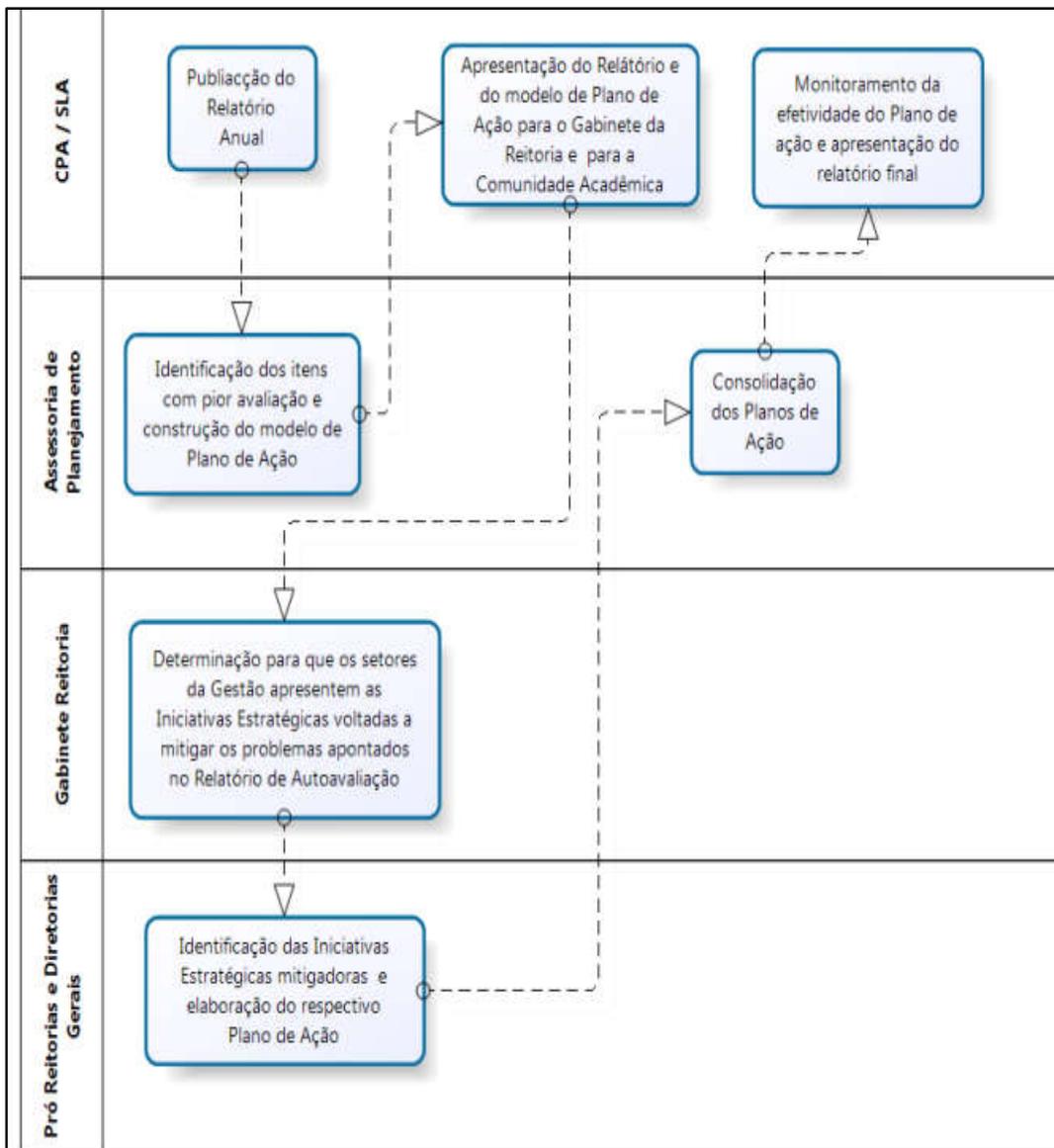
A utilização dos Relatórios de Autoavaliação no desenvolvimento de Planos de Ação foi fortalecido com aprovação do PDI (2019-2023), que estabelece a obrigatoriedade de sua elaboração, a partir dos resultados da autoavaliação institucional, em cada unidade do IFG e seu acompanhamento público por meio dos sistemas institucionais.

O primeiro Plano de Ação, elaborado como um modelo piloto na Reitoria está apresentado no anexo II deste documento. O documento significa a devolutiva para comunidade acerca das ações decorrentes do processo avaliativo de 2017, fortalecendo a

gestão democrática, a participação, a transparência na gestão pública, planejamento e avaliação institucional.

A figura a seguir demonstra o fluxo de elaboração e desenvolvimento dos Planos de Ação no IFG, a partir de avaliações progressas, proposto pela Diretoria de Planejamento Institucional do IFG,

Figura 1: Fluxo para elaboração Plano de Ação, a partir do Relatório de Autoavaliação 2017.



Fonte: Plano de Ação 2018.

4 AUTOAVALIAÇÃO 2018: RESULTADOS , ANÁLISES E SUGESTÕES DECORRENTES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nesta seção serão apresentados os resultados da autoavaliação e suas análises quantitativas e qualitativas. As análises dos dados, a consulta a setores e documentos institucionais deram elementos para subsidiar propostas de melhorias para o desenvolvimento da Instituição.

As informações desta seção estão agrupadas conforme eixos e suas respectivas dimensões na seguinte ordem:

1. Apresentação e análise dos dados quantitativos e indicação do nível de fragilidade e potencialidade dos itens avaliados, por segmento da comunidade acadêmica, bem como pela CPA.
2. Apresentação das principais contribuições, pontos fortes e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica no campo aberto dos questionários, acompanhadas de reflexões da CPA, fundamentadas em documentos institucionais.
3. Apresentação de quadro síntese de propostas de melhorias aos principais pontos críticos da Instituição.

Conforme estabelecido na metodologia, tem-se como parâmetro para indicar o nível de fragilidade/potencialidade, em cada aspecto avaliado, o percentual de “SIM” assinalados pelos respondentes.

4.1 EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1. Apresentação dos dados Dimensão: Planejamento e Autoavaliação Institucional (Reitoria e Câmpus)

Quadro 10: Apresentação dos Resultados: Eixo I: Planejamento e Autoavaliação

QUESTÕES	Docentes		Discentes		Técnicos Administrativos		TOTAL		INDICAÇÃO
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
Você conhece os resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	45%	55%	23%	77%	37%	63%	30%	70%	MELHORAR
Você percebe a utilização dos resultados da CPA no Planejamento e Gestão do IFG ?	37%	63%	31%	69%	32%	68%	33%	67%	MELHORAR
Você participou do Planejamento do ano de 2018 na PróReitoria a qual você está vinculado(a)*	67%	33%	N/A		36%	64%	38%	62%	MELHORAR
Você considera satisfatória a divulgação do Planejamento anual do seu Câmpus?*	49%	51%	53%	47%	47%	53%	52%	48%	DESENVOLVER
Você participa da elaboração do Planejamento anual do seu Câmpus?*	43%	56%	9%	91%	33%	67%	20%	80%	SANAR

4.1.2. Análise dos Resultados: Eixo Planejamento e Autoavaliação Institucional

Os resultados da autoavaliação institucional demonstram que o Eixo de Planejamento e Autoavaliação é uma fragilidade institucional.

4.1.1.1 Conhecimento da comunidade sobre os resultados da autoavaliação institucional

Apenas 30% dos respondentes afirmaram conhecer os resultados da autoavaliação, demonstrando que o conhecimento sobre os resultados da pesquisa de autoavaliação institucional, consolidadas nos Relatórios de autoavaliação ainda precisa ser melhorado, conforme indicação abaixo.

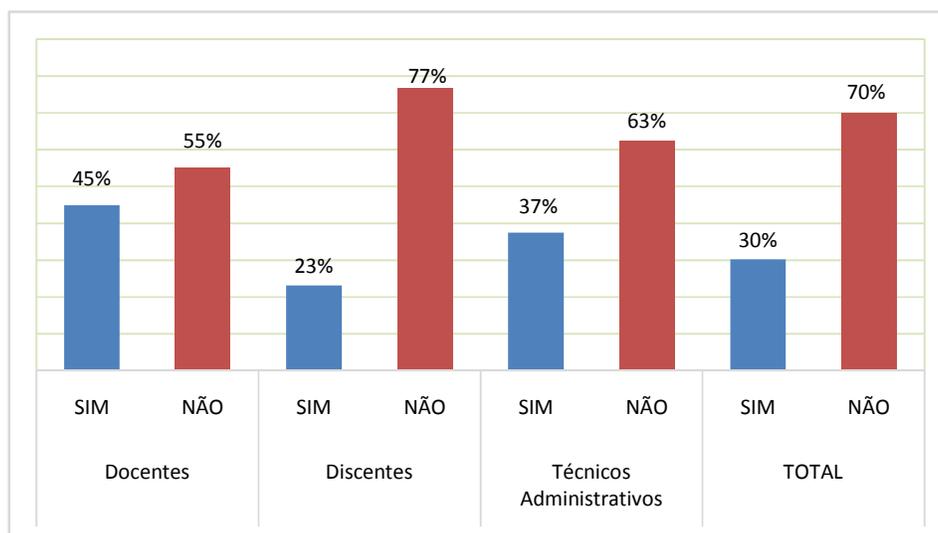
Quadro 11: Conhecimento da comunidade sobre os resultados dos processos de autoavaliação institucional

QUESTÃO	TOTAL		INDICAÇÃO
	SIM	NÃO	
Você conhece os resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	30%	70%	MELHORAR

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

O segmento docente é o grupo de pesquisados que demonstrou maior conhecimento sobre os resultados da última avaliação institucional, seguido pelo segmento técnico-administrativo com, respectivamente 45% e 37% de respostas afirmativas. Cabe destacar que o segmento que apresentou maior desconhecimento sobre os resultados da autoavaliação institucional são os discentes, conforme gráfico que segue:

Gráfico 3: Você conhece os resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Ao compararmos as respostas o nível de aprovação do conhecimento do resultado da autoavaliação, dada pela classificação como “Bom” ou “Ótimo”, em 2017 com a afirmativa de conhecimento dos resultados da autoavaliação em 2018, observamos que houve um significativo incremento no conhecimento dos docentes, cerca de 13 p.p. (pontos percentuais) e dos Técnicos/as-Administrativos/as, cerca de 12 p.p., enquanto o conhecimento dos estudantes em relação ao tópico em questão caiu cerca de 15 p.p.

Quadro 12: Evolução Institucional na conhecimento da comunidade sobre os resultados da autoavaliação institucional

Ano	Pergunta:	Docentes	Discentes	Técnicos	Total
2017	O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	32%	38%	25%	35%
2018	Você conhece os resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	45%	23%	37%	30%

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

O incremento no conhecimento dos docentes e técnicos-administrativos sobre os resultados da autoavaliação institucional foi impulsionado pela divulgação dos relatórios de autoavaliação dos Câmpus nos momentos e reuniões para o Planejamento Pedagógico, demonstrando que a publicação e divulgação do Relatório de autoavaliação nos e-mails e site institucional¹² não têm se configurado como estratégias suficientes para que a comunidade tome conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional, sendo necessário estratégias de divulgação mais ativas de divulgação.

4.1.1.1.1 Contribuições da Comunidade no campo aberto do questionário: Elogios, Críticas e Sugestões para a CPA

No campo aberto do questionário de autoavaliação a comunidade pode expressar suas críticas, elogios, sugestões e comentários, em geral, para contribuir com a Instituição. Em relação ao trabalho desenvolvido pela CPA, como um todo, foram categorizadas um total de 41 contribuições de docentes, discentes e técnicos/as - administrativos/as, como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 13: Síntese das contribuições recebidas pela comunidade-CPA

Responsável	Categoria	Aspecto	Total
CPA	Crítica	Questionário	10
		Excesso de Burocracia	1
	Elogio	Divulgação	1
		Qualidade do serviço	1
		participação da comunidade	1
		Comissão	1
	Sugestão	Divulgação	13
		Qualidade do serviço	1
		Questionário	9
		Sensibilização	3
CPA Total			41

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

A maior parte das contribuições são sugestões para melhoria do processo de divulgação dos trabalhos da Comissão, dentre eles, a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional. Para esse aspecto, foram registradas 13 sugestões de melhorias, representando cerca de 30% do total de contribuições, dentre as quais apresentamos algumas abaixo:

*Melhorar a divulgação dos resultados da CPA entre todos
técnicos administrativos do IFG.*

Técnico/a- Administrativo/a

¹²<https://www.ifg.edu.br/comissoes/cpa?showall=&start=5>

Melhorar a divulgação dos resultados da CPA para todos/as alunos/as do IFG.

Discente

Se possível divulgar no e-mail dos professores e estudantes resultados destas avaliações em formas de gráficos para melhor visualização e, comunicação.

Docente

As contribuições recebidas no campo aberto vão ao encontro dos resultados quantitativos, ou seja, endossam que o processo de divulgação dos resultados ainda se constitui uma fragilidade institucional. Desta forma, as contribuições recebidas foram consideradas no processo de elaboração das sugestões elencadas no Quadro 21 e os aspectos levantados e que não estão explicitados no relatório, serão considerados no desenvolvimento dos trabalhos cotidianos da CPA. Algumas delas, como a maior utilização de elementos gráficos já foram incorporadas ao presente relatório.

4.1.1.2 Percepção da comunidade sobre a utilização dos resultados da pesquisa de autoavaliação no Planejamento institucional

A relação entre os resultados expressos no Relatório de Autoavaliação e a sua utilização no Planejamento e Gestão do IFG também foi alvo de questionamento na pesquisa de autoavaliação, tanto em 2017, quanto em 2018. Na pesquisa de 2018, a pergunta sobre a percepção da utilização dos relatórios no Planejamento Institucional, buscou avaliar a percepção dos/das respondentes a respeito do IFG como um todo e não foi direcionada ambiente institucional específicos, Câmpus ou Reitoria, como fora em 2017. Observa-se que cerca de 33% dos respondentes percebem a utilização dos resultados da pesquisa no Planejamento Institucional. A resposta positiva de apenas 33% dos respondentes leva à indicação de que o aspecto precisa ser melhorado.

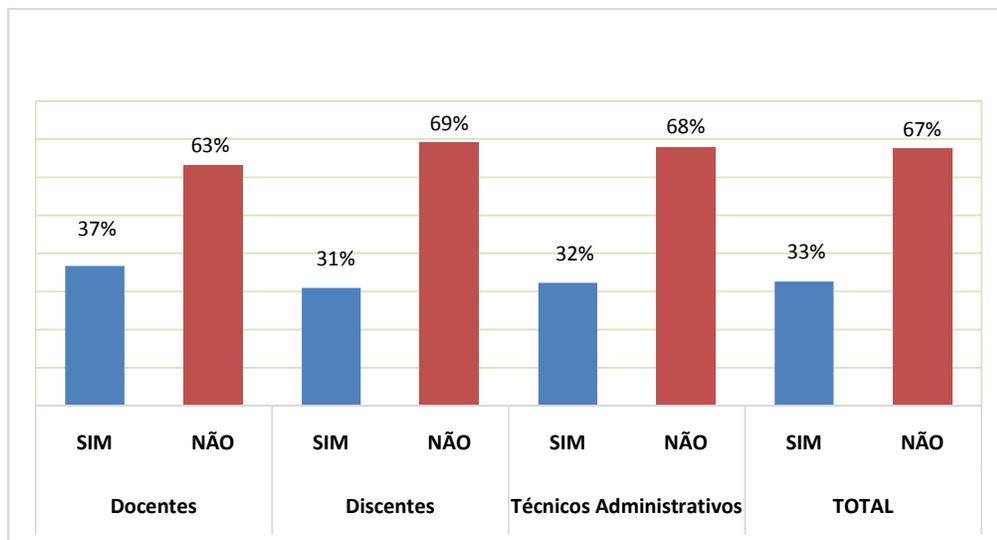
Quadro 14: Percepção da comunidade da utilização dos resultados da CPA no Planejamento Institucional.

QUESTÃO	TOTAL		INDICAÇÃO
	SIM	NÃO	
Você percebe a utilização dos resultados da CPA no Planejamento e Gestão do IFG ?	33%	67%	MELHORAR

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Observamos que os docentes são os que mais percebem a utilização dos resultados da autoavaliação institucional nos processos de planejamento da Instituição sendo, novamente, o segmento discente os que menos tem uma percepção positiva acerca do aspecto avaliado, conforme gráfico que segue:

Quadro 15: Você percebe a utilização dos resultados da CPA no Planejamento e Gestão do IFG?



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

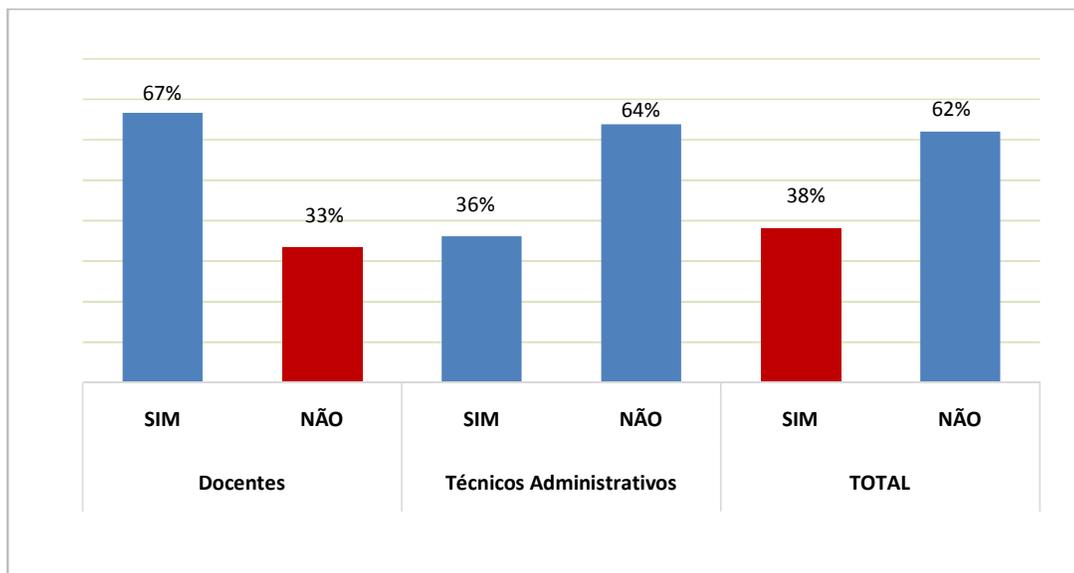
Tendo em vista o princípio da Gestão Democrática, prevista no PDI, uma das perguntas relacionadas ao Planejamento Institucional, buscava avaliar a participação da comunidade em tal processo. Cabe destacar que a questão sobre a participação no Planejamento estava vinculada aos respectivos ambientes institucionais (Câmpus ou Reitoria) dos servidores respondentes.

Quadro 16: Participação dos servidores no Planejamento Anual das Pró-Reitorias.

QUESTÕES	TOTAL		INDICAÇÃO
	SIM	NÃO	
Você participou do Planejamento do ano de 2018 na Pró-Reitoria a qual você está vinculado(a)*	38%	62%	MELHORAR

Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

*Gráfico 4 Você participou do Planejamento do ano de 2018 na Pró-Reitoria a qual você está vinculado(a)**



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Ao realizarmos um comparativo entre as respostas às questões que tratavam da participação no planejamento institucional em 2017 e 2018, observa-se que houve um crescimento da percepção positiva dos técnicos/as-administrativos/as em relação à participação em tal processo. Enquanto em 2017, 17% dos servidores técnicos-administrativos responderam que participaram do planejamento institucional, em 2018 a proporção passa para 36%. Entre os docentes que responderam pela reitoria, a proporção se manteve em 67% em ambos os anos.

Quadro 17: Evolução Institucional na participação dos/das servidores/as no Planejamento anual (Reitoria)

Ano	Pergunta	Técnico-administrativos/as	Docentes
2017	A sua participação na elaboração do planejamento anual de sua Pró-Reitoria é:	17%	67%
2018	Você participou do Planejamento do ano de 2018 na Pró-Reitoria a qual você está vinculado(a)*	36%	67%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação institucional 2017 e 2018/Limesurvey

É relevante notar que tal crescimento mostra-se incipiente diante da importância que processos de planejamento tem no âmbito da Reitoria e na Instituição como um todo. A proporção de docentes que assinalaram positivamente sua participação no planejamento da pró-reitoria ao qual está ligado manteve-se nos patamares de 2017, entretanto chama-se à reflexão ao fato de que todos os docentes que exercem atividade na Reitoria exercem, em algum nível, atividade de gestão, lugar de participação ativa em processos propositivos, deliberativos e consultivos que exigem constante avaliação e planejamento.

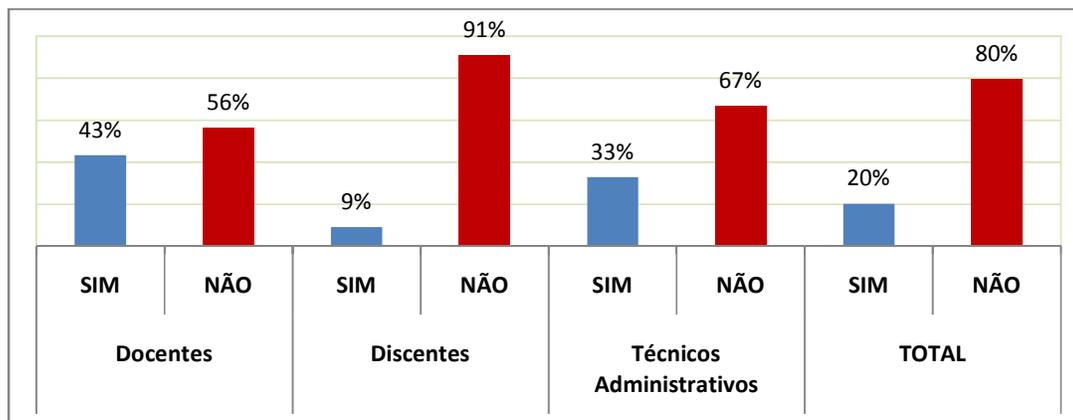
No âmbito dos Câmpus, a percepção da comunidade acerca de sua participação na elaboração do planejamento anual local se dá da seguinte forma: 20% afirmaram participar da elaboração do mesmo. Cerca de 43% dos/das docentes; 33% dos/das técnicos/as – administrativos/as; 9% dos/das discentes. O que indica a necessidade ações urgentes para promoção de gestões mais participativas nos Câmpus.

Quadro 18: Participação dos/das servidores/as no Planejamento anual do Câmpus

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional									
QUESTÕES	Docentes		Discentes		Técnicos Administrativos		TOTAL		INDICAÇÃO
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
Você participa da elaboração do Planejamento anual do seu Câmpus?*	43%	56%	9%	91%	33%	67%	20%	80%	SANAR

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Gráfico 5: Você participa da elaboração do Planejamento anual do seu Câmpus?



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

A divulgação do Planejamento Anual dos Câmpus é um dos aspectos da gestão democrática e promoção da transparência, uma vez que possibilita o aprimoramento tanto da avaliação institucional quanto dos processos de prestação de contas. A partir deste entendimento, foi abordado na pesquisa de autoavaliação o nível de satisfação da comunidade em relação à divulgação do planejamento anual. Os resultados são os seguintes:

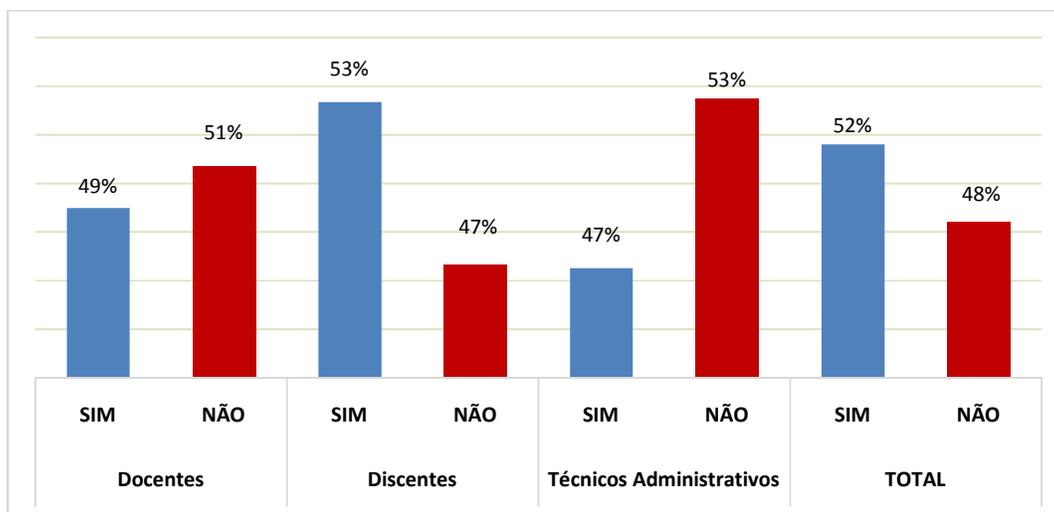
Quadro 19: Satisfação da comunidade com a divulgação do Planejamento Anual do Câmpus.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional									
QUESTÕES	Docentes		Discentes		Técnicos Administrativos		TOTAL		INDICAÇÃO
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
Você considera satisfatória a divulgação do Planejamento anual do seu Câmpus?*	49%	51%	53%	47%	47%	53%	52%	48%	DESENVOLVER

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Considerando o total das respostas, observa-se que cerca de 52% da comunidade considera satisfatória a divulgação do Planejamento anual do Câmpus, enquanto, 48% consideram insatisfatória, conforme gráfico que segue:

*Gráfico 6: Você considera satisfatória a divulgação do Planejamento anual do seu Câmpus?**



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

A maior proporção de aprovação à divulgação do Planejamento anual dos Câmpus está entre os discentes (53%) e o menor índice de aprovação está entre os servidores técnicos/as- administrativos/as.

4.1.1.2.1 Contribuições da Comunidade: Elogios, Críticas e Sugestões para o Planejamento Institucional

No campo aberto do questionário a comunidade registrou 33 inserções relacionadas ao Planejamento Institucional que se distribuem seguinte forma:

Quadro 20: Síntese das contribuições recebidas : Planejamento Institucional

	Categoria	Quantidade
Planejamento Institucional	Crítica	9
	Elogio	1
	Sugestão	23
	Total	33

Fonte: Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Seguem algumas das contribuições da comunidade em relação ao Planejamento Institucional, seus métodos, participação da comunidade, apropriação dos resultados da CPA no processo de planejamento institucional e tempo hábil para execução de ações, programas e projetos.

“Considero que o IFG precisa crescer na sua capacidade de Planejamento Institucional de forma a realmente considerar e validar os resultados das avaliações realizadas. Percebo uma grande dificuldade neste aspecto do planejamento que muitas das vezes é bem irreal e nunca praticado e executado.”

Técnico/a-Administrativo/a

“Acredito ser preciso sensibilizar os gestores do Câmpus para o papel da CPA, pois a mesma é pouco conhecida e ainda bastante desvalorizada. O planejamento anual deveria considerar as questões levantadas pela CPA.”

Docente

“Elaborar um Planejamento Estratégico para o IFG e para os respectivos Câmpus, baseado na metodologia BSC.”

Docente

“Deveria ser exposto o planejamento anual da gestão com o cronograma físico-financeiro previsto para a conclusão dos

objetivos traçados, bem como o setor da Instituição que ficará responsável por tais compromissos e pelas possíveis respostas dos questionamentos, caso não seja concluída a proposta. Para que assim, possamos cobrar dos devidos responsáveis. Normalmente o que acontece, é que os responsáveis pela gestão - tanto do campus como da reitoria - só aparecem com a propostas para pedir votos nas épocas de eleição, bem semelhantes aos políticos do nosso governo, diga-se de passagem.”.

Discente

"Precisamos de ter mais atuação nos planejamentos do campus, e necessário afluem para ouvir as necessidades dos alunos e sugestões para que a melhorias aconteçam."

Discente

4.1.3. Sugestões da CPA para o Eixo: Planejamento e Autoavaliação Institucional

A pesquisa 2018, demonstrou que o conhecimento da comunidade a respeito dos resultados da autoavaliação institucional precisa ser ampliado. Ao compararmos os resultados por segmento da comunidade entre os anos de 2017 e 2018 (Quadro 12), observa-se que as estratégias de divulgação do resultado da autoavaliação institucional que foram adotadas surtiram efeito positivo nos resultados para o segmento docente e técnico administrativo. Entretanto, observa-se que tais estratégias de divulgação precisam ser aprimoradas e levar os resultados da autoavaliação com maior ênfase para os segmentos da comunidade, mas principalmente, para o segmento discente. Diante dos resultados e análises, acerca do planejamento e autoavaliação, a CPA faz sugestões elencadas no quadro a seguir:

Quadro 21: Sugestões da CPA para melhoria do Eixo Planejamento e Autoavaliação Institucional

- 1) Apresentação dos resultados da autoavaliação nos tempos e espaços de planejamento e eventos institucionais (semanas de planejamento pedagógico; Fóruns; reuniões de Conselhos e Colegiados Institucionais e reuniões junto aos/às estudantes);
- 2) Elaboração e Publicação periódica do “Boletim da CPA”: o Boletim terá como finalidade de divulgar as ações da CPA e melhorias decorrentes da autoavaliação institucional;

- 3) Criar o “Selo CPA”: o selo consistirá em um material autocolante, de pequenas proporções, que será afixado nas melhorias materiais decorrentes do processo de autoavaliação institucional, possibilitando à comunidade a visualização dos resultados do trabalho da gestão, decorrentes dos resultados da CPA.
- 4) Divulgar os dados do Relatório de Autoavaliação em uma plataforma de BI.
- 5) Disponibilizar cópias do relatório da CPA a cada Pró-Reitoria;
- 6) Orientar às SLAs que disponibilizem cópias do relatório nos setores institucionais dos Câmpus;
- 7) Divulgar o Relatório por meio de *QR Codes* distribuídos em todo Câmpus;
- 8) Trabalhar junto com a comunicação social do IFG na formulação de peças e vídeos que divulguem o resultado de autoavaliação institucional à comunidade;
- 9) Enviar cópias do Relatório de Autoavaliação para os e-mails institucionais;
- 10) Aplicar a ação prevista no PDI, no item 7.4 “Ações de transparência e divulgação de informações da Instituição”.
- 11) Institucionalizar a formação continuada para os gestores e servidores em Planejamento Institucional Educacional para que se compreenda a importância das ações de planejamento
- 12) Aplicar ação prevista no PDI, no Item 7.3.2: A Gestão deve “elaborar um Plano de Ação da unidade que proponha soluções aos problemas apontados no Relatório de Auto avaliação Institucional”.
- 13) Sugere-se que os gestores dê ampla divulgação aos processos de planejamento.
- 14) Sugere-se que o planejamento faça parte de um processo contínuo que envolve: planejamento, execução e avaliação.
- 15) Sugere-se que a definição da pauta das reuniões de planejamento considere sugestões da comunidade. Para tanto é importante divulgar com antecedência o Planejamento Anual e criar um meio de comunicação com a gestão.
- 16) Sugere-se que os documentos que subsidiarão o planejamento (Relatórios setoriais, relatório da SLA, publicações, cronogramas, atas e resoluções sejam compartilhados com antecedência com a comunidade.
- 17) Sugere-se a garantia da participação da representação estudantil nos processos de planejamento.

4.2 EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Quadro 22: Apresentação dos Resultados : Políticas Acadêmicas

Eixo 3: Políticas Acadêmicas									
QUESTÕES	Docentes		Discentes		Técnicos Administrativos		TOTAL		INDICAÇÃO
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
Os cursos ofertados no seu Câmpus atendem as demandas socioeconômicas da região ?	72%	28%	72%	28%	64%	36%	72%	28%	DESENVOLVER
De maneira geral, você considera que a formação que está recebendo é de boa qualidade?	N/A		92%	8%	N/A		92%	8%	MANTER
Você acompanha os trabalhos do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX) ?	41%	59%	N/A		20%	80%	35%	65%	MELHORAR
Você conhece ou participa de algum Projeto de Pesquisa do IFG?	75%	25%	53%	47%	42%	58%	57%	43%	DESENVOLVER
Você conhece ou participa de algum Projeto de Extensão do IFG?	59%	41%	39%	61%	47%	53%	45%	55%	MELHORAR
Você considera satisfatória a comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais?	66%	34%	77%	23%	72%	28%	74%	26%	DESENVOLVER
De maneira geral, você é bem atendido/a nos setores de atendimento ao/a discente/docente no IFG?	90%	10%	88%	12%	N/A		89%	11%	MANTER
Você considera satisfatória a atuação do IFG para promoção da permanência e êxito dos/das estudantes?	52%	48%	66%	34%	43%	57%	60%	40%	DESENVOLVER
Você conhece a função da ouvidoria do IFG?	69%	31%	37%	63%	76%	24%	50%	50%	MELHORAR
Você conhece ou participa de algum Projeto de Ensino ?	63%	37%	35%	65%	27%	73%	41%	59%	MELHORAR

4.2.1. Análise dos Resultados: Políticas Acadêmicas

A apresentação dos resultados e análises que seguem correspondem às políticas acadêmicas que, conforme Instrumento de Avaliação do INEP, abrangem políticas de ensino, pesquisa, extensão, comunicação com a sociedade e políticas de atendimento aos discentes.

Buscou-se apresentar, em cada aspecto avaliado, críticas, sugestões e elogios da comunidade. Todavia, há aspectos em que a comunidade não realizou considerações/contribuições.

4.2.1.1 Políticas de Ensino: Percepção da comunidade acerca da oferta de cursos e o atendimento das demandas socioeconômicas da região.

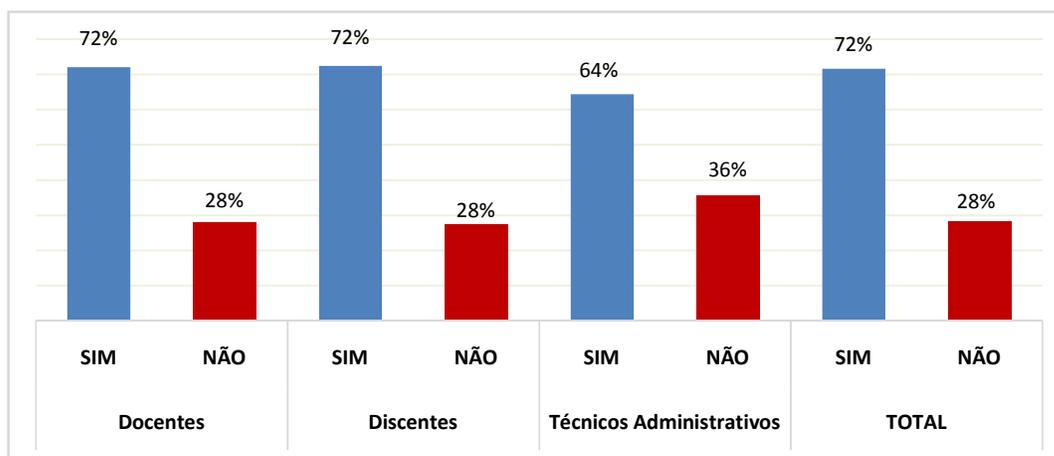
Os dados que seguem demonstram que cerca de 72% da comunidade considera que os cursos ofertados no IFG atendem às demandas socioeconômicas da região. A opinião de docentes e discentes acompanha a proporção geral. Deste modo, a indicação da CPA é que o aspecto “desenvolvido”, ou seja, de maneira geral os cursos da Instituição, na opinião da comunidade interna, atendem às demandas socioeconômicas da região que estão inseridos havendo problemas pontuais no aspecto avaliado que, se resolvidos, podem apresentar à comunidade patamares de excelência no que diz respeito à oferta de cursos.

Quadro 23: Atendimento às demandas econômicas da região

Eixo 3: Políticas Acadêmicas									
QUESTÕES	Docentes		Discentes		Técnicos Administrativos		TOTAL		INDICAÇÃO
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
Os cursos ofertados no seu Câmpus atendem as demandas socioeconômicas da região ?	72%	28%	72%	28%	64%	36%	72%	28%	DESENVOLVER

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Gráfico 7: cursos ofertados no seu Câmpus atendem as demandas socioeconômicas da região ?



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

A comparação entre os resultados de 2017 e 2018 demonstram que aprovação em relação aos cursos ofertados nos diversos Câmpus da Instituição cresceu de forma significativa, estando muito próximo do patamar de excelência definido na metodologia da CPA.

Quadro 24: Evolução Institucional acerca do atendimento das demandas sócioeconômicas da região

Ano	Pergunta	Discentes	Docentes	Técnicos-administrativos	Total
2017	O cursos ofertados no seu Câmpus atendem as demandas socioeconômicas da região de forma:	62%	Questão não aplicada para o segmento	Questão não aplicada para o segmento	62%
2018	Os cursos ofertados no seu Câmpus atendem as demandas socioeconômicas da região ?	72%	72%	64%	72%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação institucional 2017 e 2018/Limesurvey

4.2.1.2 Percepção dos discentes acerca da qualidade da formação que recebem no IFG.

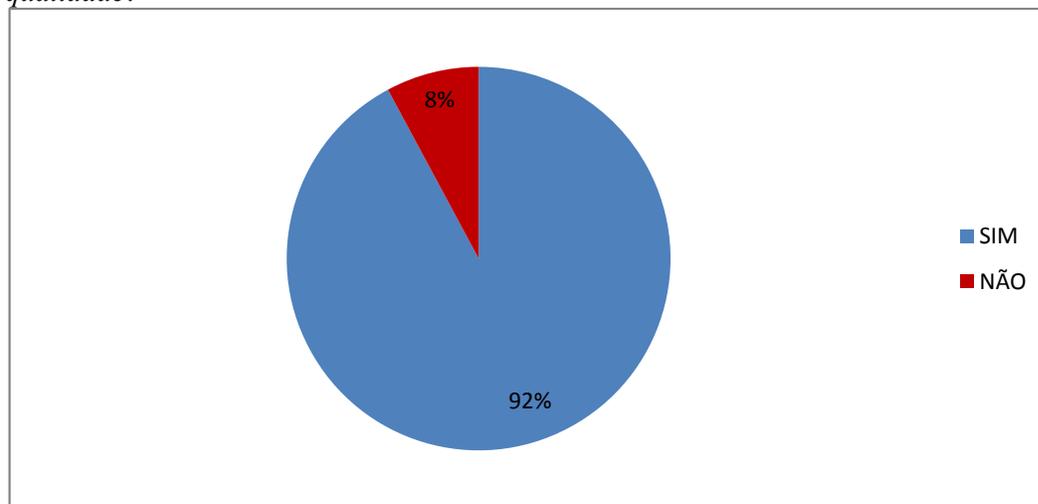
A pesquisa de autoavaliação institucional demonstrou que 92% dos discentes da Instituição aprovam a qualidade da formação que estão recebendo, tal proporção gera o indicador CPA de “manter”, conforme quadro e gráfico a seguir:

Quadro 25: Percepção da qualidade dos cursos- Estudantes

Eixo 2: Políticas Acadêmicas									
QUESTÕES	Docentes		Discentes		Técnicos Administrativos		TOTAL		INDICAÇÃO
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
De maneira geral, você considera que a formação que está recebendo é de boa qualidade?	N/A		92%	8%	N/A		92%	8%	MANTER

Fonte: Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Gráfico 8: De maneira geral, você considera que a formação que está recebendo é de boa qualidade?



Fonte: Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Tal índice corrobora com os resultados das avaliações de curso, expressas no item 2.1.1. De maneira geral, os cursos do IFG, alcançam notas 4 e 5, ou seja, são considerados pelo MEC/INEP, com qualidade muito boa e excelente.

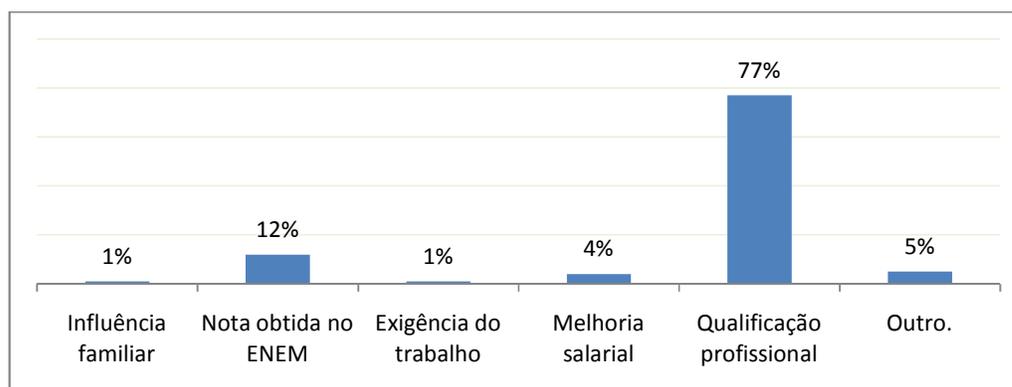
Além disso, dados extraídos do questionário socioeconômico aplicado aos/às candidatos/às à uma vaga em um curso superior do IFG demonstram que a comunidade externa tem uma percepção semelhante a respeito dos cursos ofertados pela Instituição, uma vez que 77% dos inscritos nos processos seletivos "Vestibular Enem 2018" assinalou a qualificação profissional como o motivo que os levaram a escolher o IFG. Disso depende-se que os/as candidatos/as consideram a Instituição apta para qualificá-los profissionalmente.

Tabela 4: Motivação para escolha do IFG (Vestibular Enem 2018/1 e 2018/2)

Motivos	2018/1	2018/2	Total	Proporção
Influência familiar ¹³		119	119	1%
Nota obtida no ENEM	713	219	932	12%
Exigência do trabalho	50	7	57	1%
Melhoria salarial	250	46	296	4%
Qualificação profissional	5299	974	6273	77%
Outro.	363	55	418	5%
Total de Respostas	6675	1420	8095	100%

Fonte: Centro de Seleção/IFG

Gráfico 9 : Qual o motivo que o levou a escolher o IFG? (Vestibular Enem 2018/1 e 2018/2)

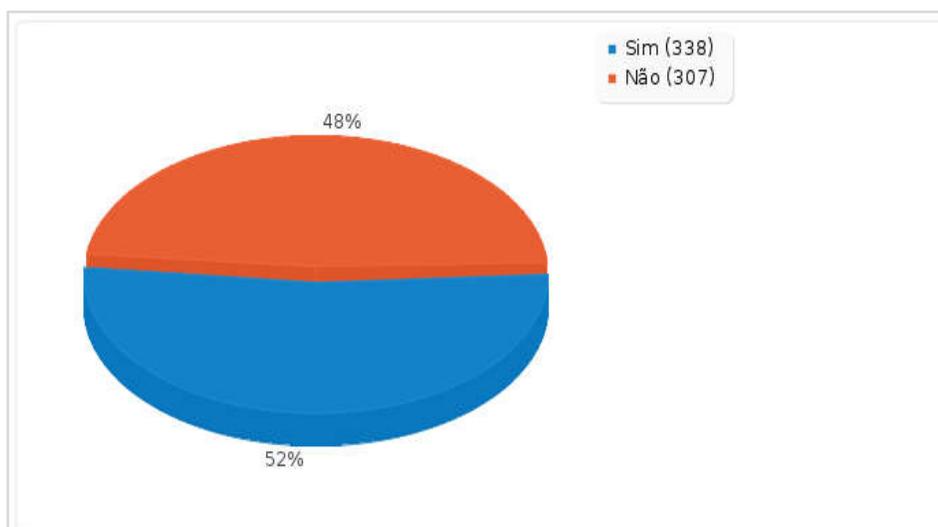


Fonte: Centro de Seleção/IFG

A pesquisa contínua com os egressos do IFG, desenvolvida pela Pró-reitoria de Extensão no escopo da política de acompanhamento de egressos, demonstra que a maior parte dos egressos de cursos superiores do IFG, respondentes entre os anos de 2017 e 2018, estão trabalhando na sua área de formação.

¹³ Questão inserida no questionário 2018/2.

Figura 2: Você está trabalhando na área de formação do curso realizado no IFG?



Fonte: PROEX/IFG

4.2.1.2.1 Contribuições da Comunidade: Elogios, Críticas e Sugestões em relação à qualidade da formação recebida no IFG.

No campo aberto do questionário a comunidade registrou 53 inserções acerca da qualidade da Instituição como um todo, com ênfase na qualidade da formação recebida. Deste universo, 43 inserções correspondem a elogios à Instituição, conforme quadro que segue:

Quadro 26: Síntese das contribuições recebidas : IFG

Aspecto	Categoria	Total
IFG	Crítica	4
	Elogio	43
	Sugestão	6
IFG Total		53

Fonte: Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Seguem algumas das considerações da comunidade em relação à qualidade do IFG, de maneira geral:

“De uma maneira geral quero elogiar o trabalho prestado pela Instituição”.

Docente

“Campus oferece bastante oportunidade para os estudantes e referência no ensino”.

Discente

“Muito boa Instituição, tenho muito orgulho de fazer parte dela”.

Discente

“É uma boa Instituição,mas precisa melhorar muito principalmente na área da desburocratização e maiores informações aos estudantes”.

Discente

4.2.1.3 Acompanhamento dos trabalhos do CONEPEX pelos servidores do IFG.

A inserção de uma pergunta sobre o acompanhamento dos trabalhos do CONEPEX pelos/as servidores/as do IFG é decorrente do desenvolvimento da consolidação do Relatório de Autoavaliação de 2017 quando, observou-se que:

Torna-se relevante a proporção de respondentes que marcaram “não sei” e “não existe” nos Câmpus (22%) e na Reitoria (37%), demonstrando que grande parte da comunidade acadêmica não acompanham os trabalhos do Conselho que propõe ações institucionais que se refiram ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão. (Relatório de Autoavaliação Institucional, 2017)

Desta forma, o questionário de 2018 buscou relacionar-se com os apontamentos do Relatório de 2017 de forma a perceber o acompanhamento dos trabalhos do Conselho pelos/as servidores/as.

O CONEPEX é órgão propositivo e consultivo de ações e políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo IFG. Diante do escopo de sua atuação, atribuições e composição, a CPA compreende que é fundamental que os servidores da Instituição acompanhem seus trabalhos. Soma-se a isto o fato de que tal acompanhamento é objetivamente possível, uma vez que, as reuniões, ordinárias e extraordinárias, são divulgadas e transmitidas de forma sincrônica, bem como as atas e gravações das reuniões poderem ser consultadas na página do conselho no site da Instituição¹⁴.

Dentre as competências do CONEPEX estão:

¹⁴ <https://www.ifg.edu.br/conselhos/conepex?showall=&start=5>

“propor, apreciar e acompanhar o desenvolvimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão do IFG, o colegiado também analisa e emite parecer sobre a organização, avaliação e oferta de cursos e demais atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, observadas as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação. Além disso, aprecia e emite parecer sobre os currículos dos cursos regulares do Instituto Federal de Goiás, bem como suas alterações, para encaminhamento e aprovação pelo Conselho Superior.”

O conselho é presidido pelo reitor e em sua composição há representantes dos segmentos da comunidade interna e externa. Os pró-reitores de Ensino, de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão, os dirigentes das áreas acadêmicas (Chefes de Departamento e Gerentes de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão) têm assento no órgão. Desta forma, acompanhar as discussões do Conselho torna-se de suma importância para a efetivação de um processo de gestão democrática pautado no conhecimento dos servidores/as do teor das discussões, rumos e propostas que envolvem as políticas de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a aproximação e intervenção dialógica dos/das servidores/as tanto daqueles que os representam em tal conselho quanto dos gestores e membros da sociedade civil no CONEPEX.

Quanto ao acompanhamento dos trabalhos do CONEPEX, pelos/as servidores/as, os dados abaixo demonstram que 35% do total de servidores respondentes afirmaram acompanhar os trabalhos do CONEPEX.

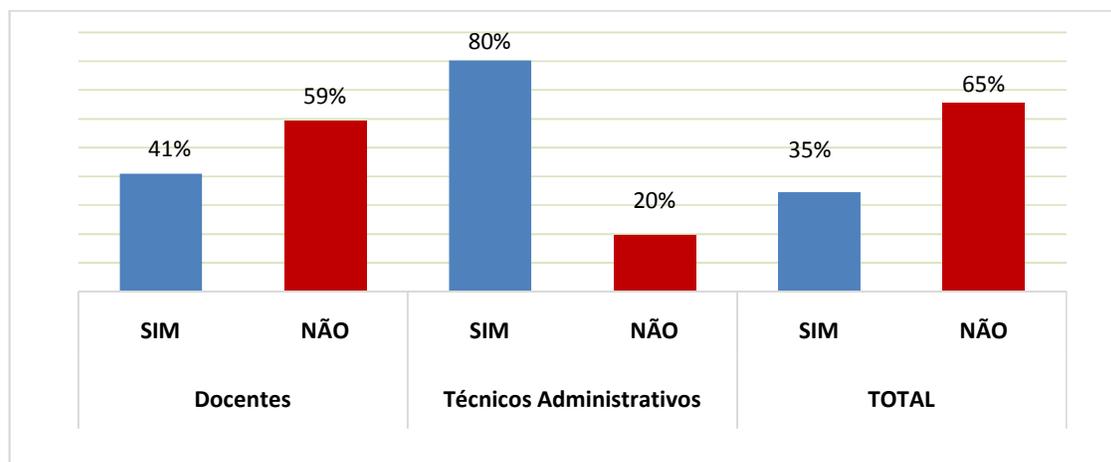
Quadro 27: Acompanhamento dos trabalhos do CONEPEX pelos servidores (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas									
QUESTÕES	Docentes		Discentes		Técnicos Administrativos		TOTAL		INDICAÇÃO
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
Você acompanha os trabalhos do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX) ?	41%	59%	N/A		20%	80%	35%	65%	MELHORAR

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

O segmento técnico – administrativo é um ponto fraco no aspecto avaliado, apenas 20%, dos respondentes, acompanha os trabalhos do Conselho. Entre os docentes a proporção é de 41%, conforme pode ser visualizado no gráfico seguinte:

Gráfico 10: Você acompanha os trabalhos do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX) ?



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

4.2.1.3.1 Sugestões da CPA para melhoria do envolvimento da comunidade com os trabalhos do CONEPEX

A pesquisa de autoavaliação institucional de 2018 demonstrou que o acompanhamento dos trabalhos do CONEPEX, por parte dos/das servidores/as, é insuficiente. Desta forma, a CPA faz as sugestões elencadas a seguir com o objetivo de que a Instituição promova ações para que os/as servidores/as sejam estimulados a acompanhar os trabalhos do Conselho e suas Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão, uma vez que importantes discussões realizadas em seu âmbito são frutos do desenvolvimento dos trabalhos de técnicos/as-administrativos/as e docentes, bem como tornam-se referenciais ou alteram o desenvolvimento cotidiano dos trabalhos dos/das servidores/as.

Quadro 28: Sugestões da CPA para promover a melhoria do envolvimento da comunidade nos trabalhos do CONEPEX

- 1) Sugere-se o desenvolvimento de campanhas que estimulem o acompanhamento dos trabalhos do CONEPEX pelos/as servidores/as por meio dos mecanismos de acompanhamento (atas e vídeos das reuniões disponibilizados na página do conselho).
- 2) Aprimoramento do diálogo entre os representantes da comunidade no Conselho junto aos seus pares, na comunidade.

4.2.1.4 Políticas de Pesquisa: Percepção da comunidade sobre o desenvolvimento de projetos de pesquisas no IFG.

A percepção das políticas de pesquisa pela comunidade interna (docentes, discentes e técnicos/as-administrativos/as) buscou ser avaliada por meio de uma pergunta sobre o alcance dos projetos de pesquisa.

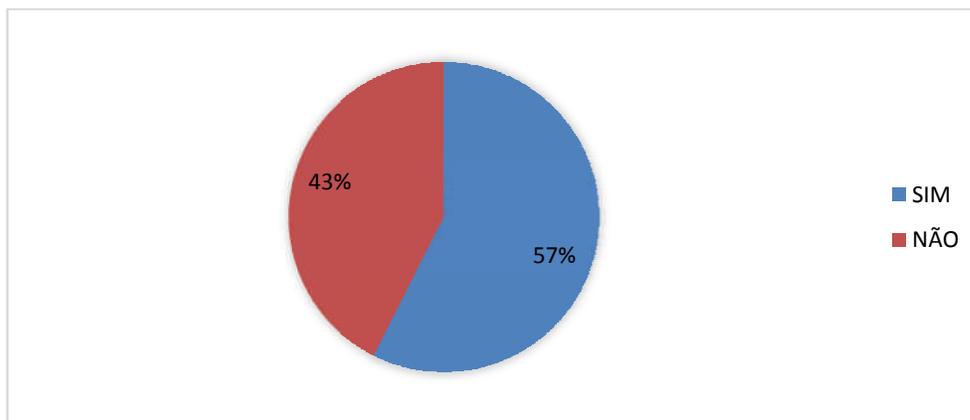
Os resultados demonstram que 57% do total de respondentes não conhecem ou participam de tais projetos, sendo assim, a indicação da CPA é de que o aspecto seja “desenvolvido”, ou seja, ajustes pontuais podem promover uma aproximação das políticas de pesquisa com comunidade e, conseqüentemente, melhorar a percepção do aspecto avaliado.

Quadro 29: Percepção dos projetos de pesquisa na comunidade interna.

Eixo 2: Políticas Acadêmicas									
QUESTÕES	Docentes		Discentes		Técnicos Administrativos		TOTAL		INDICAÇÃO
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
Você conhece ou participa de algum Projeto de Pesquisa do IFG?	75%	25%	53%	47%	42%	58%	57%	43%	DESENVOLVER

Fonte: Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

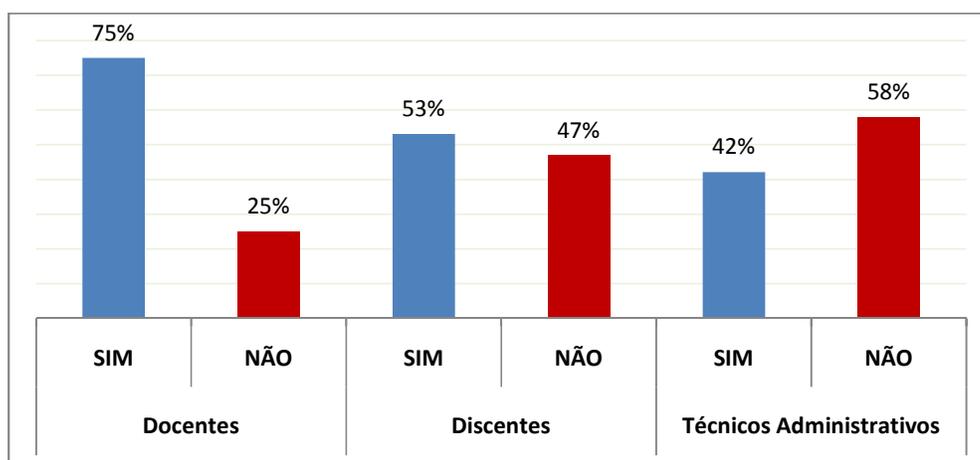
Gráfico 11: Você conhece ou participa de algum Projeto de Pesquisa do IFG?



Fonte: Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

O gráfico que segue revela que há uma significativa diferença na conhecimento/participação dos segmentos da comunidade nos projetos de pesquisa. Observa-se que o segmento que mais conhece projetos de pesquisas é o segmento docente com cerca de 75% de respostas afirmativas. As respostas revelam que a percepção dos projetos de pesquisas entre o segmento discente e técnico administrativo são fragilidades institucionais que devem receber maior atenção no âmbito das políticas de pesquisa. Entre os discentes, 47% revelaram desconhecer ou participar de qualquer projeto de pesquisa. Entre o segmento técnico-administrativo, embora os regulamentos institucionais permitam a participação de técnicos/as-administrativos/as apenas 42% afirmaram conhecer ou participar de tais projetos.

Gráfico 12: *Você conhece ou participa de algum Projeto de Pesquisa do IFG?*



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

4.2.1.4.1 Contribuições da Comunidade: Elogios, Críticas e Sugestões acerca do desenvolvimento de projetos de pesquisas no IFG

As contribuições da comunidade mesclam críticas e sugestões sobre “ações de pesquisa e extensão”, bem como mesclavam críticas e sugestões sobre “ações de pesquisa e pós-graduação”. No campo aberto do questionário a comunidade registrou 44 inserções acerca da pesquisa, relacionando-a com extensão e pós-graduação. Deste universo, destacamos cerca de 25 contribuições específicas para as políticas de pesquisa, conforme quadro que segue:

Quadro 30: Síntese das contribuições recebidas : Pesquisa x Extensão

Aspecto	Categoria	Assunto	Total
Políticas de pesquisa e Extensão	Crítica	Fomento à pesquisa	1
		Divulgação de editais	1
	Sugestão	Desburocratização	1
		Fomento à pesquisa	1
		Divulgação de editais	2
Políticas de pesquisa e Extensão Total			6

Fonte: Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Quadro 31: Síntese das contribuições recebidas : Pesquisa x Pós-graduação

Aspecto	Categoria	Assunto	Total
Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação	Crítica	Bibliotecas	5
		Incentivo à pesquisa	4
		Excesso de Burocracia	1
		Fomento à pesquisa	1
		Divulgação de editais	2
	Sugestão	Bibliotecas	4
		Incentivo à pesquisa	6
		Desburocratização	2
		PIBIC	2
		Fomento à pesquisa	1
		Carga horária para pesquisa	2
		Divulgação de editais	3
		Oferta de disciplinas na Pós-Graduação	1
		Oferta de cursos de Pós-Graduação	4
Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação Total			38

Seguem algumas das considerações da comunidade relacionadas às políticas de pesquisa:

“A falta de regulamentos e a demora nos trâmites dos processos desestimulam a produtividade científica”..

Docente

“Mais incentivo aos professores que atuam na pós-graduação! Tanto na valorização da carga horaria como projetos específicos envolvendo ajuda de custo! O ultimo foi em 2014!!!”

Docente

“No mais eu pretendo contribuir efetivamente com a pesquisa no nosso campus, pois percebo que os alunos necessitam de maior envolvimento e atividades a fim de diminuir a ociosidade e aprimorar a formação humana e tecnológica”.

Técnico/a-administrativo/a

“Em questão de projetos de pesquisa o incêntivo é mínimo e não há bolsas para os alunos, tendo estes que tirar dinheiro do bolso para poder comprar insumos e até mesmo manutenção de equipamento para que os ensaios ocorressem”.

Discente

4.2.1.4.2 Sugestões da CPA para melhoria da percepção dos projetos de pesquisas desenvolvidos no IFG

Os resultados da Autoavaliação Institucional indicam que discentes e servidores técnicos-administrativos são os segmentos que menos tem conhecimento e participam nos projetos de pesquisa desenvolvidos na Instituição, desta forma a CPA faz as sugestões para promover a divulgação dos projetos de pesquisa, bem como o conhecimento das Políticas e ações de Pesquisa desenvolvidas na Instituição

Quadro 32: Sugestões da CPA para promover o conhecimento sobre os projetos de pesquisas desenvolvidos no IFG.

- 1) Ampliar a divulgação sobre a possibilidade de proposição de projetos e núcleos de pesquisa pelos/as servidores/as técnicos/as- administrativos/as.
- 2) Compreendendo a importância da pesquisa enquanto princípio educativo e

diante da fragilidade do aspecto avaliado entre os discentes sugere-se que a divulgação dos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da Instituição seja fortalecidas por meio de um trabalho conjunto dos coordenadores dos projetos, GEPEEX e Comunicação Social dos Câmpus.

- 3) Sugere-se o estímulo à seleção de estudantes pesquisadores por meio de editais amplamente divulgados nos canais oficiais de comunicação do IFG e dos Câmpus.

4.2.1.5 Políticas de Extensão: Percepção da comunidade sobre os projetos de extensão desenvolvidos no IFG

Em se tratando de projetos de extensão, cerca de 45% dos respondentes afirmaram conhecer ou participar de algum projeto de caráter extensionista, de modo que a indicação da CPA para a divulgação dos projetos e editais de extensão é a de melhoria.

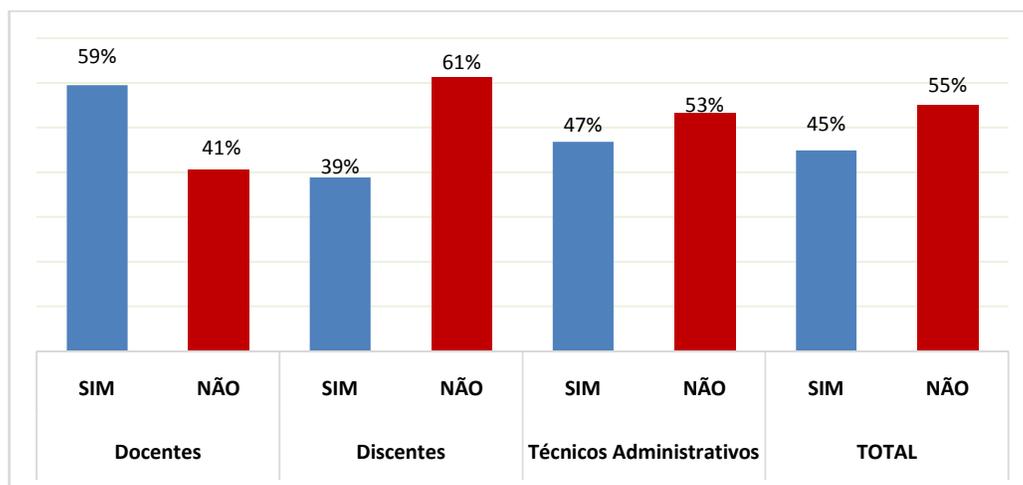
Quadro 33: Percepção dos Projetos de Extensão pela comunidade interna

Eixo 2: Políticas Acadêmicas									
QUESTÕES	Docentes		Discentes		Técnicos Administrativos		TOTAL		INDICAÇÃO
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
Você conhece ou participa de algum Projeto de Extensão do IFG?	59%	41%	39%	61%	47%	53%	45%	55%	MELHORAR

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Observa-se que 59% dos docentes conhecem ou participam de algum projeto de extensão. Entre os técnicos/as-administrativos/as, a proporção é de 47% de respostas afirmativas e o maior ponto fraco é o segmento discente, ao qual apenas 39% revelaram conhecer ou participar de um projeto de extensão.

Gráfico 13: Você conhece ou participa de algum Projeto de Extensão do IFG?



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

4.2.1.5.1 Contribuições da Comunidade: Elogios, Críticas e Sugestões acerca do desenvolvimento de projetos de extensão no IFG

O número de contribuições da comunidade para o desenvolvimento da política de extensão totalizou 54 inserções.

No que diz respeito a elogios, críticas e sugestões acerca do desenvolvimento de projetos de extensão no IFG, foram evidenciadas 22 ponderações, conforme observado no quadro que segue:

Quadro 34: Síntese das contribuições recebidas : Projetos de Extensão

Aspecto avaliado	Categoria	Assunto	Quantidade
Políticas de Extensão	Crítica	Diálogo com a sociedade	1
		Estágio	4
		convênios	1
		Assistência ao estudante	1
		Projetos de Extensão	3
		visitas técnicas	1
		Atléticas	1

	Sugestão	Acompanhamento de egressos	4
		Restaurante	6
		Estágio	7
		Projetos de Extensão	18
		visitas técnicas	3
		parcerias	1
		Atléticas	1
		Esporte	1
		Incentivo à Extensão	1

Seguem algumas das considerações da comunidade em relação ao desenvolvimento de projetos de extensão no IFG:

“Vejo a necessidade de ampliação dos projetos de extensão”.
Docente

“Creio que a Instituição deveria dar muito mais atenção e dedicar recursos para projetos de extensão, que envolvem a participação de vários alunos de diversos cursos, que promovem tanto a Instituição quanto evita a evasão de alunos.”
Discente

“O IFG precisa se atentar a comunidade que ele está inserido para que essas pessoas frequentem um espaço com educação gratuita e de qualidade, de modo a ocuparem espaços que pertencem a elas fazendo projetos de extensão e outras atividades institucionais que dialogue com suas realidades.”.
Discente

4.2.1.5.2 Sugestões da CPA para melhoria da percepção da comunidade sobre os projetos de extensão desenvolvidos no IFG

Diante dos resultados quantitativos e qualitativos, a CPA indica as seguintes ações para a melhoria da percepção e participação da comunidade nos projetos de extensão:

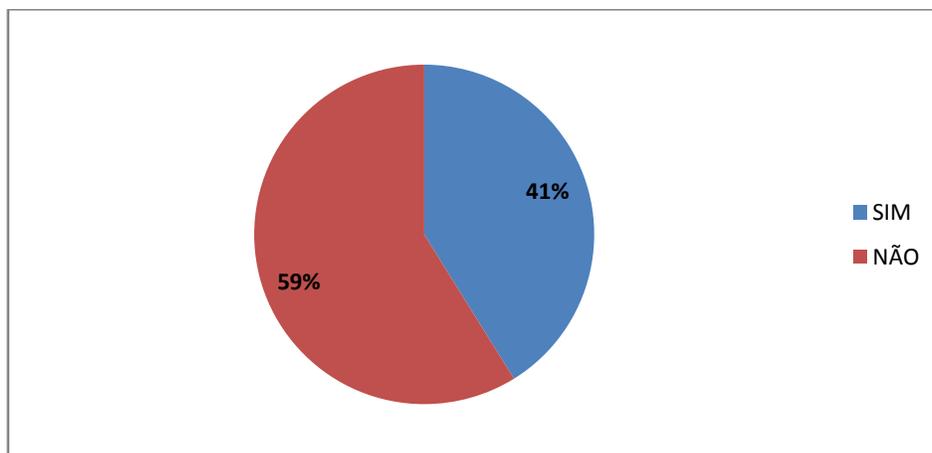
Quadro 35: Sugestões da CPA para melhoria da percepção da comunidade sobre os projetos de extensão no IFG

- 1) Ressalta-se a necessidade de revisão dos documentos institucionais que estabelecem regras de progressão na carreira docente como estratégia de fortalecimento tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como para que a Instituição tenha um maior alcance social e desenvolvimento científico e tecnológico.
- 2) Além disto, sugere-se que a GEPEX em conjunto com as Comunicações Sociais dos Câmpus, estabeleçam metodologias de reforço da divulgação editais publicados. Tais medidas irão possibilitar maior credibilidade nos processos da Instituição.

4.2.1.1 Políticas de Ensino: Percepção da comunidade sobre os projetos de ensino desenvolvidos no IFG

Os projetos de Ensino foram regulamentados e normatizados no IFG a partir da Instrução Normativa PROEN de 03, de 05 de setembro de 2016, portanto, trata-se de uma prática didático-pedagógica que está consolidando-se na Instituição. Embora todos os segmentos da comunidade interna possam participar dos projetos de ensino, observa-se por meio da pesquisa de autoavaliação que apenas 41% dos/das respondentes afirma conhecer ou participar de algum projeto de ensino.

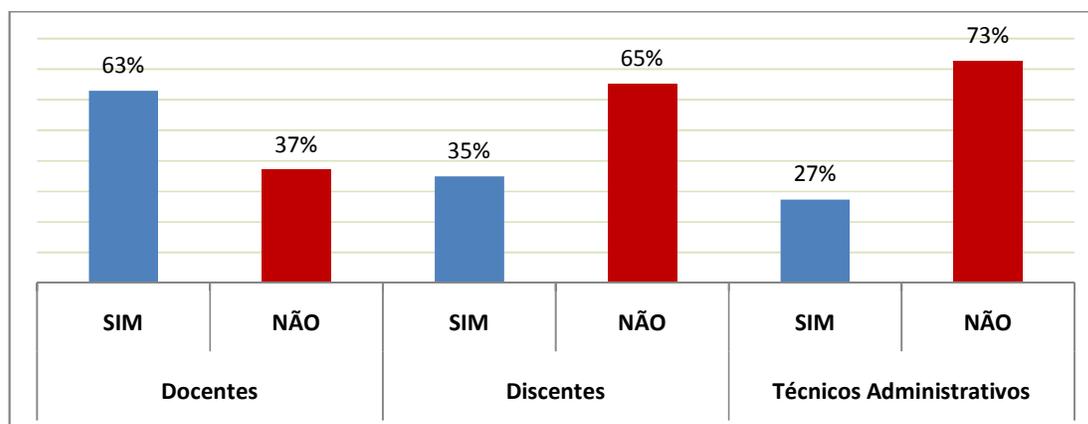
Gráfico 14: Você conhece ou participa de algum Projeto de Ensino ?



Fonte: Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Ao analisarmos as respostas por segmento da comunidade nota-se que os docentes estão mais próximos de tais projetos, visto que, 63% deles responderam afirmativamente quanto ao conhecimento ou participação nos projetos de ensino. Embora os projetos de ensino sejam voltados para o segmento discente, apenas 35% deles, afirmam conhecer ou participar de algum projeto de ensino. Ainda que os/as servidores/as técnicos/as-administrativos/as possam participar de tais projetos, enquanto colaboradores, apenas 27% afirmaram conhecer tais conjuntos de ações e intervenções didático-pedagógicas. A partir da metodologia de indicação aplicada para tais resultados, a indicação da CPA é que a divulgação da possibilidade de proposição e participação nos projetos de ensino sejam melhoradas. Desta forma, considera-se que o aspecto avaliado está em situação crítica, não atende os requisitos mínimos de qualidade, merecendo atenção especial e ação rápida.

Gráfico 15: Você conhece ou participa de algum Projeto de Ensino ?



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

4.2.1.1.1 Contribuições da Comunidade: Elogios, Críticas e Sugestões acerca do desenvolvimento de projetos de ensino no IFG

Não há ponderações específicas para às políticas de ensino, mas a comunidade alerta para a necessidade de integração de ensino, pesquisa e extensão. Destacamos os seguintes questionamentos:

“A Instituição tem um discurso que defende o ensino , pesquisa e extensão mas na pratica não apoia nem valoriza os dois últimos quesitos, fundamentais para a boa qualidade da Instituição junto à comunidade”.

Docente

“Deveria ser aberto mais editais (em diversas áreas do mesmo curso) durante o ano letivo referente as bolsas de pesquisa, projetos de extensão e ensino”.

Discente

4.2.1.1.2 Sugestões da CPA para melhoria da percepção da comunidade sobre os projetos de ensino desenvolvidos no IFG

Diante dos resultados quantitativos e qualitativos, a CPA indica as seguintes ações para a melhoria da percepção e participação da comunidade nos projetos de ensino:

Quadro 36: Sugestões da CPA para melhorar a percepção e participação da comunidade nos projetos de ensino

- 1) Sugere-se a ampliação da divulgação da possibilidade de proposição dos projetos de ensino regulamentados pela Instrução Normativa PROEN Nº 03, de 05 de setembro de 2016 no âmbito dos Departamentos de Áreas Acadêmicas.
- 2) Sugere-se a criação de um tempo e espaço, no âmbito do SIMPEEX, para o compartilhamento dos projetos de ensino em desenvolvimento na Instituição.
- 3) Sugere-se o acompanhamento sistemático dos projetos de ensino pelos Departamentos de Áreas Acadêmicas e PROEN no sentido da Instituição ter subsídios para divulgar os projetos de ensino em desenvolvimento.
- 4) Sugere-se a destinação de recursos orçamentários para fomento aos projetos de ensino.
- 5) Sugere-se que os recursos destinados ao estímulo e ao desenvolvimento dos projetos de ensino sejam distribuídos por meio da publicação e ampla divulgação de editais.

4.2.1.1 Políticas de Permanência e Êxito

As políticas para promoção da permanência e êxito dos/das estudantes têm 60% de aprovação dos/das respondentes da pesquisa, gerando a indicação de “desenvolver”, ou seja, ações pontuais podem levar tais políticas a um patamar de excelência.

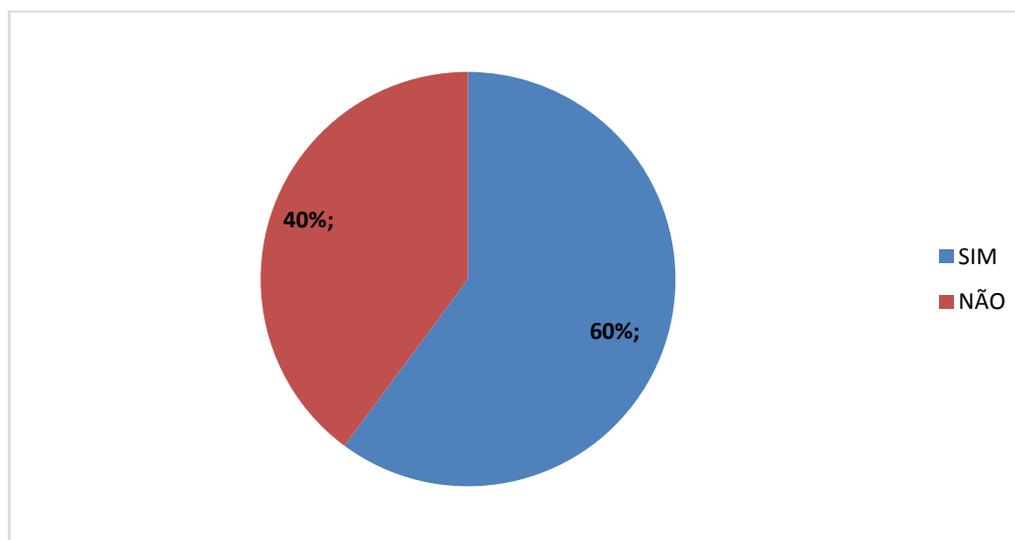
Observa-se que os discentes tem aprovação acima da proporção geral, visto que 66% deles consideram satisfatórias as políticas institucionais para promoção da permanência e êxito. O segmento técnico-administrativo é o que tem opinião mais crítica em relação ao aspecto analisado, 57% acham que a Instituição não atua de forma satisfatória para permanência e êxito dos estudantes.

Quadro 37: Percepção da comunidade acerca das políticas de Permanência e êxito

Eixo 2: Políticas Acadêmicas									
QUESTÕES	Docentes		Discentes		Técnicos Administrativos		TOTAL		INDICAÇÃO
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
Você considera satisfatória a atuação do IFG para promoção da permanência e êxito dos/das estudantes?	52%	48%	66%	34%	43%	57%	60%	40%	DESENVOLVER

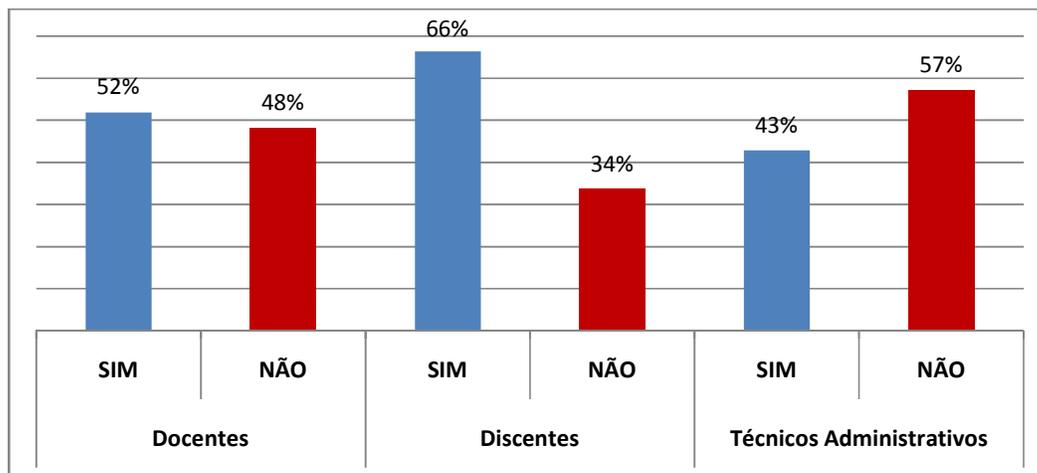
Fonte: Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Quadro 38: Você considera satisfatória a atuação do IFG para promoção da permanência e êxito dos/das estudantes?



Fonte: Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Gráfico 16: Você considera satisfatória a atuação do IFG para promoção da permanência e êxito dos/das estudantes?:



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

4.2.1.1.1 Contribuições da Comunidade: Elogios, Críticas e Sugestões acerca das Políticas de Permanência e Êxito no IFG

Em se tratando de políticas de permanência e êxito de forma ampla, a CPA identificou nas contribuições recebidas no campo aberto do questionário cerca de 48 inserções espontâneas sobre aspectos que envolvem diretamente uma sugestão, elogio ou crítica às práticas e políticas de permanência e o êxito.

Quadro 39: Síntese das contribuições da comunidade- Políticas de Permanência e êxito

	Categoria	Assunto	Total	
Políticas de Permanência e êxito	Crítica	Formação continuada e ética no serviço público	2	
		Oferta de cursos	1	
		Práticas Pedagógicas	1	
		Oferta de disciplinas	1	
		Auxílio estudantil	2	
		Acompanhamento discente	10	
		Inclusão	1	
		Excesso de Burocracia	1	
		Auxílio estudantil	1	
	Elogio	Sugestão	Infraestrutura	1
			Gestão democrática	1
			oferta de cursos	1
			Mães estudantes	3
			Práticas Pedagógicas	1
			Saúde	1
Auxílio estudantil	5			
	Acompanhamento discente	15		

Total			48

Fonte: Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

É importante destacar que a permanência e o êxito dos/das estudantes na Instituição é compreendida como de responsabilidade transversal, perpassando por todos servidores, setores e instâncias da Instituição. Desta forma, todos os aspectos, eixos, dimensões avaliados podem contribuir, ou não, para a promoção de políticas de permanência e êxito dos/das estudantes.

Neste sentido, cabe salientar o papel das Políticas de Assistência Estudantil para promoção da permanência e êxito dos estudantes em um contexto social de desigualdades de renda que historicamente cercearam o acesso a educação superior aos mais pobres. Em relação às políticas de assistência estudantil a CPA recebeu 52 contribuições distribuídas da seguinte maneira:

Quadro 40: Síntese das contribuições da comunidade- Assistência ao Estudante

	Categoria	Assunto	Total
Políticas de Assistência ao Estudante	Crítica	Restaurante	3
		Assistência ao estudante	3
	Dúvida	Assistência ao estudante	1
	Sugestão	Atendimento ao estudante	2
		Restaurante	25
		Assistência ao estudante	14
		saúde	3
		lancheonete	1
Total			52

Fonte: Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Observa-se que os Restaurantes foram alvo de 28 contribuições da comunidade. As críticas referem-se aos valores da alimentação fornecida e as sugestões dizem respeito a necessidade de implantação de restaurantes nos Câmpus que ainda não tem. A assistência ao estudante recebeu contribuições no sentido de, principalmente, aumentar o número e o valor das bolsas de auxílio estudantil.

“Quanto aos projetos de pesquisa, extensão e promoção de permanência, é preciso ser feitas melhorias, como criação de mais projetos e mecanismos para ajudar na permanência do estudante na Instituição, como a criação de um R.U., um auxílio estudantil com menos burocracia é um repasse imediato ao estudante e abertura para o estudante se integrar ao corpo administrativo para saber das coisas que estão ocorrendo na Instituição.”

Discente

Quanto à promoção da permanência dos estudantes, acredito que uma maior oferta de bolsas, sejam de auxílio ou de incentivos a pesquisa, ajudariam bastante nessa questão.

Discente

4.2.1.1.2 Sugestões da CPA para melhoria da percepção da comunidade sobre os projetos de extensão desenvolvidos no IFG

Ainda que a Instituição não consiga amenizar os efeitos da desigualdade social e proporcionar alimentação saudável e de qualidade de forma satisfatória aos estudantes, conforme relatório da execução orçamentária voltada para a Assistência Estudantil, o investimento em assistência estudantil, em 2018, consistiu em total de R\$ 8.816.882,00 em bolsas distribuídas para todos os níveis e modalidades de educação ofertadas pela Instituição, conforme quadro abaixo.

Quadro 41: Execução orçamentária Assistência Estudantil 2018.

PROGRAMA	TOTAL 2018	
	VAGAS	VALOR
EDITAL (permanência, alimentação, transporte)	2665	R\$ 2.878.200,00
TÉCNICO INTEGRAL (Câmpus sem Restaurante)	1403	R\$ 1.515.240,00
TÉCNICO INTEGRAL (Câmpus com Restaurante)	902	R\$ 2.346.102,00
EJA (permanência + alimentação)	976	R\$ 1.054.080,00
MORADIA	60	R\$ 135.000,00
VESTUÁRIO PROFISSIONAL	42	R\$ 5.040,00
APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	218	R\$ 16.350,00
FILHO COM DEFICIÊNCIA	7	R\$ 15.120,00
EMERGENCIAL		R\$ 13.490,00
SUBTOTAL	6273	R\$ 7.978.622,00
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A		R\$ 838.260,00

ESTUDANTES ¹⁵	
TOTAL	R\$ 8.816.882,00

Fonte: Proex/IFG

Diante dos resultados obtidos e das considerações feitas, a CPA faz as seguintes contribuições para o desenvolvimento das políticas e ações indutoras da permanência e o êxito acadêmico dos/das estudantes do IFG.

Quadro 42: Sugestões da CPA para o desenvolvimento de ações e políticas de permanência e êxito dos estudantes do IFG.

- 1) Diante da limitação orçamentária do IFG, sugere-se que a distribuição de bolsas e auxílios sejam realizadas por meio de critérios socioeconômicos e de vulnerabilidade social para todos os segmentos discente na Instituição.
- 2) Sugere-se também, que a Instituição se articule com as demais instituições da Rede Federal de Educação em busca de ampliação dos recursos para assistência estudantil.
- 3) Garantir o cumprimento da meta de nº 23 do PDI: “elaborar a cada dois anos, a partir da vigência do PDI 2019/2023, o plano estratégico de permanência e êxito, acompanhar anualmente a execução das propostas previstas no plano e realizar semestralmente um levantamento sobre as principais dificuldades com relação à permanência e êxito entre as/os estudantes dos cursos superiores”;

4.2.1.2 Comunicação com a sociedade: Comunicação do IFG com a sociedade por meio dos meios oficiais de comunicação

A questão sobre a comunicação do IFG com a sociedade buscou avaliar a satisfação da comunidade com as ações de comunicação da Instituição no site e redes sociais oficiais, uma vez que a produção e difusão de informações via internet tem assumido um papel de grande relevância na sociedade contemporânea.

A satisfação da comunidade interna com a ações de comunicação do IFG com a sociedade está no limiar, conforme metodologia adotada, do “desenvolver” e “manter”, com uma proporção de 74% de aprovação.

¹⁵ PIBIC; PIQ-Aluno; PAECT; Custeio participação Eventos Institucionais (JIF, Encontro de Culturas Negras); Bolsa de Extensão; Bolsa Pós Graduação.

O segmento com maior aprovação das ações de comunicação do IFG no site e nas redes sociais é o segmento discente, com 77% de aprovação. Entre o segmento técnico-administrativo a aprovação é de 72% e entre os/as docentes, de 66%, conforme dados que seguem:

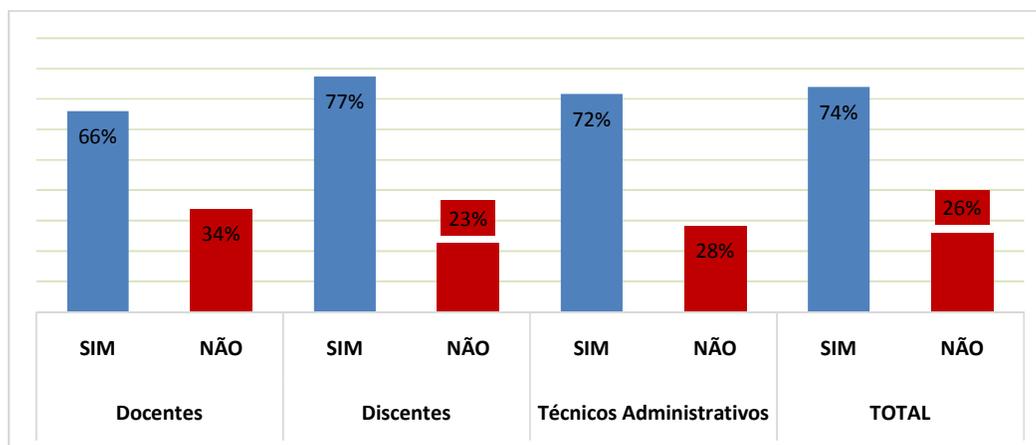
Quadro 43: Percepção da comunidade acerca da comunicação do IFG nos meios de comunicação digitais oficiais

Eixo 2: Políticas Acadêmicas									
QUESTÕES	Docentes		Discentes		Técnicos Administrativos		TOTAL		INDICAÇÃO
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
Você considera satisfatória a comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais?	66%	34%	77%	23%	72%	28%	74%	26%	DESENVOLVER

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Embora o segmento técnico-administrativo avalie satisfatoriamente a comunicação do IFG por meio de site e redes sociais, é um segmento que vem apresentando desconhecimento em várias questões institucionais, tanto nos resultados da autoavaliação de 2017, quanto da autoavaliação de 2018. Talvez fosse necessário realizar uma campanha para promoção de maior envolvimento/interesse deste segmento com os assuntos/notícias institucionais.

Gráfico 17: Você considera satisfatória a comunicação do IFG por meio do site e das redes sociais?



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Os dados do Centro de Seleção/IFG indicam que o principal meio de comunicação ao qual candidatos a processos seletivos do IFG se informam é a internet. Conforme dados dos questionários socioeconômicos respondidos no momento de inscrição ao processo seletivo de oferta de vagas via “Vestibular Enem-2018/2”, 85% dos/das candidatos utilizam a internet para se manterem informados.

Tabela 5: Qual o meio de comunicação que você mais utiliza para se manter informado?

Meio de comunicação	Quantidade	Proporção
Jornal escrito / revista	49	3%
Televisão	151	11%
Rádio	4	0%
Internet	1218	85%
Outros	6	0%
Total	1428	100%

Fonte: Centro de Seleção/IFG

A mesma fonte de dados demonstrou que a internet o principal meio de comunicação ao qual os/as candidatos tomaram conhecimento do processo seletivo supracitado.

Tabela 6: Como você tomou conhecimento do processo seletivo do IFG?

Meio de comunicação	Quantidade	Proporção
Jornais	56	4%
Internet	616	43%
Televisão / Rádio	38	3%
Material gráfico (cartazes, panfletos, outdoors...)	264	18%
Escola de ensino médio / cursinho	33	2%
Amigos, vizinhos ou parentes	422	30%
Total	1429	100%

Fonte: Centro de Seleção/IFG

Diante dos percentuais de aprovação da comunicação do IFG através do site e das redes sociais, principalmente, entre os discentes; da proporção daqueles que se mantêm informados através da rede mundial de computadores e dos que tomaram conhecimento do processo seletivo da Instituição pela internet, observa-se uma tendência de assertividade nas ações de comunicação do IFG com a comunidade externa.

4.2.1.2.1 Contribuições da comunidade para a Comunicação do IFG com a sociedade

A comunidade fez 123 (cento e vinte e três) contribuições espontâneas, no campo aberto à críticas, sugestões e elogios do questionário de autoavaliação, relativas à Comunicação Institucional. A categorização e tabulação das contribuições permite observar que as estratégias de comunicação com a sociedade não são identificadas pelos respondentes, como os maiores problemas de comunicação institucional. Observa-se que a comunicação interna, aquela que diz respeito à comunicação entre servidores, setores institucionais e estudantes, é o "assunto" maior número de críticas diretas(24)16.

Os assuntos ligados à comunicação do IFG com a sociedade, como site, estratégias de divulgação da Instituição, comunicação externa e divulgação de projetos de extensão perfazem 17 críticas diretas.

A tabela a seguir demonstra a distribuição das contribuições recebidas relacionadas à Comunicação Institucional, de forma ampla e comunicação da instituição com a sociedade, de forma estrita.

Quadro 44: Contribuições da comunidade relacionadas à Comunicação Institucional

Assunto	Categoria	Assunto	Total
Comunicação Institucional	Crítica	Comunicação interna e externa	4
		Comunicação interna	20
		Site	6
		Estratégias de divulgação da Instituição	5
		Comunicação externa	2
	Elogio	Comunicação interna e externa	1
		Comunicação interna	1
		Estratégias de divulgação da instituição	1
		Integração institucional	1
	Sugestão	Comunicação interna e externa	7
		Comunicação interna	33
		Site	7
		Estratégias de divulgação da instituição	31
Divulgação de ações, projetos e eventos institucionais.		3	
E-mail institucional	1		
Comunicação Institucional Total			123

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Dentre as sugestões obtidas, destacamos:

¹⁶ Foram consideradas as contribuições que estavam relacionadas à comunicação interna e contribuições que, em uma mesma frase fazia contribuições para comunicação interna e externa.

"Gostaria que houvesse maior e mais eficaz divulgação dos eventos, programas, oficinas, palestras, e inclusive de projetos de extensão e ensino, muita coisa acaba acontecendo no IFG e ouvimos falar quando já terminou."

Discente

"A comunicação é falha. Muitos alunos estão desinformados sobre assuntos que variam desde horários de aulas a direitos como auxílios financeiros, trabalhar em possíveis soluções é necessário, sendo que estas devem dar ênfase na divulgação das informações em diferentes fontes, dando alternativa aos alunos que não tem acesso ao ambiente virtual. "

Discente

"Que a instituição busque meios para que a sociedade entenda sobre a instituição, sobre a valorização dos profissionais de nível técnico e sobre a pesquisa e a extensão que a instituição promove. Apenas quando a sociedade entender a instituição que ela passará a apoiá-la e defendê-la."

Docente

"Acho que o processo de comunicação interinstitucional ainda precisa melhorar, bem como ações planejadas devem ser comunicadas com antecedência. Muitas coisas chegam em cima da hora com prazos curtos. E dessa forma, acaba não sobrando tempo, no caso da docência e no campo do ensino ao bom planejamento das ações conjuntas durante o semestre".

Docente

"Repensar as Estratégias de divulgação da instituição, muitos ainda não sabem quem somos, só conhecem a Escola Técnica. A maioria dos alunos diz que conheceu a instituição por seus professores de das suas escolas públicas de origem."

Técnico/a - Administrativo/a

"Criar mais estratégias de divulgação das ações planejadas e executadas para a comunidade interna e externa."

Técnico/a - Administrativo/a

Embora a questão fechada do questionário centrava-se em avaliar a comunicação com a sociedade, não podemos ignorar o grande número de contribuições recebidas para aprimoramento da comunicação interna. Neste sentido, chamamos à atenção para a fragilidade apresentada e no quadro que segue, apresentamos sugestões tanto para comunicação interna quanto com a comunicação com a sociedade.

Quadro 45: Sugestões da CPA para o desenvolvimento da comunicação do IFG com a sociedade..

- 1) Para a promoção da comunicação do IFG com a sociedade, além da ampla divulgação do IFG nos meios de comunicação, o que já vem sendo realizado, sugere-se maior investimento em ações de extensão (dentro e fora dos câmpus/reitoria) e ampla divulgação destas ações nos meios de comunicação, como jornais, outdoors, rádio, entre outros;
- 2) Implantação de um Projeto Institucional (em todos os Câmpus) que possibilite que estudantes do Ensino Médio, potenciais candidatos dos cursos superiores, conheçam o IFG, seus cursos, propostas pedagógicas e projetos;
- 3) Reforçar para os/as estudantes, no cotidiano escolar/acadêmico, sobre a importância da busca ativa de informações nos canais oficiais do IFG.
- 4) No âmbito da comunicação interna, sugere-se o desenvolvimento de ações que incentive a comunidade utilizar o e-mail institucional como forma de comunicação entre chefias e servidores e entre setores.
- 5) Campanha Institucional contínua, que mobilize a comunidade a buscar a informação nos canais de comunicação institucionais, mostrando aos envolvidos sua co-responsabilidade para uma comunicação efetiva;
- 6) Sugere-se a criação de uma Comissão temporária para o estudo de proposição de ações, implantação de sistemas e mapeamento de processos que buscam soluções e alternativas para aprimorar os processos de comunicação interna na instituição, ou seja, comunicação entre - setores e intra-setorial.

4.2.1.3 Comunicação com a sociedade: Ouvidoria

Em relação à ouvidoria, observa-se que a Instituição precisa investir na divulgação do serviço sobretudo entre os discentes uma vez que, apenas 37% deles responderam conhecer a função da ouvidoria. Entre os/as servidores/as 69% dos docentes e 76% dos/das técnicos/as-administrativos/as afirmam conhecer o serviço da ouvidoria. De maneira geral,

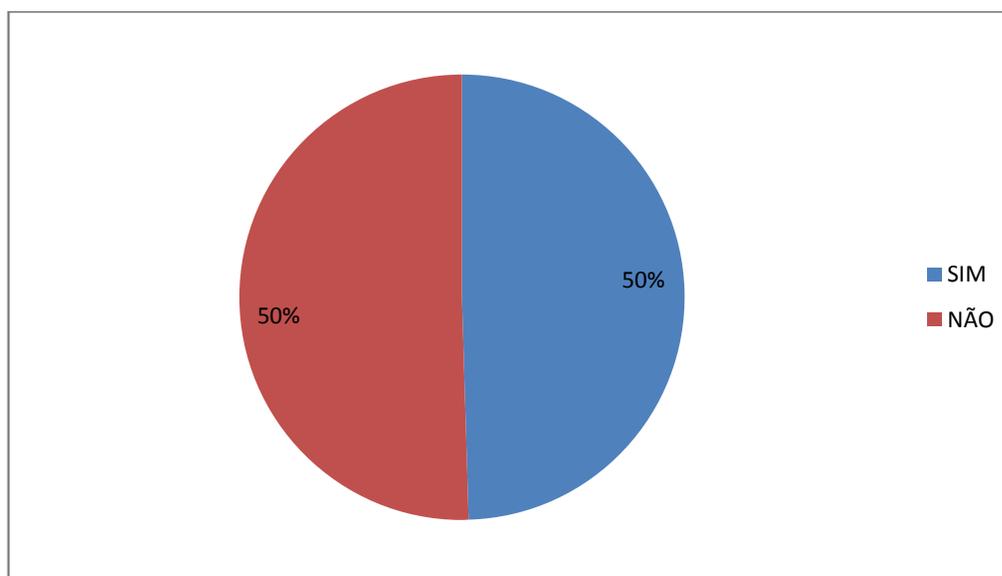
a indicação da CPA para o serviço precisa melhorar com cerca de 50% da comunidade afirmando que conhece a função da ouvidoria.

Quadro 46: Conhecimento da função da Ouvidoria pela comunidade acadêmica

Eixo 2: Políticas Acadêmicas									
QUESTÕES	Docentes		Discentes		Técnicos Administrativos		TOTAL		INDICAÇÃO
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
Você conhece a função da ouvidoria do IFG?	69%	31%	37%	63%	76%	24%	50%	50%	MELHORAR

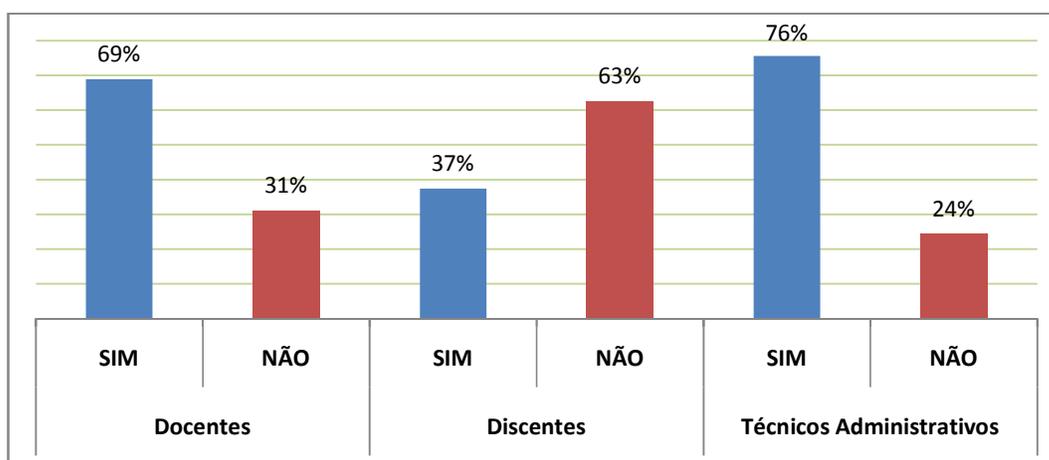
Fonte: Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Gráfico 18: Proporção de respostas positivas e negativas no que diz respeito ao conhecimento da função da Ouvidoria pela comunidade acadêmica



Fonte: Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Gráfico 19: Você conhece a função da ouvidoria do IFG? Por segmento



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

No campo de contribuições espontâneas a autoavaliação obteve 20 contribuições a respeito da Ouvidoria, categorizadas da seguinte forma:

Quadro 47: Contribuições da comunidade acerca a Ouvidoria

Responsável	Categoria	Assunto	Total
Ouvidoria	Crítica	Divulgação	3
		Finalidade	1
		Eficiência / efetividade	4
		Excesso de Burocracia	2
	Sugestão	Divulgação	5
		Qualidade do serviço	4
		Eficiência / efetividade	1
Ouvidoria Total			20

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

A seguir apresenta-se uma contribuição de cada segmento:

“Não vi em lugar algum que o IFG tinha uma ouvidoria. Esse tipo de canal deve ser mais bem divulgado pela Instituição.”

Docente

“A ouvidoria deve ter um canal para mensagem direto do site e não identificada, pois por email se identifica a pessoa.”

Discente

“A ouvidoria é um serviço péssimo criado nas instituições educacionais. Ela serve para substituir o trabalho do diálogo pelo da burocracia. Na burocracia é mais cômodo, e quem não mudar

uma realidade social vive fazendo atividades burocráticas. Sou radicalmente contra a ouvidoria da maneira como é. Sobrecarrega a Instituição com papelada e tem pouca eficiência do ponto de vista social e humano. Meu ponto de vista sobre isso: a melhor maneira de corrigir problemas na Instituição é através de reuniões periódicas e motivadoras. Basta que os funcionários queiram trabalhar. O empenho, compromisso e até mesmo a competência dependem desta vontade. Se não tem vontade, todo o resto fica comprometido.”

Técnico/a- Administrativo/a

Quadro 48: Sugestões da CPA para promover a Ouvidoria

- 1) Desenvolvimento de peças publicitárias de divulgação contínua da função da Ouvidoria do IFG.
- 2) Desenvolvimento de um cartilha (impressa ou digital) com explicações relevantes sobre a Ouvidoria bem como oriente quanto aos cuidados na elaboração da manifestação¹⁷.
- 3) Possibilitar o acesso ao canal da Ouvidoria por meio de QR Code e distribuí-los em todos os Câmpus e diversos setores.
- 4) Informar nas campanhas que é possível acessar o serviço de Ouvidoria por meio *IFG mobile*.
- 5) Acredita-se que com uma maior divulgação da Ouvidoria o número de registros aumentará, deste modo, sugere-se o aumento do número de servidores para o setor.
- 6) Divulgação do número de registros e encaminhamentos dados anualmente pela ouvidoria para que a comunidade tenha a sensação de que o elogio, sugestão ou crítica feita é observada com cuidado pela Instituição.

4.2.1.1 Qualidade do atendimento nos setores institucionais

Em relação à qualidade atendimento ao discente, a pesquisa de autoavaliação institucional cerca de 90% dos /das respondentes afirmaram receber um bom atendimento no IFG, gerando a indicação de “manter”, conforme quadro e gráfico abaixo:

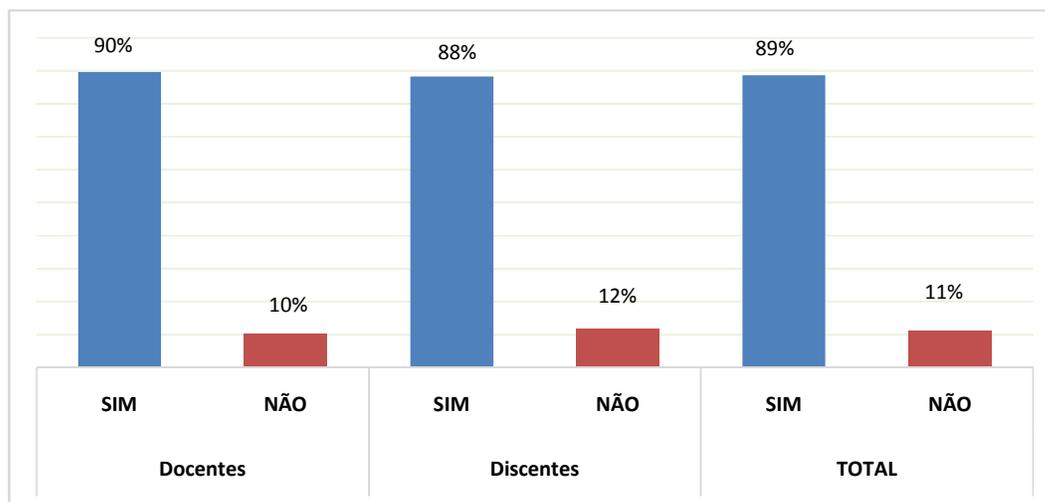
¹⁷ Diversos órgãos Federais do Executivo e Legislativo uma cartilha da Ouvidoria como a proposta: Senado Federal <https://www12.senado.leg.br/institucional/ouvidoria/publicacoes-ouvidoria/cartilha-da-ouvidoria-1>; Anvisa http://www.anvisa.gov.br/ouvidoria/novidades/cartilha_ouvidoria.pdf; Ministério da Defesa: https://www.defesa.gov.br/arquivos/ouvidoria/cartilha_ouvidoria_digital.pdf; SUS/Ministério da Saúde <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/abril/22/cartilha-ouvidoria-do-sus-2014.pdf>

Quadro 49: Avaliação do atendimento aos discentes e docentes nos setores institucionais

Eixo 2: Políticas Acadêmicas									
QUESTÕES	Docentes		Discentes		Técnicos Administrativos		TOTAL		INDICAÇÃO
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
De maneira geral, você é bem atendido/a nos setores de atendimento ao/à discente/docente no IFG?	90%	10%	88%	12%	N/A		89%	11%	MANTER

Fonte: Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Gráfico 20: De maneira geral, você é bem atendido/a nos setores de atendimento ao/à discente/docente no IFG?:



Fonte: Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

No campo aberto do questionário foram registradas 20 contribuições, todas de discentes, sobre Atendimento ao Estudante nos setores institucionais. Por se tratar de um assunto transversal, que envolve várias áreas da Instituição, optou-se por apresentá-lo de forma mais detalhada que as contribuições dos itens anteriores.

Quadro 50: Sistematização das contribuições da comunidade para o atendimento ao discente nos setores institucionais.

Área	Categoria	Assunto	Detalhamento	Total
Políticas de Gestão	Crítica	Atendimento ao estudante	Desburocratização	1
			Horários de atendimento	5

	Elogio	Atendimento ao estudante	Qualidade do serviço	1
	Sugestão	Atendimento ao estudante	Qualidade no Serviço	1
Horários de Atendimento			2	
Políticas de Gestão Total				12
Políticas de Ensino	Crítica	Atendimento ao estudante	Atendimento ao estudante	1
			NAPNE	1
	Sugestão	Atendimento ao estudante	Acessibilidade	1
			Atendimento ao estudante	1
			Coordenação de curso	1
		Desburocratização	1	
Políticas de Ensino Total				6
Políticas de Assistência ao Estudante	Sugestão	Atendimento ao estudante	Atendimento psicológico	1
			Qualidade do serviço	1
Políticas de Assistência ao Estudante Total				2
Total geral				20

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018/Limesurvey

Observa-se que o "Horário de Atendimento" foi o aspecto mais lembrado pela comunidade em suas críticas e sugestões. A seguir apresentamos a íntegra de algumas das contribuições dos/das discentes:

"O IFG deveria buscar meios para atender mais os estudantes de graduação, pois os mesmo enfrentam dificuldades pois as áreas administrativas só atendem em grande maioria durante o dia."

"Quanto a coordenação do curso, desempenha papel importante para formação pessoal e profissional dos estudantes, e da forma possível conseguem elaborar e ministrar palestras e minicurso para tais contribuições."

"Olá.No meu curso em particular, não há um bom atendimento aos alunos por parte se alguns setores da instituição. Por exemplo, alguns setores não funcionam alguns dias da semana no período noturno, enquanto outros setores não funcionam nenhum dia da semana neste horário. O que se torna inviável para alguns alunos entrarem com pedidos de documentação, alguns processos necessários e etc."

Discente

Diante dos dados e contribuições expressas acima a CPA faz as seguintes sugestões para melhoria do atendimento ao discente nos setores institucionais.

Quadro 51: Sugestões para aprimoramento do Atendimento ao Estudante nos Setores Institucionais.

- 1) Formação continuada em qualidade de atendimento ao público;
- 2) Estabelecer uma comissão temporária para estudar maneiras de viabilizar o atendimento ao estudante no em todos os turnos de funcionamento da instituição.

5 Desafios para os próximos Processos de Autoavaliação

O processo de autoavaliação de 2018 foi conduzido de maneira a superar os problemas enfrentados no processo do ano anterior. Pôde-se notar principalmente pelo aumento do número de respondentes do questionário, que o processo significou um visível empenho e amadurecimento das Comissões, bem como um maior entendimento e comprometimento da comunidade acadêmica na melhoria da Instituição.

Os principais pontos desafiantes no processo de autoavaliação da Instituição, que merecem ser pensados e (re) discutidos com as Subcomissões e gestão são:

- a) Dificuldade no processo de sensibilização contínua nos Câmpus e Reitoria, bem como no processo de elaboração do Relatório, tendo em vista a não disponibilidade de carga-horária dos integrantes da CPA e SLAs para o desenvolvimento das atividades;
- b) A constante recomposição das SLAs e, por consequência, o reinício do processo de autoavaliação e envolvimento da comunidade;
- c) Embora o presente Relatório contemple o Plano de Ação da gestão para sanar as fragilidades apontadas no relatório anterior, a não publicação e discussão junto à comunidade poderá desestimular a participação da comunidade nas avaliações futuras.

Para os próximos processos fazemos as seguintes recomendações:

- d) Intensificar o processo de sensibilização da comunidade;
- e) Discutir com as subcomissões formas de melhorar os questionários, ampliando a participação da comunidade externa;
- f) Discutir com as subcomissões a reformulação do Regulamento da CPA;
- g) Aproximar ainda mais a relação entre a CPA Central e as Subcomissões.
- h) Aproximar a relação da CPA com as demais comissões permanentes;
- i) Ampliar o diálogo da CPA com a Diretoria de Planejamento Institucional
- j) Divulgar amplamente os Planos de Ação da gestão para sanar as fragilidades indicadas nos relatórios de avaliações externas e internas, possibilitando acompanhamento pela comunidade e a melhoria institucional;
Fazer uma série histórica dos indicadores de qualidade obtidos pelo IFG, principalmente o ENADE.

6 REFERÊNCIAS :

BRASIL, Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências

BRASIL, Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

CONSUP/IFG nº 006, de 31 de março de 2014. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA. 2014. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/209/resolucao172015.pdf>

IFG-Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016 ; 2013. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/122/pdi.pdf>

IFG.Plano de Dados Abertos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.2017; Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/servidor/138-tecnologia-da-informacao/4034-pda>

IFG. Minuta do Plano de Permanência e Êxito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/documentos-ensino?showall=&start=4>

IFG- Relatório de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (Ano Referência 2017), 2018.

IFSC- Relatório de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, 2016.

INEP/DAES/CONAES Nota Técnica nº 65/2014.Roteiro do Relatório de Autoavaliação Institucional.Disponível em: http://www.pucsp.br/cpa/downloads/nota-tecnica-inep-daes-conaes-065.2014_roteiro-para-relatorio-de-autoavaliacao-institucional.pdf

MEC Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.

Anexo I: Sistematização das contribuições da comunidade, no campo de críticas, sugestões e elogios, para o IFG.

Aspecto	Categoria	Assunto	Total
Políticas de Gestão	Crítica	Planejamento Institucional	9
		Qualidade do serviço	12
		Infraestrutura	38
		Gestão democrática	11
		Comunicação interna	3
		Editais	1
		Regulamentos	2
		Formação continuada e ética no serviço público	1
		Políticas de Gestão	3
		Planejamento e gestão institucional	1
		Processos e burocracia	1
		Atendimento ao estudante	5
		Restaurante	1
		resoluções	1
		articulação entre pró-reitorias e câmpus	1
		qualidade do serviço	1
		Q-Acadêmico	1
		lanchonete	4
		Gestão	1
		protocolo	1
	Elogio	Planejamento institucional	1
		Regulamentos	1
		Atendimento ao estudante	1
	Sugestão	Planejamento institucional	23
		Divulgação	1
		Qualidade do serviço	17
		Gestão de pessoas	3
		Infraestrutura	62
		Gestão democrática	28
		Comunicação interna e externa	1
		Comunicação interna	9
		Regulamentos	3
Formação continuada e ética no serviço público		3	
Políticas de Gestão		5	
Estratégias de divulgação da instituição		1	
Gepex		2	
Segurança		5	
oferta de cursos		1	
Permanência e êxito		1	
Processos e burocracia		1	
Comissões		1	
Autonomia dos câmpus		1	
Comunicação externa		1	
Atendimento ao estudante	6		

		divulgação externa	1
		Procuradoria	1
		CONEP	1
		criação de cargos	1
		(vazio)	1
		saúde	2
		Mapeamento de processos	1
		Função social	1
		Sustentabilidade	2
		Uso de uniformes	1
		Fiscalização da lanchonete	1
		Oferta de disciplinas	1
		lanchonete	2
		protocolo	1
		horário de funcionamento	1
		Eficiência / efetividade	1
Políticas de Gestão Total			295
CPA	Crítica	Questionário	10
		Excesso de Burocracia	1
	Elogio	Divulgação	1
		Qualidade do serviço	1
		participação da comunidade	1
		Comissão	1
	Sugestão	Divulgação	13
		Qualidade do serviço	1
		Questionário	9
		Sensibilização	3
CPA Total			41
Políticas de Ensino	Crítica	Seleção	2
		Formação continuada e ética no serviço público	2
		Organização curricular e pedagógica	8
		oferta de cursos	5
		Atendimento ao estudante	2
		Práticas Pedagógicas	38
		Horário de cursos	6
		Monitoria	1
		Calendário acadêmico	1
	Valorização das Engenharias	1	
	Elogio	Regulamentos	1
		oferta de cursos	1
	Sugestão	Seleção	1
		Regulamentos	5
		Formação continuada e ética no serviço público	3
		Organização curricular e pedagógica	22
		oferta de cursos	69
		Atendimento ao estudante	4
		Práticas Pedagógicas	45
		Valorização das Licenciaturas	1
coordenação de curso		1	
projetos de ensino	1		

		Atividades extracurriculares	1
		Q-Acadêmico	3
		Horário de cursos	9
		Oferta de disciplinas	9
		Esporte	1
		Calendário acadêmico	1
		Acessibilidade	1
		intercâmbio	1
		cursos de verão	1
Políticas de Ensino Total			247
Ouvidoria	Crítica	Divulgação	3
		Finalidade	1
		Eficiência / efetividade	4
		Excesso de Burocracia	2
	Sugestão	Divulgação	5
		Qualidade do serviço	4
Eficiência / efetividade		1	
Ouvidoria Total			20
Políticas de Gestão de Pessoas	Crítica	Formação continuada e ética no serviço público	15
		saúde e segurança do trabalhador	1
		carreira docente	1
		Seleção de servidores	2
		Greve	1
		Acompanhamento da carga horária do servidor	4
		maior envolvimento dos servidores	1
		critérios para escolha de servidores na ocupação de cargos e funções	2
		Lotação de servidores	1
		Excesso de Burocracia	1
	Denúncia	Formação continuada e ética no serviço público	1
	Sugestão	Gestão de pessoas	1
		Formação continuada e ética no serviço público	25
		saúde e segurança do trabalhador	3
		carreira docente	4
		Seleção de servidores	5
		Desburocratização	1
		Acompanhamento da carga horária do servidor	13
		Integração dos servidores	2
		maior envolvimento dos servidores	4
Valorização da carreira dos TA'S		1	
Lotação de servidores	1		
Seleção dos servidores	1		
Políticas de Gestão de Pessoas Total			91
Comunicação Institucional	Crítica	Comunicação interna e externa	4
		Comunicação interna	20
		Site	6
		Estratégias de divulgação da instituição	5

	Elogio	Comunicação externa	2
		Comunicação interna e externa	1
		Comunicação interna	1
		Estratégias de divulgação da instituição	1
		Integração institucional	1
	Sugestão	Comunicação interna e externa	7
		Comunicação interna	33
		Site	7
		Estratégias de divulgação da instituição	31
		Projetos de Extensão	3
	e-mail	1	
Comunicação Institucional Total			123
Políticas Orçamentárias	Crítica	Transparência	2
		Planejamento orçamentário	1
		Investimento na Infraestrutura	2
		Investimento nos laboratórios	1
	Sugestão	Gestão democrática	1
		Transparência	1
		Distribuição orçamentária	2
		Investimento na Infraestrutura	2
	Investimento nos laboratórios	2	
Políticas Orçamentárias Total			14
Políticas de ensino, pesquisa e extensão	Crítica	articulação entre ensino, pesquisa e extensão	1
		Sugestão	Comunicação interna
		Editais	1
		Participação da comunidade em projetos	1
		Projetos	1
Políticas de ensino, pesquisa e extensão Total			5
Políticas de Permanência e êxito	Crítica	Formação continuada e ética no serviço público	2
		oferta de cursos	1
		Práticas Pedagógicas	1
		Oferta de disciplinas	1
		Auxílio estudantil	2
		Acompanhamento discente	10
		Inclusão	1
	Excesso de Burocracia	1	
	Elogio	Auxílio estudantil	1
	Sugestão	Infraestrutura	1
		Gestão democrática	1
		oferta de cursos	1
		Mães estudantes	3
		Práticas Pedagógicas	1
saúde		1	
Auxílio estudantil		5	
Acompanhamento discente	15		
Políticas de Permanência e êxito Total			48

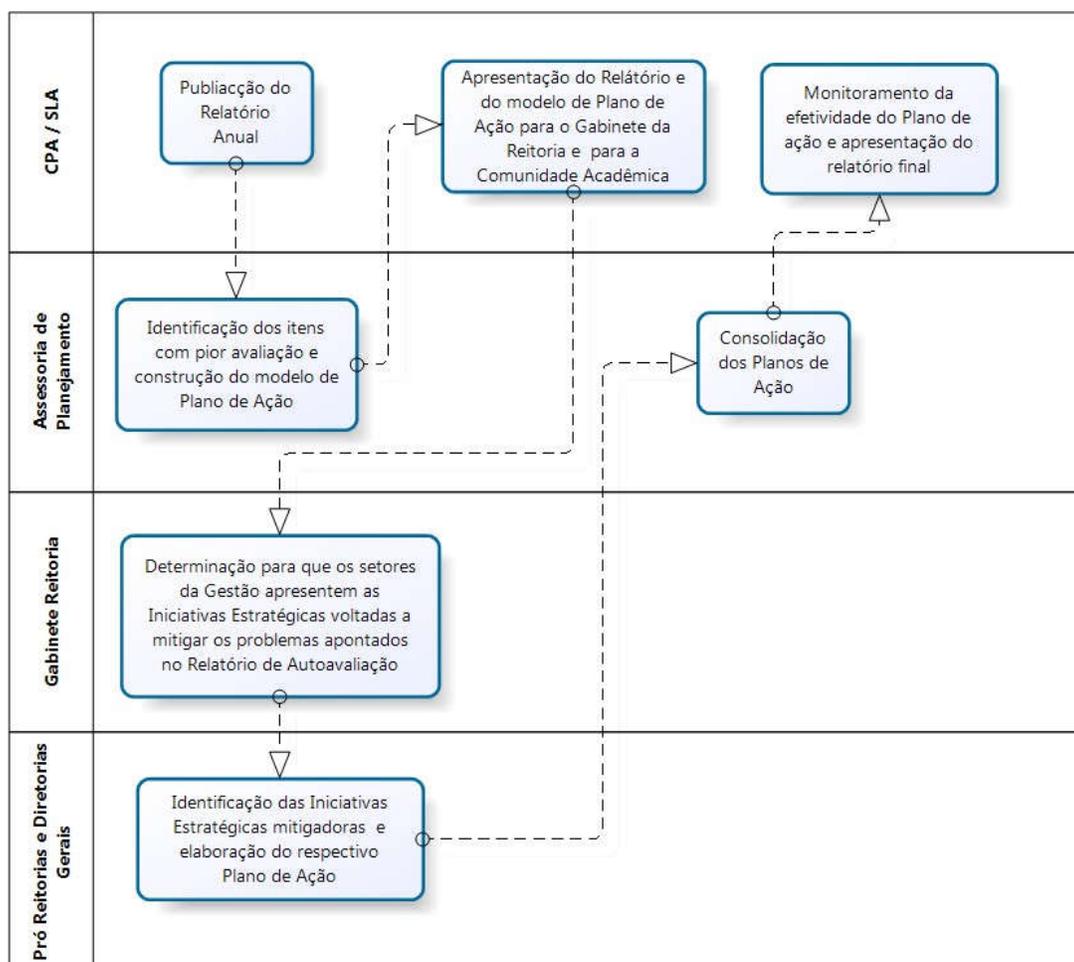
Políticas de Extensão	Crítica	Diálogo com a sociedade	1
		Estágio	4
		convênios	1
		Assistência ao estudante	1
		Projetos de Extensão	3
		visitas técnicas	1
		Atléticas	1
	Sugestão	Acompanhamento de egressos	4
		Restaurante	6
		Estágio	7
		Projetos de Extensão	18
		visitas técnicas	3
		parcerias	1
		Atléticas	1
Esporte	1		
Incentivo à Extensão	1		
Políticas de Extensão Total			54
Comissão de Ética	Elogio	Qualidade do serviço	1
Comissão de Ética Total			1
Políticas de pesquisa e Extensão	Crítica	Fomento à pesquisa	1
		Divulgação de editais	1
	Sugestão	Desburocratização	1
		Fomento à pesquisa	1
		Divulgação de editais	2
Políticas de pesquisa e Extensão Total			6
IFG	Crítica	Qualidade da instituição	1
		saúde	1
		Greve	2
	Elogio	Qualidade da instituição	43
	Sugestão	Qualidade do serviço	2
		Segurança	1
		saúde	1
		Greve	1
	Respeito à diversidade	1	
IFG Total			53
Políticas de Assistência ao Estudante	Crítica	Restaurante	3
		Assistência ao estudante	3
	Dúvida	Assistência ao estudante	1
	Sugestão	Atendimento ao estudante	2
		Restaurante	25
		Assistência ao estudante	14
		saúde	3
lancheonete	1		
Políticas de Assistência ao Estudante Total			52
Diretoria de Tecnologia da Informação	Sugestão	e-mail	1
Diretoria de Tecnologia da Informação Total			1

CPPD	Sugestão	Avaliação docente	6
CPPD Total			6
Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação	Crítica	Bibliotecas	5
		Incentivo à pesquisa	4
		Excesso de Burocracia	1
		Fomento à pesquisa	1
		Divulgação de editais	2
	Sugestão	Bibliotecas	4
		Incentivo à pesquisa	6
		Desburocratização	2
		PIBIC	2
		Fomento à pesquisa	1
		Carga horária para pesquisa	2
		Divulgação de editais	3
		Oferta de disciplinas na Pós-Graduação	1
		Oferta de cursos de Pós-Graduação	4
Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação Total			38
Total Geral			1095

Anexo II :

PLANO DE AÇÃO A PARTIR DOS RELATÓRIOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFG

Considerando a importância do processo de Autoavaliação Institucional para a melhoria dos processos institucionais, considerando o que estabelece o item 7.3.2 do PDI IFG 2019/2023, aprovado pela Resolução 32/2018 CONUP/IFG, que torna obrigatória a elaboração de um Plano de Ação da unidade que proponha soluções aos problemas apontados no Relatório de Auto avaliação Institucional, e considerando ainda a necessidade de publicizar este plano de ação e seu acompanhamento através do site do IFG, fica definido o seguinte fluxo de atividades:



Memorando Circular N° 2018/GABINETE/IFG

Goiânia, 27 de dezembro de 2018

Para: Chefia de Gabinete da Reitoria, Diretoria Executiva, Pró Reitorias e Assessoria de Relações Institucionais

Assunto: **Elaboração de Planos de Ação a partir do Relatório de Autoavaliação 2017.**

Caras(os) Gestoras(es),

A Comissão Própria de Avaliação-CPA realizou em 2017 um estudo que buscou fazer um diagnóstico da Instituição considerando os 05 (cinco) eixos previstos no instrumento de avaliação institucional cujos resultados foram apresentados em 2018.

Na oportunidade foram empregados questionários para 2.097 respondentes, entre Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos e os resultados foram apresentados para toda a comunidade acadêmica e estão disponíveis em <http://www.ifg.edu.br/comissoes/cpa?showall=&start=5>.

Nas questões objetivas, os respondentes eram instados a avaliar cada item pesquisado considerando uma escala de 5 níveis (Péssimo, Ruim, Regular, Bom e Ótimo), além de duas alternativas de escape relacionadas com o desconhecimento, a inexistência ou inaplicabilidade.

Diante da necessidade de se estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados, a CPA buscou levantar o percentual de aprovação a partir da identificação dos resultados “ótimo” e “bom” obtida em cada um dos aspectos avaliados, seguindo metodologias comumente aceitas nestes tipos de pesquisas.

Desta forma optou-se por empregar a seguinte tabela:

MANTER:	soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM é igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.
DESENVOLVER:	soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM varia entre 51% e 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.
MELHORAR:	soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM varia entre 26% e 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida
SANAR:	soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM é de no máximo 25%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Em relação aos resultados dos respondentes da Unidade Reitoria, 15 itens avaliados tiveram um percentual de “Ótimo” ou “Bom” inferior a 25% e por isto foram classificados na categoria “Sanar”, enquanto outros 34 itens tiveram um percentual de avaliação “Ótimo” ou “Bom” entre 25% e 50% e foram categorizados com “Melhorar”.

Segue a relação de itens classificados com “Sanar”, ou seja, com avaliação “Ótimo” e “Bom” inferior a 25%:

O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:

A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões no IFG é:

A sua participação na elaboração do planejamento anual de sua Pró-Reitoria é

O IFG cumpre o estabelecido no PDI (2012-2016) de forma:

A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Extensão, com o PDI (2012-2016) é:

Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG é:

A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:

As condições disponibilizadas pelo IFG para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs são:

Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no IFG são:

A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:

A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:

O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFG é:

A aplicação dos recursos financeiros está adequada às prioridades/necessidades institucionais do seu Câmpus de forma:

Os espaços administrativos da Reitoria são:

As áreas de convivência para os servidores da Reitoria são:

Segue a relação de itens classificados com “Melhorar”, ou seja, com avaliação “Ótimo” e “Bom” entre 25% e 50%:

O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012- 2016) é:]

A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam o Ensino, com o PDI (2012-2016) é:

A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Pesquisa, com o PDI (2012-2016) é:

A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Administração, com o PDI (2012-2016) é:

O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:

O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:

Seu conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino é:

As políticas de ensino do IFG são:

A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é:

A atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes é:

Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG é:

As políticas de pesquisa no IFG são:

O incentivo do IFG para sua participação em atividades de pesquisa é:

A divulgação das atividades de pesquisa no IFG é:

A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:

As políticas de extensão no IFG são:

O incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão é:

A divulgação das atividades de extensão na Reitoria é:

O seu interesse em participar de atividades de extensão é:

A comunicação do IFG com a comunidade interna é:

Os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), são:

As políticas de capacitação para TAEs no IFG são:

Os métodos de avaliação de desempenho dos servidores TAEs são:

Os métodos de avaliação de desempenho dos servidores docentes são:

A política de gestão de pessoas no IFG é:

A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho é:

A relação entre o número de servidores docentes e a quantidade de estudantes é:

A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:

A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões na Reitoria é:decisões no seu Câmpus é:

A transparência na gestão da Reitoria é:

O cumprimento do planejamento anual da Reitoria é:

A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e os Câmpus é:]

A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

A manutenção e conservação da Reitoria são:

Considerando a importância do processo de Autoavaliação contribuir com a orientação das ações institucionais, solicitamos que V.Sas., apresentem, dentro das áreas de vossas competências, o “Plano de Melhorias” que foram ou serão desenvolvidas com o objetivo de solucionar ou mitigar os problemas evidenciados pela pesquisa realizada pela CPA, indicando, para cada um dos 49 itens considerados insatisfatórios no processo de auto avaliação um “Plano de Ação” em que conste:

- O que será (ou está sendo) feito;
- Setor Responsável dentro da Pró Reitoria;
- Como será (ou está sendo) realizado;
- Quando será (ou foi) realizado;
- Custos relacionados (se for o caso).

Buscando padronizar o modelo de resposta com vistas a facilitar o trabalho de elaboração do relatório que será apresentado para a CPA e para a Comunidade Acadêmica, solicitamos que seja empregado o modelo apresentado em anexo e enviado junto a este memorando empregando-se o arquivo.xlsx denominado: Plano_Acao_CPA_2017_Unid_Reitoria, elaborado pela APDI, a pedido do Gabinete, e empregando-se uma adaptação da metodologia 5W2H, que busca definir cada ação que deve ser realizada, explicitando-se brevemente o que será feito, como será feito, quem é o responsável, quando será realizado, qual o custo e porque deve ser feito.

Este tipo de ação é particularmente importante para fazer com que o profícuo trabalho da CPA, que consumiu 10 meses de trabalho de um dedicado grupo de servidores que ouviu mais de 2.000 membros de nossa comunidade acadêmica não seja perdido, pois mais importante que levantar as necessidades das pessoas que fazem o IFG, é apresentar as ações que serão realizadas pela gestão considerando os anseios desta comunidade.

É importante ressaltar que a Lei 10.861/2.004 estabelece que a avaliação interna é um dos referenciais básicos do processo de avaliação e que o Plano de Auto avaliação institucional prevê o acompanhamento das demandas apresentadas nos relatórios de auto avaliação através da solicitação de elaboração de Planos de Ação como este ora solicitado.

Para que possamos desenvolver os demais encaminhamentos derivados das ações propostas por V.Sas., solicitamos que o documento seja preenchido e encaminhado ao Gabinete da Reitoria até o próximo dia 8.02.2019.

Atenciosamente,

Jerônimo Rodrigues da Silva
Reitor

PLANO DE AÇÃO

Fase 01: Levantamento das Iniciativas Estratégicas que serão desenvolvidas pelos setores da gestão a partir do que foi apurado pela autoavaliação institucional:

Nº	Item Avaliado	Ação	O que será feito? (Quais AÇÕES serão desenvolvidas)	Quem o setor responsável?	Como será feito?	Quando será feito?
1	Conhecimento acerca dos resultados do último processo de Autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação	Sanar	Realizar reunião com equipe para apresentar/conhecer os resultados	PRÓ REITORIAS	O Pró reitor convoca a equipe	anualmente
		Sanar	Enviar e-mail para todos os servidores com resumo dos resultados	CPA	A CPA faz um resumo e um servidor envia o e-mail	anualmente
2	Utilização dos resultados da Autoavaliação institucional para a tomada de decisões	Sanar	Realizar reunião com equipe para discutir os resultados e apontar ações de planejamento relacionadas	PRÓ REITORIAS	O Pró reitor convoca a equipe	anualmente
3	Participação na elaboração do planejamento anual de sua Pró-reitoria	Sanar	Realizar reuniões periódicas para planejamento contínuo	PRÓ REITORIAS	Os gestores do setor convocam a equipe	mensalmente
		Sanar	Acompanhar as ações planejadas	PRÓ REITORIAS	Os gestores do setor convocam a equipe	mensalmente
		Sanar	Realizar planejamento conjunto e articulado entre as diretorias e coordenações	PRÓ REITORIAS	Os gestores do setor convocam a equipe	semestralmente
4	O IFG cumpre o estabelecido no PDI (2012-2016) de forma:	Sanar	Elaborar o planejamento estratégico anual com base no PDI vigente	PRÓ REITORIAS	Leitura do PDI vigente a cada momento de planejamento	anualmente
		Sanar	Implantar um sistema para acompanhamento do Planejamento Estratégico, Planos de Ação e relatórios de gestão com referência no PDI.	APDI	Criar, implantar, implementar, avaliar e monitorar o sistema. Utilizar o sistema como instrumento e acompanhamento da execução das atividades.	abril 2019

5	Articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a extensão	Sanar	Revisar os documentos que regulamentam a Extensão para alinhamento com o PDI vigente	PRÓ REITORIAS	Análise dos documentos	fluxo contínuo
6	Conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG	Sanar	Elaborar proposta de alocação dos Documentos relacionados à extensão no site do IFG	PRÓ REITORIAS	Elaboração de documento solicitando adequações no site	abril 2019
		Sanar	Realizar visitas nos Campus	PRÓ REITORIAS	A equipe PROEX fará uma agenda de visitas ao Campus tendo como uma das pautas as informações referentes aos Documentos relacionados à Extensão	fluxo contínuo
		Sanar	Gerenciar o fluxo de informações relacionados aos regulamentos da extensão	PROEX	A Coordenação de Extensão deverá criar ou aprimorar o fluxo de informações desses documentos com o auxílio da comunicação social e de outros departamentos necessários (publicação e divulgação nos locais necessários, etc.)	semestralmente
7	Clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão	Sanar	Aprimorar ou criar regulamentos que dispõe sobre os critérios de avaliação	PROEX	Elaboração criteriosa de regulamentos de extensão que disponham sobre os critérios de avaliação dos projetos de extensão.	fluxo contínuo
		Sanar	Aprimorar ou criar critérios claros para a avaliação de projetos de extensão selecionados por edital de seleção	PROEX	Elaboração criteriosa do edital de seleção garantindo a participação de comissões avaliadoras de outros editais para discussão dos possíveis problemas e entraves; Treinamento da comissão avaliadora do edital em vigência; Observação dos prazos para publicação e recursos, etc.	fluxo contínuo

8	Condições disponibilizadas pelo IFG para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs	Sanar	Melhorar e ampliar a divulgação das condições já disponibilizadas para a participação dos TAEs em cursos de pós-graduação	PROPPG	Reuniões, e-mails, mídias sociais	primeiro e segundo semestre de 2019
		Sanar	FOMENTAR CURSOS MINTER E DINTER	PROPPG	Parceira com outras instituições	segundo semestre de 2019
		Melhorar	No período que antecedeu o Congresso institucional o PDI foi discutido em reuniões coletivas	APDI	A ação já foi realizada	dez 2018
		Melhorar	Ações para a divulgação do novo PDI	DICOM	a) Impressão e encadernação do novo PDI e distribuído aos Câmpus e uma cópia disponível na entrada da Reitoria b) Durante as posses apresentar o PDI aos novos servidores	julho 2019
		Melhorar	Fazer resumo com as metas de cada Pró-Reitoria para facilitar o conhecimento e acompanhamento	APDI	Servidor responsável por fazer síntese das informações principais do PDI e publicar para as Pró-Reitorias	anualmente
		Melhorar	Implantar sistemas para a elaboração do Planejamento Estratégico e Planos de Ação com referência no PDI .	APDI	Construção, implantação, implementação, suporte e monitoramento do/os sistema/as.	abril 2019
16	Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012-2016)	Melhorar	Estruturar o planejamento anual do setor alinhado com os objetos estratégicos e institucionais presentes no PDI.	PROEN	Capacitar a equipe gestora para realização do planejamento dos setores, institucionalizando o planejamento na cultura organizacional.	Imediato
17	Articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam o Ensino, com o PDI (2012-2016)	Melhorar	Consolidar o currículo integrado	PROEN	Construção das Diretrizes Curriculares Institucionais do EMI	Mensalmente

			Consolidar o programa de permanência Êxito	PRÓ REITORIAS FINALÍSTICAS	Debates ampliadas no CONEPEX	Semestralmente
			Consolidar o estágio como espaço formativo pedagógico	PROEN	Criação da Coordenação de Estágio na PROEN	Já instituído
20	O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é	Melhorar	Publicar Editais de fomento à pesquisa que contemplem ações voltadas à preservação do meio-ambiente e desenvolvimento sustentável	PROPPG	inserir nos editais dos programas de IC e do PROAPP uma pontuação aos projetos voltados para preservação do meio ambiente	Segundo semestre de 2019
		Melhorar	Promover e Facilitar a Adoção de Tecnologias por meio de Eventos Técnicos, Cursos e Treinamento para o Desenvolvimento Sustentável	PRÓ REITORIAS FINALÍSTICAS	Constituir uma comissão para este fim	Primeiro semestre de 2020
		Melhorar	Propor e implementar, por meio da editora do IFG, a publicação de obras que tematizem as questões relacionadas à preservação do meio ambiente.	PROPPG	Publicação e execução de um edital específico.	Primeiro semestre de 2020
		Melhorar	Contemplar A linha temática "Meio Ambiente e Recursos Naturais no edital de apoio financeiro as ações de Extensão"	PROEX	Contemplar A linha temática "Meio Ambiente e Recursos Naturais no edital de apoio financeiro as ações de Extensão"	anualmente
		Melhorar	Concluir as etapas de capacitação dos municípios para elaboração dos Planos de Saneamento Básico – Projeto Sanear cidades	PROEX	Cumprir o Plano de Trabalho do Projeto	mensal
		Melhorar	Contemplar a legislação ambiental na elaboração do edital de licitação do Restaurante Estudantil	PROEX	Inserir no termo de referencia para contratação dos restaurantes estudantis, a legislação ambiental vigente para serviços de alimentação e nutrição.	Fluxo contínuo
21	O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:	Melhorar	Desenvolver ações para a popularização da ciência; Fomentar o jornalismo científico no IFG	PROPPG	Utilizar o "Dia C da Ciência" e a "Semana Nacional da Ciência" como oportunidade de apresentar as pesquisas desenvolvidas	Segundo semestre de 2019

					no IFG, bem como desenvolver ações que envolvam a participação da comunidade interna e externa ao IFG.	
		Melhorar	Construir e implementar, coletivamente, um plano estratégico voltado ao desenvolvimento científico e tecnológico.	PROPPG	Reuniões periódicas.	Primeiro semestre de 2020
		Melhorar	Efetuar investimentos em pesquisas que promovam a prospecção tecnológica, favorecendo o crescimento e desenvolvimento local e regional.	PROPPG	Elaborar mecanismos de indução nos editais de fomento às pesquisas institucionais, por exemplo, programa de iniciação científica e ProAPP.	
		Melhorar	Fortalecer a atuação do Cite, no que se refere a capacitar e a qualificar os recursos humanos e externamente, na forma de interagir com os diversos setores da sociedade e do setor produtivo, atraindo parcerias e investimentos relacionados à P&D.	PROPPG	Elaborar e executar plano estratégico.	Ato contínuo
		Melhorar	Acrescentar eixos temáticos às ações de desenvolvimento científico e tecnológico no edital de apoio financeiro as ações de Extensão	PROEX	Acrescentar eixos temáticos às ações de desenvolvimento científico e tecnológico no edital de apoio financeiro as ações de Extensão	Fluxo contínuo
22	Seu conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino é:	Melhorar	Publicização dos regulamentos acadêmicos entre os servidores e comunidade acadêmica dos Câmpus e Reitoria	PROEN		
24	A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é:	Melhorar	Atualização frequente da página do CONEPEX	DIREX	A Secretaria do Conepex será demandada para atualização do site	Fluxo contínuo
		Melhorar	Criar uma aba no site de documentos em discussão	DIREX	A Secretaria do Conepex criará uma aba para apresentar os documentos que foram aprovados ou estão em discussão nas	Fluxo contínuo

					Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão	
		Melhorar	Campanha de sensibilização sobre as ações do CONEPEX para os servidores da Reitoria	DIREX	A DiRex juntamente com a Secretaria do Conepex promoverá ações para esclarecimentos para a comunidade da reitoria e a criação de uma aba de perguntas frequentes na página do CONEPEX	julho2019
		Melhorar	Qualificar as discussões e trabalhos realizados pela Câmara de Extensão	PROEX	Durante as reuniões da Câmara de Extensão serão destacados os objetivos e metas vinculados à extensão, presentes no PDI, para subsidiar e orientar as ações	Fluxo contínuo
25	A atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes é:	Melhorar	Revisar a Política de Assistência Estudantil vigente	PROEX	A Comissão Permanente de Assistência Estudantil deverá avaliar, revisar e alterar a Política de Assistência Estudantil no sentido de atualizar o documento.	atédez2019
		Melhorar	Criar a Comissão Permanente da Assistência Estudantil	PROEX	Deverá ser criado o regimento interno da comissão e submetido aos trâmites necessários para a aprovação do documento e nomeação dos membros.	atédez2019
		Melhorar	Regulamentar os programas da assistência estudantil	PROEX	A Comissão Permanente de Assistência Estudantil com o acompanhamento da PROEX deverá elaborar o documento de regulamentação dos programas da assistência estudantil e sub-	atédez2019

				metê-lo aos trâmites necessários para a sua aprovação.	
	Melhorar	Ampliar a implantação dos restaurantes estudantis para todos os Câmpus do IFG	PROEX	Prever a alocação e o planejamento orçamentário de recursos financeiros para a construção dos restaurantes estudantis nos Câmpus que ainda não contam com esse espaço e criar medidas efetivas para contratação contínua de empresas de fornecimento de refeições no IFG.	atédez2019
	Melhorar	Ampliar o acesso ao restaurante estudantil para os estudantes dos cursos de graduação	PROEX	Prever a alocação e o planejamento orçamentário de recursos financeiros para a ampliação do atendimento dos estudantes do ensino superior com a oferta de refeições.	atédez2019
	Melhorar	Promover a articulação entre as ações da permanência e êxito promovidas pela Assistência Estudantil Proex e Pró-Reitoria de Ensino	PRÓ REITORIAS FINALÍSTICAS	Articular com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, Comissão Local de Permanência e êxito, Comissão Permanente de Políticas da Igualdade Étnico-Racial, movimentos estudantis, diretório acadêmico e demais instâncias, para a articulação e planejamento de políticas de atendimento aos estudantes de acordo com suas necessidades específicas.	atédez2019
	Melhorar	Construir o programa de acompanhamento, promoção e atendimento à saúde dos discentes	PROEX	Será elaborado e proposto um projeto de acompanhamento, promoção e atendimento à saúde dos discentes.	atédez2019

26	Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG é:	Melhorar	Elaborar mídias informativas	PROPPG	Elaboração de Folders, Vídeos de curta duração, Mídias Sociais	Segundo semestre de 2019
		Melhorar	Ampliar a atuação de cada GEPEX de cada Câmpus para divulgação	PROPPG	Reuniões como colegiados dos cursos	Primeiro semestre de 2019
		Melhorar	Reuniões de trabalho com a comunidade, envolvendo servidores e discentes	PROPPG	Reuniões agendadas nos Câmpus	Segundo semestre de 2019
		Melhorar	Fomentar o jornalismo científico no IFG	PROPPG	Criar link específico para divulgação de atividades de pesquisa no site do IFG	Segundo semestre de 2019
27	As políticas de pesquisa no IFG são:	Melhorar	Programar Simpósios e Seminários com a comunidade interna	PROPPG	Reuniões agendadas nos Câmpus	Segundo semestre de 2019
		Melhorar	Discutir com a comunidade e Propor Políticas de Pesquisa e atualização das Resoluções	PROPPG	Elaboração de minutas, discussão com a comunidade	Primeiro Semestre de 2019
28	O incentivo do IFG para sua participação em atividades de pesquisa é:	Melhorar	Ampliar parcerias com instituições públicas e privadas através do estabelecimento de parcerias e acordos de cooperação	PROPPG	Elaborar portfólios para divulgar os potenciais dos servidores de cada Câmpus, ressaltando suas potencialidades para a região em que se encontram.	Ato contínuo a partir do mês de abril de 2019
		Melhorar	Reativar o PROAPP	PROPPG	Buscar ampliar os recursos via LOA e parcerias com órgãos de fomento à pesquisa.	Ato contínuo a partir do segundo semestre de 2019
		Melhorar	Monitorar a divulgação de Editais anunciadas através de agências de fomento	PROPPG	Visitas constantes aos sites das agências de fomento e outros	Ato contínuo
29	A divulgação das atividades de pesquisa no IFG é:	Melhorar	Elaborar uma página no site do IFG , mantendo-a constantemente atualizada, e que possua conteúdos específicos das pesquisas desenvolvidas em cada um dos Câmpus, contendo o perfil dos pesquisadores, potencialidades dos grupos de pesquisa e de cada Câmpus.	PROPPG	Será Coordenado pela PROPPG, em parceria com todos os GEPEX e Departamentos d e Áreas Acadêmicos dos Câmpus	Segundo semestre de 2019

		Melhorar	Solicitar aos GEPEX de cada Câmpus que elaborem mecanismos de ampliar a divulgação das oportunidades de pesquisa.	PROPPG	Cada GEPEX deverá elaborar informativos das pesquisas realizadas em seus respectivos Câmpus	Ato contínuo a partir do Primeiro semestre de 2019
		Melhorar	Divulgar o site do Repositório do IFG (ReDi) como ambiente de divulgação de pesquisas	PROPPG	Elaborar informes sobre a utilização, cobrar o depósito de artigos nas prestações de contas dos programas PIPECT, PAECT e PIPART	Ato contínuo a partir do Primeiro semestre de 2019
		Melhorar	Fortalecer a revista TECNIA ampliando o QUALIS das áreas	PROPPG	Editores e Comitê Editorial devem elaborar estratégias para alcançar o aumento do QUALIS	Ato contínuo a partir do Primeiro semestre de 2019
		Melhorar	Divulgar os Anais dos artigos de IC apresentados nos Seminários de IC	PROPPG	Colocar um link de fácil acesso à comunidade, constando todos os artigos dos Seminários de IC, entre outros.	Segundo semestre de 2019
		Melhorar	Ampliar a divulgação dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa	PROPPG	Utilizar as redes sociais do IFG	Primeiro semestre de 2020
30	A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	Melhorar	Elaborar notas explicativas para divulgar os critérios existentes nas Resoluções vigentes	PROPPG	Utilizar as redes sociais do IFG	Primeiro semestre de 2019
		Melhorar	Ampliar a divulgação dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa	PROPPG	Utilizar as redes sociais do IFG	Primeiro semestre de 2020
31	As políticas de extensão no IFG são:	Melhorar	Cumprir as políticas de extensão e elaborar os documentos de extensão em acordo com o disposto no Projeto Político Pedagógico Institucional	PROEX	Cumprir as políticas de extensão e elaborar os documentos de extensão em acordo com o disposto no Projeto Político Pedagógico Institucional	Fluxo contínuo
32	O incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão é:	Melhorar	Elaborar e publicar Edital de apoio financeiro as ações de Extensão	PROEX	Publicação de Edital de apoio financeiro as ações de Extensão	anualmente
		Melhorar	Disponibilizar bolsa de Extensão para alunos e egressos	PROEX	Contemplar via edital	anualmente

		Melhorar	Promover Curricularização da Extensão	PRÓ REITORIAS FINALÍSTICAS	Levantamento de evidências; realizar evento de problematização, elaboração de documento norteador, indução das práticas	dez2019
34	O seu interesse em participar de atividades de extensão é:	Melhorar	Elaborar e publicar Edital de apoio financeiro as ações de Extensão	PROEX	Publicação de Edital de apoio financeiro as ações de Extensão	anualmente
		Melhorar	Promover Curricularização da Extensão	PROEX	Levantamento de evidências; realizar evento de problematização, elaboração de documento norteador, indução das práticas	dez2019
35	A comunicação do IFG com a comunidade interna é:	Melhorar	A Diretoria de Comunicação possui diversos mecanismos, que podem ser citados e apresentados para demonstrar o empenho do setor em fortalecer a comunicação interna e institucional e ampliar o seu alcance, dentre os quais Clipping, Boletim de Divulgação, IFG Notícias, Comunicações via e-mail institucional, wallpaper, vídeos, murais físicos e redes sociais. Ou seja, são usados todos os canais disponíveis. Para além do esforço da DiCom, e dos mecanismos que estão disponíveis, a comunicação interna, para que se estabeleça o alcance e ampla divulgação, se faz necessário, principalmente, o trabalho conjunto de todos os setores na disseminação dos documentos institucionais tais como memorandos e memorando-circulares, e informações pertinentes a cada Câmpus e Reitoria e destinada aos diversos públicos da instituição. Mais do que as campanhas internas promovidas pela DiCom, é necessário que a própria comunidade se envolva nas divulgações e que cada setor comunique ade-	DICOM	Todos os mecanismos comunicacionais disponíveis para a Diretoria de Comunicação são utilizados para buscar o melhor alcance das informações de interesse da instituição, servidores e alunos. Quando se trata de comunicação interna, é importante que haja engajamento de todos os setores na ampla divulgação.	Fluxo contínuo

			quadamente as suas informações com os públicos relacionados a eles. Isso também é comunicação interna.			
		Melhorar	Criar a Política de Comunicação no IFG para dar fluxo e sistematização aos processos	DIREX	Será através de um processo democrático com a participação de representantes dos diferentes segmentos de todos os Câmpus e comunicadores , balizando com a política de comunicação da Rede Federal	jul-05
		Melhorar	Divulgação de notícias e publicações para mídias digital das rotinas acadêmicas.	PROEN	Planejar o conteúdo e temporalidade de divulgação.	MENSAL
		Melhorar	Socializar as decisões e encaminhamentos do Colégio de Dirigentes	GABINETE	A cada reunião do Colégio de Dirigentes será realizada a publicação e divulgação de ata.	
36	Os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), são:	Melhorar	A DiCom se vale do grande alcance de público por meio da internet, em especial das redes sociais cujas métricas indicam a força desse tipo de comunicação adotado pelo setor. Para auxiliar na divulgação de processos seletivos e mesmo em caso de matérias importantes para a Instituição e, sobretudo, para o público externo, são enviados releases para os veículos de comunicação que, muitas vezes, publicam matérias que a equipe de Comunicação do IFG cria ou mesmo publicam outras reportagens in loco, para as diversas mídias, jornal, TV, rádio, etc., conquistando ampla divulgação da Instituição em diversos meios de comunicação.	DICOM	A DiCom está comprometida em manter e buscar ampliar a divulgação que sempre fez, considerados os mecanismos disponíveis para sua atuação e as restrições de orçamentárias no tocante à divulgação por meio de qualquer mídia paga em âmbito externo.	Fluxo contínuo
		Melhorar	O IFG ao estabelecer a sua política deve estabelecer os mecanismos para ampliar a inserção do IFG na mídia espontânea e	DICOM	Será definido durante as discussões da Política de Comunicação do IFG	out-19

			buscar outras formas de divulgação da instituição através de parcerias			
37	As políticas de capacitação para TAEs no IFG são:	Melhorar	Resolução CONSUP/IFG de nº 015 de 18 de abril de 2016 - Licença para Capacitação dos Servidores do IFG	PRODI	Através de instrução de Processos	2019 /sempre
		Melhorar	PIGE - Programa Institucional de Bolsas de Graduação e Especialização	PRODI	Através de instrução de Processos	2019 /sempre
		Melhorar	ProCap - Programa de Apoio à Capacitação de Curta Duração dos Servidores	PRODI	Através de instrução de Processos	2019 /sempre
		Melhorar	Resolução 011 de 20.12.2011 - Afastamento para Pós-Graduação Stricto Sensu	PRODI	Através de instrução de Processos	2019 /sempre
		Melhorar	Plano Bienal de Capacitação - em construção	PRODI	Coleta de dados dos Câmpus e Reitoria de demanda de cursos. Os cursos serão: presencial e ou à distância	2019/2020
		Melhorar	Parceria com Instituições de Ensino Superior do Exterior - Stricto sensu	PRODI	Convênios	2019/2020
		Melhorar	Intercâmbio com Instituições de Ensino Superior do Exterior	PRODI	Convênios	2019/2020
38	Os métodos de avaliação de desempenho dos servidores TAEs são:	Melhorar	Avaliação de Desempenho segundo a Lei 8.112/90 de 11.12.1990 nos termos da Orientação DDRH nº 02 de 2016.	PRODI	Através de comissões instaladas nos Câmpus e Reitoria, instrução de Processos	2019 /sempre
		Melhorar	Informatização do Método de Avaliação de Desempenho pelo Sistema SUAP.	PRODI	DTI /CAS- pelo módulo SUAP	
		Melhorar	Implementação e avaliação do instrumento atual, bem como de novos instrumentos de avaliação de desempenho pela Comissão Interna de Supervisão da Carreira. (CIS)	PRODI	reunião CIS	2019/2020
39	Os métodos de avaliação de desempenho dos servidores docentes são:	Melhorar	Avaliação de Desempenho segundo a Lei 8.112/90 de 11.12.1990 nos termos da Orientação DDRH nº 02 de 2016.	PRODI	Através de comissões instaladas nos Câmpus e Reitoria, instrução de Processos	2019/2020

		Melhorar	Avaliação de Desempenho Docente - Orientações para Avaliação de Desempenho dos Docentes - Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)	PRODI	Através da CPPD e instrução de Processos	2019 /sempre
		Melhorar	Desenvolver sistema próprio para avaliação dos servidores.	GABINETE	Criar metodologia para avaliação dos servidores e demandar desenvolvimento de sistema.	IMEDIATO
		Melhorar	Informatização do Método de Avaliação de Desempenho pelo Sistema SUAP.	PRODI	DTI /CPPD- pelo módulo SUAP	2019/2020
		Melhorar	Criar metodologia para avaliação dos servidores e demandar desenvolvimento de sistema.	DAA/PROEN	demandar desenvolvimento de sistema.	IMEDIATO
40	A política de gestão de pessoas no IFG é:	Melhorar	A Política de Gestão de Pessoas no IFG está sendo construída democraticamente, no momento está na fase de consulta pública disponível a todos os servidores no site do IFG, após esta etapa, será encaminhada ao CONSUP para apreciação pelo pleno.	PRODI	Consulta pública pelo site do IFG, será encaminhada ao CONSUP para apreciação pelo pleno.	2019/2023
		Melhorar	Identificar a formação necessária do servidor para desenvolvimento das atividades do setor.	PROEN	Avaliar o perfil profissional para o desenvolvimento das atividades do setor.	IMEDIATO
		Melhorar	A política de gestão de pessoas está composta de princípios e valores que devem servir de alicerce aos objetivos, metas e ações da instituição.	PRODI	Consulta pública pelo site do IFG, será encaminhada ao CONSUP para apreciação pelo pleno.	2019/2023
		Melhorar	São eixos estruturantes da Política de Gestão de Pessoas do IFG: I - Dimensionamento de pessoal e institucional; II – Capacitação e Qualificação de servidores; III – Avaliação de Desempenho; IV – Saúde e Segurança no Trabalho.	PRODI	Consulta pública pelo site do IFG, será encaminhada ao CONSUP para apreciação pelo pleno.	2019/2023

41	A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho é:	Melhorar	O IFG obedece ao que está estabelecido na Portaria MEC 246/2016 que dispõe sobre a criação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dos Centros Federais de Educação Tecnológica e do Colégio Pedro II, e define normas e parâmetros para a sua implementação	PRODI	Estudo e Planejamento de provimento anual	sempre
			Identificar a demanda e a temporalidade de trabalho do setor.	PRÓ REITORIAS	Realizar estudo de demanda e temporalidade de trabalho.	IMEDIATO
42	A relação entre o número de servidores docentes e a quantidade de estudantes é:	Melhorar	De acordo com os dados dispostos na Plataforma Nilo Peçanha (PNP) a qual se destina à coleta, tratamento e publicização de dados oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal). Relação Matrículas por Professor (RAP) do IFG é de 17,25 em 2018.	PRODI	Em consonância com as Pró-reitorias finalísticas e os Câmpus estão elaborando, trabalhando na divulgação dos cursos, no acesso, permanência e êxito, além de vários projetos de extensão e inclusão através da EAD.	sempre
			Análise de relatório da relação alunos/docentes.	PROEN	Disponibilizar relatórios para acompanhamento dos dados acadêmicos.	IMEDIATO
43	A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	Melhorar	Desenvolver sistema próprio para avaliação dos servidores.	PROEN	Criar metodologia para avaliação dos servidores e demandar desenvolvimento do sistema.	IMEDIATO

		Melhorar	Não existem servidores docentes lotados na reitoria, todavia a CPPD deve aperfeiçoar os seus canais de comunicação e transparência para com toda a comunidade;	DIREX	Solicitar aos membros da CPPD que possam torna mais dinâmica as atualizações no site quanto ao plano de trabalho, relatório de atividades, entre outras.	até março de 2019
		Melhorar	Desenvolver sistema próprio para avaliação dos servidores.	GABINETE	Criar metodologia para avaliação dos servidores e demandar desenvolvimento do sistema.	MEDIATO
		Melhorar	Há necessidade de alterar o Regulamento da CPPD assim como de criar fluxos incluindo o arquivamento e guarda.	DIREX	A Comissão deve elaborar uma nova minuta de Regulamentação e criar o fluxo dos processos	até agosto de 2019
		Melhorar	Criar um novo formulário para avaliação para avaliação docente	DIREX	A CPPD deve propor a alteração do instrumento de avaliação docente com discussões junto a PRODI e Comunidade acadêmica	até outubro de 2019
		Melhorar	Criar um novo formulário para avaliação de estágio probatório	DIREX	A CPPD deve propor a alteração do instrumento de avaliação do estágio probatório docente com discussões junto a PRODI e Comunidade acadêmica	até outubro de 2019
44	A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões na Reitoria é decisões no seu Câmpus é:	Melhorar	Ampliar a participação de todos os servidores nas reuniões de planejamento.	PROEN	Convidar o servidor a participar de reuniões que tratem de assuntos de sua área de conhecimento.	IMEDIATO
45	A transparência na gestão da Reitoria é:	Melhorar	Socializar as decisões e encaminhamentos do Colégio de Dirigentes	GABINETE	A cada reunião do Colégio de Dirigentes será realizada a publicação e divulgação de ata.	
		Melhorar	Criar cultura de comunicação interna para conhecimento das decisões e atividades desenvolvidas.	PROEN	Manter os servidores informados sobre atividades desenvolvidas.	IMEDIATO
46	O cumprimento do planejamento anual da Reitoria é:	Melhorar	Realizar reuniões periódicas para planejamento contínuo	PRÓ REITORIAS E DIREX	Os gestores do setor convocam a equipe	Fluxo contínuo

		Melhorar	Acompanhamento das metas e objetos do planejamento anual.	PRÓ REITORIAS E DIREX	Desenvolver metodologia para acompanhamento do planejamento anual.	IMEDIATO
		Melhorar		PRÓ REITORIAS E DIREX	Fornecer capacitação para acompanhamento do planejamento anual.	IMEDIATO
47	A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e os Câmpus é	Melhorar	Alinhamento de processos e rotinas de trabalho.	PRÓ REITORIAS E DIREX	Padronização de procedimentos cotidianos.	IMEDIATO
		Melhorar	Apoio aos Câmpus quanto às atividades desenvolvidas.	PRÓ REITORIAS E DIREX	Dar suporte operacional e de tomada de decisões.	IMEDIATO
		Melhorar	Reuniões presenciais ou EaD.	PRÓ REITORIAS E DIREX	Realizar levantamento de pautas e definição de cronograma de reuniões.	IMEDIATO
		Melhorar	Realizar visitas aos Campus	PRÓ REITORIAS E DIREX	A equipe PROEX fará uma agenda de visitas ao Campus tendo como uma das pautas as informações referentes aos Documentos relacionados à Extensão	até outubro de 2019
48	A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	Melhorar	Atualização frequente da página do CONSUP	GABINETE	A Secretaria do CONSUP será demandada para atualização do site	Fluxo contínuo
		Melhorar	Criar uma aba no site de documentos em discussão	GABINETE	A Secretaria do CONSUP criará uma aba para apresentar os documentos que foram aprovados ou estão em discussão no CONEPEX	Fluxo contínuo
		Melhorar	Campanha de sensibilização sobre as ações do CONSUP para os servidores da Reitoria	GABINETE	O Gabinete juntamente com a Secretaria do CONSUP promoverá ações para esclarecimentos para a comunidade da reitoria e a criação de uma aba de perguntas frequentes na página do CONSUP	julho 2019

49	A manutenção e conservação da Reitoria são:	Melhorar	Uso adequado do equipamentos e mobiliários.	PRÓ REITORIAS E DIREX	Conscientização quanto ao uso adequado, reportando a necessidade de manutenções preventivas.	IMEDIATO
----	---	----------	---	-----------------------------	--	----------